



ESPORTES
Cearense Thiago Monteiro faz história e vence tenista grego top-7 do mundo

PÁGINA 27

CIÊNCIA&SAÚDE
Símbolo do Ceará, carnaúba é essencial para computadores e M&Ms

PÁGINAS 14 E 15

POLÍTICA
Vereadores: por que eles podem decidir a eleição para prefeito

PÁGINAS 8 E 9

AURÉLIO ALVES

ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.441 - FORTALEZA - CE / R\$ 4,00

O POVO

DOM.
28/4/2024
96 ANOS

Qual a senha do wi-fi?

CEARÁ LIDERA ÍNDICES DE CONEXÃO NO NORDESTE

REPORTAGEM, PÁGINAS 6 E 7



A SEMANA

ENTRE A BARBÁRIE E A FALTA DE ESPÍRITO PÚBLICO

FÁBIO LIMA/O POVO



Funeral de vítima de assassinato no IJF, em Pacatuba

IJF Foi simplesmente aterrorizante o crime que vitimou o zelador Francisco Mizael Souza da Silva no refeitório do Instituto Dr. José Frota (IJF) na última terça-feira, 23. A forma como foi praticado, o fato de se tratar de um local público do qual se imaginava segurança, a razão absolutamente torpe que motivou a execução... São múltiplas as facetas a chocar nesse assassinato, que foi a mais própria definição de barbárie. O caso nos faz pensar no sentimento de posse que homens possuem sobre mulheres. Conforme a investigação, o autor do crime, Francisco Aurélio Rodrigues de Lima sentia ciúmes dos homens que trabalhavam no IJF, onde sua namorada era coqueira. Ela disse que “nem tinha muita amizade” com Mizael, mas, mesmo assim, isso não impediu o crime. Ainda conforme a mulher, Francisco Aurélio já havia dito que, se a visse conversando com algum homem, mataria os dois. E

também que a namorada “só iria sossegar quando ele entrasse na cozinha (do IJF) e matasse alguém e arrancasse a cabeça”. Em 2022, Aurélio havia sido preso por ameaçá-la. Um outro aspecto que chamou a atenção no caso foi o uso político da tragédia. Antes mesmo de se solidarizar com a vítima, políticos buscaram utilizar o crime em seus próprios interesses eleitorais. O prefeito José Sarto (PDT) alfinetou a política de segurança pública do governador Elmano de Freitas (PT), que, por sua vez, também achou por bem criticar o desafeto político na mesma publicação que fez sobre o caso. Seguiu-se, então, um patético jogo de empurra-empurra sobre as responsabilidades dos dois entes no crime. Não interessa a nenhum cearense as arengas entre os dois. Do Governo do Estado e da Prefeitura de Fortaleza, espera-se integração para a

resolução de problemas públicos, independente de partidos e preferências pessoais. É o mínimo que se espera de pessoas públicas. Aliás, quantos espaços públicos ainda têm biometrias ou reconhecimentos faciais ainda válidos de ex-funcionários?

Lucas Barbosa
JORNALISTA DO O POVO



A reforma do que não foi reformado

REFORMA TRIBUTÁRIA Quanto mais rápido melhor. Esse é o pensamento do Governo Federal em relação a aprovar a regulamentação da reforma tributária. Pelo menos na Câmara, no primeiro semestre deste ano ainda, que está em cima para virar. Lembremo-nos: estamos entrando em maio já. Porém, cabe alertar que são mais de 300 páginas de uma reforma que vem sem reformar o principal, uma das maiores cargas tributárias do mundo. Na prática, neste ponto, não há simplificação. O fato de juntar todos os impostos em um e trazer a dualidade para estados e municípios apenas simplifica a forma de visualização do peso dos tributos no nosso dia a dia. No entanto, um ponto positivo será a devolução do imposto que beneficiará quem ganha até meio salário mínimo. Esta medida é válida e eu topo pagar a mais em detrimento de quem não pode pagar nem isso. É uma questão de consciência da sociedade em que vivemos. Afinal, será que 30 a 31 dias por mês são abastecidos

com pelo menos alimentação, em todos esses dias, para quem ganha esta fatia do mínimo? Acredito que não. No mais, não esperemos que as mais de 300 páginas não sejam modificadas. Teve muita profissão e mercados que não foram beneficiados e vão fazer pressão para mudar a proposta de regulamentação da reforma tributária que foi enviada ao Congresso Federal. Portanto, ainda tem muito aí para reformar o que não foi reformado, aumentando as exceções e, quanto mais exceções, já sabem... A carga aumenta para todos.

Beatriz Cavalcante
JORNALISTA DO O POVO



Lula e a articulação desarticulada

GOVERNO O presidente Lula costuma puxar a orelha de ministros, de quem exige mais articulação e, numa boutade já sem graça, substituem livros por Lira, ao menos no caso do titular da Fazenda, Fernando Haddad. Ao vivo, faz parecer que, se há ruído com o Legislativo, não se deve debitar na conta do chefe, mas na dos auxiliares. No dia a dia, porém, dá-se o contrário, com Haddad e Geraldo Alckmin mais operosos e dedicados à interlocução parlamentar, sem necessariamente abrir mão de uma leitura eventual, coisa que talvez fizesse bem a Lula. E não digo que o petista não leia. Mas que, uma vez entretido, talvez lhe tocasse a ideia de que, se algo não vai bem, é possível que ele mesmo seja o responsável. Veja-se o exemplo da desoneração. Três vezes derrotado na peleja em torno da matéria, o que fez o Planalto? Recorreu ao STF, que tem feito o papel de Congresso nessa nova dobradinha com o Executivo, numa espécie de “presidencialismo por substituição” no qual

saem os deputados e senadores e entram os 11 togados da corte. É até provável que Lula obtenha vitória nessa queda de braço sobre a folha, mas o custo político será previsivelmente alto. E isso, sem dúvida, irá se refletir nas costuras presentes e futuras entre os ministros e os mandatários. O presidente deve saber tudo isso de cor, mas, quando os seus vetos começarem a cair e o governo encontrar ainda mais dificuldade para aprovar sua pauta, não descarto que volte a culpar alguma coisa que Haddad esteja lendo às escondidas.

Henrique Araújo
JORNALISTA DO O POVO



A MANCHETE

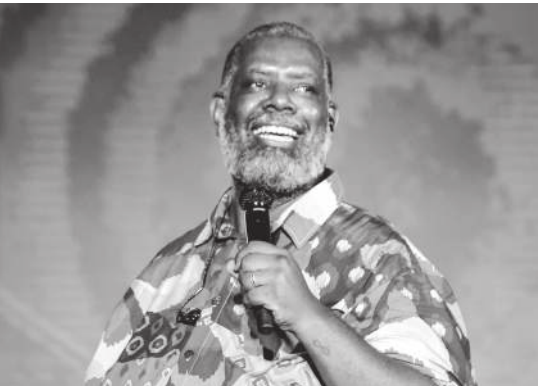
QUARTA-FEIRA, 24

Barbárie no IJF

O bárbaro assassinato do zelador Francisco Mizael Souza da Silva, de 29 anos, dentro de um refeitório do maior hospital de traumas do Ceará, o Instituto Dr. José Frota (IJF), localizado no Centro de Fortaleza, figurou na manchete do **O POVO**, de quarta-feira, 24. A reportagem detalhou que Mizael foi morto e decapitado por Francisco Aurélio Rodrigues de Lima, de 41 anos, ex-funcionário da unidade - preso horas depois do crime no distrito de Patacas, em Aquiraz. O caso, que causou revolta e lamento, foi ainda palco para troca de acusações entre Prefeitura e Governo do Estado.



FRASES
D A C I M E N T A



AURÉLIO ALVES

“PRIMEIRO AGRADECER POR TANTA ALEGRIA QUE ELE DEIXOU PARA NÓS E ESSE LEGADO IMENSO QUE ELE DEIXA COMO COMPOSITOR, UM GRANDE PESQUISADOR DA MÚSICA, UM GRANDE AMIGO. ANDERSON, MEU IRMÃO, VOCÊ VAI MORAR PARA SEMPRE NO NOSSO CORAÇÃO”

PÉRICLES, cantor, sobre o cantor Anderson Leonardo, do Grupo Molejo, que morreu por complicações de um câncer

“NÃO QUERO DESMERECEER OS OUTROS CANDIDATOS. PELO CONTRÁRIO, QUERO UNIR ESSE CAMPO [DA DIREITA] PARA A GENTE IR PARA A ELEIÇÃO COM MAIS TRANQUILIDADE. MAS É MUITO CLARO QUE QUEM MELHOR CONHECE A CIDADE DE FORTALEZA, DE TODOS OS CANDIDATOS, ACREDITO QUE SOU EU”

CAPITÃO WAGNER, presidente do União Brasil (CE), pré-candidato à Prefeitura de Fortaleza, em entrevista à Rádio O POVO CBN

“ACREDITO QUE O LOCAL NÃO FOI O MELHOR ADEQUADO E NÓS NÃO FOMOS CONSULTADOS, MUITO MENOS HOUVE UMA REUNIÃO PRÉVIA PARA TRATAR DESSE ASSUNTO. REALMENTE PREOCUPA ESSE NOVO LOCAL PARA A CIDADE FORTAL”

SAMUEL ELÂNIO, secretário da Segurança Pública do Ceará, sobre o novo local anunciado para a realização da micareta Fortal, em julho



LULA MARQUES / AGÊNCIA BRASIL

“O governo federal erra ao judicializar a política e impor suas próprias razões, num aparente 3º turno de discussão sobre o tema da desoneração da folha de pagamento”

RODRIGO PACHECO, presidente do Senado Federal, sobre a ação do Planalto que tenta derrubar a desoneração da folha de pagamento no Judiciário, após quatro votações no Congresso

“TEMOS QUE PAGAR OS CUSTOS (PELA ESCRAVIDÃO). HÁ AÇÕES QUE NÃO FORAM PUNIDAS E OS RESPONSÁVEIS NÃO FORAM PRESOS? HÁ BENS QUE FORAM SAQUEADOS E NÃO FORAM DEVOLVIDOS? VAMOS VER COMO PODEMOS REPARAR ISSO”

MARCELO REBELO DE SOUSA, presidente de Portugal, ao pedir desculpas pelos crimes cometidos por seu país no período colonial

“TOMEI CONHECIMENTO DE QUE CIRO GOMES, UMA FIGURA DESQUALIFICADA, ME ATACA DE FORMA COVARDE MAIS UMA VEZ. A TRAJETÓRIA DE CIRO É MARCADA POR ATOS DE DESRESPEITO E MISOGINIA. E, COMO SEMPRE, USA AS PALAVRAS MAIS AGRESSIVAS E DESRESPEITOSAS CONTRA UMA MULHER. JÁ ACIONEI A JUSTIÇA. QUE ESSE COVARDE, MISÓGINO, NÃO TRATE AS MULHERES COMO UM SUBPRODUTO, COMO SEMPRE FEZ”

JANAÍNA FARIAS, senadora, em resposta a Ciro Gomes



AURÉLIO ALVES

“É INACEITÁVEL A VIOLÊNCIA EM FORTALEZA CONTINUAR DO JEITO QUE ESTÁ. HOJE MAIS UMA VEZ VIVEMOS MOMENTOS DE HORROR. DOIS ASSASSINATOS BRUTAIS. A PARALISIA DO GOVERNO DE ESTADO NO COMBATE ÀS FACÇÕES NÃO PARECE SER APENAS INCOMPETÊNCIA, MAS TAMBÉM CUMPLICIDADE”

JOSÉ SARTO (PDT), prefeito de Fortaleza, após homicídio no Instituto Dr. José Frota (IJF), hospital municipal



SAMUEL SETUBAL

“UM CRIME LAMENTÁVEL, QUE TERÁ RÁPIDA RESPOSTA DA POLÍCIA. HÁ DE SE LAMENTAR, TAMBÉM, A POSTURA IRRESPONSÁVEL E OPORTUNISTA DO PREFEITO DE FORTALEZA, QUE, BUSCANDO CRIAR UM FATO POLÍTICO EM CIMA DE UMA TRAGÉDIA, ATRIBUI O EPISÓDIO A AÇÃO DE FACÇÕES”

ELMANO DE FREITAS (PT), governador do Ceará, após homicídio no Instituto Dr. José Frota (IJF), hospital municipal

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

FARIAS BRITO NAS FEDERAIS



O 1º lugar de Engenharia Ambiental da UFC Fortaleza é FB.

ALVARO PAIVA • 1º EM ENGENHARIA AMBIENTAL

UFC FORTALEZA | INTEGRAL

AO TODO, SÃO 103 PRIMEIROS LUGARES FB EM 131 CURSOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO CEARÁ.

FB

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA
THÁLIS BRAGA

PAIXÕES UNIDAS NO COMANDO DO
FORTALEZA BASQUETE CEARENSE

Primeiro clube do Nordeste a jogar o Novo Basquete Brasil (NBB), o Fortaleza Basquete Cearense tem sido, nos últimos anos, o principal destaque do esporte local à exceção do futebol. No clube desde a criação, inicialmente como supervisor técnico, o atual presidente do clube, Thális Braga, viveu os 12 anos de projeto, onde presenciou a evolução, criou identificação e realiza o sonho de trabalhar no mundo esportivo.

Por dentro do crescimento de um “patrimônio do esporte no Ceará”, como definiu, Thális falou ao O POVO sobre a constante evolução e amadurecimento da instituição. Com destaque no cenário nacional, o mandatário projetou os próximos anos do Carcalaion e falou sobre título: “É um projeto que a gente já pode visualizar como médio prazo”.

O POVO - A torcida do Fortaleza BC tem apoiado, lotando ginásios e vibrando com o time. Como tem sido a relação do elenco e da comissão com os torcedores?

Thális Braga - Temos uma relação maravilhosa, de muito amor e engajamento. A torcida do Fortaleza, assim como eles fazem no futebol, eles têm replicado no basquete. Logo, a gente tem recebido muito carinho. Principalmente nesta reta final, com tantos jogos importantes.

OP - O Fortaleza é um dos únicos representantes nordestinos do NBB, ao lado do Unifacisa-PB. O que isso simboliza?

Thális - O fator de sermos os únicos nordestinos traz muito da nossa garra, da nossa força, da nossa resiliência de estar protagonizando, dentro de um cenário extremamente competitivo, dominado pelos times do do eixo (Rio de Janeiro e São Paulo). A gente tem duas equipes muito fortes. Eu acho que, sem querer parecer prepotente, a gente já se acostumou com um cenário onde a gente trabalha. Hoje, faz pouca diferença ganhar de A ou B. Ou seja, a gente quer vencer jogo. Pode ser contra o Minas, o Flamengo, pode ser com times de menos tradição, mas a gente quer ganhar, quer vencer.

OP - Quando era mais jovem, o senhor também jogou basquete, chegou à seleção cearense e foi capitão de algumas equipes. Desde lá, já visava trabalhar com o esporte?

Thális - Eu joguei na minha época de categoria de base, dos 12 até os 19 anos. Joguei, sim, na seleção cearense universitária, passei por todos os clubes sociais aqui do Estado do Ceará e na minha



SAMUEL SETUBAL

A GENTE LEVA
O NOME DO
NOSSO ESTADO
PARA TODAS AS
CIDADES DO PAÍS

transição, falando deste mundo pós-atleta, eu visualizava isso. Queria muito poder trabalhar com gestão esportiva, com marketing esportivo, mas ainda não sabia como. Acabei vindo para o melhor cenário possível, um clube profissional de basquete. Fico muito feliz de estar na função que eu estou hoje, desempenhando um papel que faço com muito amor e empenho. Espero continuar neste mercado por longos e longos anos.

OP - Seu começo no Basquete Cearense foi como supervisor técnico. Quais foram as principais mudanças

e qual a importância do Carcalaion para os esportes olímpicos do Ceará?

Thális - A primeira mudança é que quando você passa assinar o cheque, a brincadeira fica um pouco mais séria. É bom, mas a mudança realmente poder ter uma participação mais decisiva nos aspectos ligados à gestão em si da entidade, ao planejamento, à articulação das metas, ter mais autonomia em relação a essa parte de construção de elenco, de formação da nossa equipe de trabalho.

A importância do Fortaleza Basquete Cearense para o Ceará, como modalidade olímpica, eu acho que os números falam por si. Se você olhar, existe apenas a nossa equipe fora do contexto do futebol nessa posição. Isso mostra a dificuldade que é o cenário para você chegar e se estabelecer lá.

São 12 anos nessa posição. Digamos que temos o protagonismo dentro dos esportes olímpicos do Estado, então a gente espera, como eu costumo dizer, que a sociedade, de uma forma geral, tenha esse reconhecimento e apoie cada vez mais a equipe. O projeto é que os patrocinadores cheguem junto, porque nós somos um patrimônio do esporte no Ceará. A gente leva o nome do nosso Estado para todas as cidades do país, fazendo isso com muito orgulho.

OP - Como você definiria a projeção do Fortaleza BC a longo prazo? Em quanto tempo o torcedor pode esperar uma disputa por título no NBB?

Thális - Nessa temporada, a gente já começou em cima. Óbvio que todo clube passa por altos e baixos com a questão orçamentária, sempre é um fator muito determinante. Não está muito longe, a gente não pensa nisso como um projeto de longo prazo. É um projeto que a gente já pode visualizar como projeto a médio prazo. Passa por uma consolidação do nosso crescimento nos investimentos, que a gente precisa para todas as frentes que são necessárias: elenco, estrutura, logística e comissão técnica. Então, é um processo que eu posso garantir ao nosso torcedor que dentro dos próximos três ou quatro anos, eu acho que ele vai estar bastante consolidado.

Rangel Diniz

ESPECIAL PARA O POVO
rangel.diniz@opovo.com.br





★
INTERNACIONAL
FILM FESTIVAL
ROTTERDAM



★
MELHOR FILME
PREMIERE BRASIL NOVOS RUMOS
FESTIVAL DO RIO



★
MELHOR FILME
PRÊMIO BNB
CINE CEARÁ



RÂNIA

UM FILME DE ROBERTA MARQUES

A DANÇA COMO REFÚGIO

Fortaleza é o cartão postal da história de Rânia, mas a beleza da cidade se esconde diante das dificuldades que a jovem periférica encara em ser bailarina profissional. A trama da diretora Roberta Marques leva o espectador ao universo intimista e desassossegado da protagonista, vivida pela atriz Graziela Felix. A paixão, os desafios e a determinação da juventude levam Rânia em uma jornada de esperança.

ASSISTA AGORA

APONTE A CÂMERA DO SEU
CELULAR PARA O QR CODE



EXCLUSIVAMENTE NO

OPOVO+

MAIS. **OPOVO** .COM.BR

EDIÇÃO: BEATRIZ CAVALCANTE | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6039

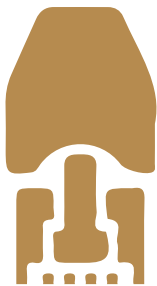


| DESENVOLVIMENTO |
Índice Brasileiro de Conectividade aponta o Estado como o de melhor indicador na Região e demonstra potencial de expansão e atratividade de novos negócios



INTERNET TÁ ON

CEARÁ É LÍDER EM CONEXÕES NO NORDESTE



“Um copo d’água e a senha do wi-fi não se nega a ninguém”, já decreta o ditado popular moderno. No Ceará, ele é dito da Capital ao Interior sem cerimônia, uma vez que o Estado ostenta a posição de mais conectado do Nordeste, segundo levantamento da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Na escala de zero a cem do Índice Brasileiro de Conectividade (IBC), o Ceará apresenta 59,06 pontos - marca que o coloca ainda como o 12º do ranking nacional que tem Distrito Federal (95,24), Santa Catarina (87,35) e São Paulo (84,42) no pódio.

O IBC, explica a Anatel, “considera a conectividade como alta quando superior a 60,81, como média entre 52,33 e 60,81, como baixa entre 37,26 e 52,33 e como muito baixa quando inferior a 37,26”. A classificação, na prática, demonstra o quanto investimentos no setor lograram sucesso e, hoje, são sinônimo de desenvolvimento e atração de novos negócios, aponta o professor Ildo Ramos, do curso de Tecnologia da Informação da Estácio no Ceará. Ele destaca os componentes do IBC como essenciais para se entender o mercado de telecomunicações local, algo estratégico tanto para as empresas que estão interessadas em investir aqui quanto para os poderes públicos montarem suas políticas de incentivo ao setor.

Alguns deles, especialmente o *backhaul* (liga o núcleo da rede e as redes periféricas de fibra óptica) do Ceará, contam com uma infraestrutura reconhecida nacionalmente e são motivo daquele ditado do copo d’água e da senha de wi-fi ser uma máxima nas mais distantes comunidades cearenses. Formada por uma rede idealizada pelo Estado, o Cinturão Digital, e mais os *backhauls* das grandes empresas de telecom, a fibra óptica no Ceará se tornou o principal canal de conexão especialmente quando os pequenos provedores de internet foram estimulados e tomaram conta do mercado local. No entanto, quando o assunto é densidade de acessos móveis 4G e 5G e a cobertura pelas estações rádio-base, o

Estado sofre da mesma deficiência observada na maioria da região Nordeste: apagões de conectividade fora dos centros urbanos das cidades.

No entanto, reforça o professor Ildo Ramos, o Ceará tem plena capacidade de aproveitar as oportunidades que surgem como o aumento da conectividade, seja ela provocada pelo governo ou pelos investidores privados. Perguntado se a mão de obra formada pelas instituições locais e as empresas em atividade no Estado são capazes de usufruir do potencial que um maior acesso à internet ou à tecnologia como um todo proporciona, Ramos assegura que os profissionais cearenses são referência e cobigados pelos

estrangeiros e aponta indústrias e serviços como aptos a se desenvolverem mais se atentos ao mercado de telecom. “O que precisa, não somente dos governos, mas também das próprias empresas, é demonstrar melhor qualidade dos serviços prestados”, alerta, citando o caso de praças públicas onde foram instaladas redes wi-fi e do sinal das operadoras como um todo. Desta vez, ele aponta para os usuários como os únicos agentes aptos para esta tarefa de atestar e reclamar por uma melhor qualidade. Órgãos de defesa do consumidor e a Anatel possuem canais próprios para tal missão e os quais são baliza para rankings e investimentos na área.

ANTÔNIO KAUAN SILVA DO NASCIMENTO, 10, é morador da segunda menor cidade do Ceará, Pacujá. Município com pouco mais de 6 mil habitantes, possui conexão e passa por momento de expansão do sinal 5G. Kauan e seus dois irmãos moram em uma casa em comunidade pobre e começaram a usar smartphones desde a pandemia, quando os estudos passaram a ser remotos. De lá pra cá, vivem conectados. (Samuel Pimentel)



ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA
TEXTO
armando.lima@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

OP+
ACESSE



Entre no
OP+ para
ter acesso à
íntegra deste
conteúdo

A CONECTIVIDADE
NO BRASIL

RANKING DOS ESTADOS			
UF	IBC	Cobertura populacional 4G/5G (%)	Fibra (%)
Distrito Federal	95,24	100	100
Santa Catarina	87,35	77,46	98,64
São Paulo	87,29	97,97	95,35
Rio de Janeiro	84,42	97,41	100
Rio Grande do Sul	80	75,95	87,12
Paraná	78,58	75,96	89,47
Espírito Santo	76,39	76	92,31
Goiás	72,12	71,42	83,33
Minas Gerais	71,66	72,03	65,53
Mato Grosso do Sul	66,71	50,44	83,54
Mato Grosso	62,59	30,23	76,6
Ceará	59,06	69,46	91,3
Amapá	58,67	57,48	68,75
Pernambuco	56,67	73,04	74,05
Sergipe	54,85	75,94	80
Rio Grande do Norte	53,87	67,7	46,11
Rondônia	51,43	2,88	69,23
Paraíba	49,53	68,08	65,92
Tocantins	47,32	28,76	52,52
Bahia	43,52	28,64	65,95
Alagoas	42,58	60,67	58,82
Acre	41,71	4,98	81,82
Pará	36,28	8,08	71,53
Amazonas	34,2	17,52	37,1
Piauí	31,87	0	60,71
Roraima	27,92	1,54	53,33
Maranhão	25,59	5,25	70,05

As cidades cearenses
mais conectadas

Município	IBC	Posição BR	Posição CE	Comparação com 2022
Eusébio	71,44	147	1	+32
Fortaleza	71,33	157	2	-60
Guaramiranga	70,54	220	3	+42
Aquiraz	69,99	283	4	+10
Juazeiro do Norte	69,43	346	5	-5
Maracanaú	68,64	450	6	-86
Caucaia	68,29	503	7	+242
São Gonçalo do Amarante	66,93	696	8	-305
Sobral	66,66	743	9	-211
Crato	65,99	856	10	+108
Cascavel	65,63	925	11	-209
Beberibe	65,19	1.004	12	+69
Horizonte	64,53	1.127	13	+84
Pindoretama	64,2	1.202	14	+421
Aracati	63,82	1.281	15	-214
Iguatu	63,51	1.345	16	-207
Fortim	63,17	1.424	17	-783
Groaíras	63,13	1.440	18	+1233
Limoeiro do Norte	62,78	1.502	19	-183
Pacajus	62,57	1.556	20	-188

Comparativo
entre as regiões

- Média IBC 2023
- Média IBC 2022

Região		Diferença
Centro-oeste		
	74,2 72,7	2,00%
Nordeste		
	46,4 47,2	-1,80%
Norte		
	42,5 41,6	2,20%
Sudeste		
	79,9 79,1	1,10%
Sul		
	82 81,5	0,60%

OBS: Em uma escala que vai até 100, o IBC considera a conectividade como alta quando superior a 60,81, como média entre 52,33 e 60,81, como baixa entre 37,26 e 52,33 e como muito baixa quando inferior a 37,26.

FONTE: Anatel

EMPRESAS

Abrint: subnotificação puxou conectividade para baixo

O bom desempenho atestado do Ceará no Índice Brasileiro de Conectividade (IBC), no entanto, deve ser bem maior do que o demonstrado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), segundo analisa Mauricélio Oliveira Júnior, presidente da Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint). A explicação, diz, está na subnotificação dos provedores de internet à Anatel, que “puxou a conectividade para baixo”. Representante dos pequenos provedores de internet, cuja

participação no mercado ocasionou um *boom* de crescimento das conexões no Nordeste do País nos últimos anos, a Abrint acredita que é preciso mais assertividade no repasse das informações por essas empresas para demonstrar o real IBC.

“Quando não se tem essas notificações, as políticas públicas acabam direcionando dinheiro público em locais que não necessitam. Porque a gente vê o governo despendendo dinheiro para essas localidades, que geralmente cai no colo das grandes operadoras, para fazer

rede como se não existisse”, aponta Mauricélio. Responsáveis pelo serviço de fibra, essas empresas poderiam fortalecer um dos sete critérios avaliados no IBC. Dados da própria Anatel apontam que os pequenos provedores lideram a conexão em 5.047 cidades brasileiras, de acordo com estudo da consultoria Teleco.

Perguntado se os locais de apagões de conexão, como estradas, devido à falta de redes móveis não seriam os motivos de menores índices, ele diz que isso colaborou, mas acredita

que “esses índices deveriam estar maiores no Norte e Nordeste”. Hoje, segundo contabiliza o presidente da Abrint, a conexão do País chega ao patamar de 90% da população. A universalização do serviço, no entanto, é uma das cobranças na Anatel para com os provedores e esbarra, destaca Mauricélio, no poder econômico das famílias brasileiras. “Boa parte dos que estão sem conectividade faz parte de áreas nas quais há conectividade, mas não tem como se conectar porque não tem um celular ou um computador.”

FOTOS: AURÉLIO ALVES



ESTEFANI MAGALHÃES, 7, mora em uma pequena casa com dois irmãos, além dos pais, na zona rural de Amontada. A menina está estudando de casa após algumas salas da escola de ensino básico a qual estuda passar por reformas. Os pais contam que Esfefani é uma menina de grandes sonhos e que planeja ajudar a família e conseguir um bom trabalho. No dia em que O POVO visitou sua casa, ela estava tímida, mas não soltava o smartphone. Estava acabando as atividades escolares. (Samuel Pimentel)

ATUALIZAÇÃO

Legislação precisa avançar para maior acesso à internet

Responsável pela conexão da maioria dos brasileiros via as redes móveis, a Conexis Brasil Digital - associação que reúne as maiores operadoras de telecomunicações do País - aponta a necessidade de uma atualização da lei das antenas como forma de ampliar a conectividade no País. No Ceará, até o último levantamento, apenas três cidades possuem leis capazes de estabelecer o critério de ampliação da rede 5G, por exemplo. “Grande parte dos municípios brasileiros ainda tem leis de antenas desatualizadas, que encarecem e dificultam a instalação de antenas de telecom”, diz Marcos Ferrari, presidente-executivo da Conexis.

Atualmente, o Ceará conta com 4.260 antenas, das quais a maioria é da tecnologia 4G (3.879). No entanto, a tecnologia 3G (2.720) e 2G (1.840), que não garantem acesso

satisfatório à internet, formam a maioria (4.560) das estações ativas disponíveis para a conexão dos cearenses. Enquanto o 5G possui apenas 1.499 equipamentos instalados e nem todos estão em atividade. “A conectividade é a grande impulsionadora da economia digital. Hoje, não é possível falar em inclusão econômica e social sem falar em inclusão digital. Assim, a ampliação da conectividade deve ser uma prioridade quando se fala em desenvolvimento econômico e social”, ressalta Ferrari.

Ele destaca um estudo da Microsoft que aponta a inteligência artificial como uma das impulsionadoras da economia nos próximos anos e reforça a necessidade de conexão para se ter acesso à essa oportunidade de crescimento. “Para se ter um exemplo do impacto desses avanços, uma

pesquisa da Microsoft aponta que a adoção máxima do IA no Brasil pode aumentar a taxa composta anual de crescimento do PIB para 7,1% ao ano até 2030”, cita o presidente-executivo da Conexis. Para alcançar objetivos como este, defende, é preciso “o uso de recursos dos fundos setoriais para políticas de conectividade.” “Em 22 anos, o setor de telecom recolheu R\$ 246,8 bilhões para os fundos setoriais e apenas 8,9% desse valor foi aplicado no setor”, aponta. Ter os recursos garante “a construção de políticas públicas, principalmente para atender áreas mais distantes”, segundo afirma o executivo. Isso, no caso específico do IBC, assegura a ampliação da conectividade no País e eleva o indicador em diversas áreas, especialmente nas menos populosas como muitas do interior cearense.



O QUE COMPÕE O IBC

Densidade de acessos móveis de telefonia móvel (número de acessos de telefonia móvel dividida pela população)

Densidade de acessos de banda larga fixa (número de acessos de banda larga fixa dividida pela população, ponderada por faixa de velocidade máxima contratada)

Percentual da população coberta por telefonia móvel

Adensamento de estações: quantidade de estações rádio base (ERB) por 10.000 habitantes

Existência de *backhaul* de fibra ótica nas respectivas localidades

Grau de competitividade de banda larga fixa, medido pelo inverso do índice de Herfindahl-Hirschman (HHI) - uma medida da concentração do mercado e da concorrência entre os participantes no mercado

Grau de competitividade de telefonia móvel, medido pelo inverso do índice de Herfindahl-Hirschman (HHI)

VEREADORES ELES PODEM DECIDIR A ELEIÇÃO

| LEGISLATIVO | Vereadores estarão nas próprias campanhas para se elegerem, mas podem ser decisivos para definir o prefeito

VÍTOR MAGALHÃES
TEXTO
vitor.magalhaes@opovo.com.br

CARLUS CAMPOS
ILUSTRAÇÃO
carlus.campos@opovo.com.br

N a última semana, a votação de empréstimo de R\$ 425 milhões explicitou a nova correlação de forças na Câmara Municipal. A base do prefeito José Sarto (PDT) está menor, mas segue maioria, com 24 vereadores. A oposição cresceu, tem 19 parlamentares, mas é dividida em grupos tão distintos quanto PT e PL, e ainda tem o Psol. Na discussão, uma das mais enfáticas defesas do prefeito coube ao vereador Adail Júnior que, na semana anterior, tinha feito cobranças duras a Sarto.

Quem está na Prefeitura depende dos vereadores, assim como os parlamentares também precisam do prefeito. Os interesses acabam convergindo. Eles são fundamentais na gestão, mas também na campanha para o Poder Executivo.

Em Fortaleza, tradicionalmente o grupo que ocupa a Prefeitura faz a maior bancada na Câmara Municipal, mesmo quando o candidato de situação perde a eleição. Em 2016, Roberto Cláudio (PDT) se reelegeu e só o PDT fez 11 vereadores. Em 2020, José Sarto (PDT) se elegeu prefeito e a sigla repetiu a maior bancada, desta vez com dez nomes. Isso sem citar parlamentares de outras siglas que compunham o arco de alianças naquelas eleições.

Em 2012, Luizianne Lins (PT) não elegeu o sucessor, mas a base dela elegeu a maioria dos vereadores — ainda que eles tenham logo aderido ao novo prefeito. Em 2004, o candidato de Juraci Magalhães foi só o quinto colocado, mas o PMDB do então prefeito saiu como maior bancada.

Essas bases, se engajadas, têm papel central nos cálculos político-eleitorais para o ciclo da gestão. Monalisa Torres, analista política e professora de Teoria Política da Universidade Estadual do Ceará (Uece), destrincha a relevância dos vereadores e candidatos no pleito.

“Vereadores e candidatos a vereador são importante instrumento para capilarizar as campanhas. O palanque dos candidatos a prefeito não chega da mesma forma a todos os bairros e parcelas do eleitorado, quem cumpre esse papel são os candidatos a vereador. Se o prefeito ou candidato a prefeito está desgastado por algum motivo, como será que esse vereador vai levar esse apoio e servir de palanque em determinadas zonas?”, indaga.

Especialistas ouvidos pela reportagem reforçam o atrativo das máquinas públicas. “No caso dos vereadores é uma forma de fomentar a reciprocidade, um retorno para conseguir se eleger novamente. Estar ao lado da prefeitura formando essa maior bancada maximiza a visibilidade, o poder”, avalia Paula Vieira, professora e pesquisadora vinculada ao Laboratório de Pesquisas sobre Eleições, Política e Mídia da Universidade Federal do Ceará (Lepem-UFC).

Para o prefeito Sarto, o rompimento da base aliada faz com que o apoio dos vereadores seja a grande arma política com a qual entra na campanha. Mas, o peso desse apoio dependerá da expectativa de vitória.

“A depender da popularidade do prefeito, o vereador vai montar uma campanha mais forte e sugerir voto casado? Ou vai fazer um apoio mais frágil e menos explícito? Vimos isso recentemente com deputados, fazendo suas campanhas, mas se abstendo para apoiar o candidato a governador”, lembra sobre 2022.

Para o PT, a recente disputa interna pode ser determinante na postura dos pré-candidatos. “O processo de tensionamento em torno da candidatura me faz pensar até que ponto isso pode promover rupturas. O partido vai estar coeso? Os candidatos a vereador estarão engajados? Até que ponto o grupo de Luizianne vai se engajar pela candidatura de Evandro Leitão?”, pondera.

Para quem não tem apoio de máquinas, o trabalho ocorre por outras vias. “A oposição vai ser um pouco mais ideológica, de marcar mais posicionamentos de enfrentamento com pautas específicas. A oposição, que não tem a máquina, busca se aproximar ainda mais das pessoas que são lideranças territoriais”, pontua Paula Vieira.

A pesquisadora sinaliza que todos os atores políticos envolvidos no pleito buscam essa aproximação, mas que no caso da oposição a tática é primordial.

“Há uma oposição que quer ganhar espaço em outras vias (além da ideológica) e pode, além de pegar uma pauta única e investir nela como forma de ter visibilidade, buscar essa entrada a partir de uma liderança mais de base territorial. É comum, nessa época, ver enfrentamentos envolvendo o apoio dessas lideranças que vão pender para determinados candidatos a vereador”.

24

dos 43 vereadores é a base com a qual conta hoje o prefeito Sarto



PARA QUE SERVEM OS PARLAMENTARES



CARLUS CAMPOS

| FUNÇÃO |
Eleitor espera do vereador o que não é papel dele e deixa de cobrar a obrigação

Tradicionalmente o eleitorado tem mais conhecimento e proximidade com assuntos que envolvem o Poder Executivo. Prefeitos, governadores e presidente da República têm, naturalmente, mais visibilidade se comparados aos cargos no Poder Legislativo. Em 2024, além da eleição para prefeituras, vereadores serão eleitos para um mandato de quatro anos.

A difusão na sociedade das funções e prerrogativas de um vereador é ainda um desafio a ser superado pelo sistema político brasileiro. É comum que eleitores não tenham clareza sobre qual o papel dos vereadores no cenário político e até que ponto eles têm autonomia para agir ou mesmo fazer promessas de campanha em ano eleitoral.

Basicamente os parlamentares municipais têm duas funções primordiais e pré-definidas. Legislar (propor leis, alterar leis vigentes, promover emendas a projetos) e fiscalizar as ações das Prefeituras. O parlamentar deve ouvir as demandas da população a fim de ser um canal entre o povo e a gestão municipal.

O vereador é, portanto, um proponente de ideias e um fiscalizador do trabalho do prefeito da cidade na qual foi eleito. Da mesma forma, o eleitor deve ter em mente que é um proponente e um fiscalizador do trabalho do próprio vereador.

Cabe aos vereadores fiscalizar contas das prefeituras, execução de obras, promover debates públicos sobre determinados temas, dentre outras ações. O salário da categoria segue uma lógica própria, podendo variar entre 20% e 75% do salário de um deputado estadual, dependendo da população da cidade. A categoria também é quem dá a palavra final sobre aprovação ou rejeição das contas da gestão municipal.

No Ceará, essa função é realizada com o auxílio do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que elabora um parecer, cabendo aos vereadores aprová-lo ou rejeitá-lo. **(Vitor Magalhães)**

“PALANQUE DOS CANDIDATOS A PREFEITO NÃO CHEGA DA MESMA FORMA A TODOS OS BAIRROS E PARCELAS DO ELEITORADO, QUEM CUMPRE ESSE PAPEL SÃO OS CANDIDATOS A VEREADOR”
MONALISA TORRES, professora de Teoria Política da Universidade Estadual do Ceará (Uece)

> VEREADORES

QUEM ESTÁ DE QUAL LADO

- GRUPO LIGADO AO PDT (pré-candidato à reeleição José Sarto)**
1. Adail Jr (PDT)
 2. Ana Aracapé (Avante)
 3. Carlos Mesquita (PDT)
 4. Cláudia Gomes (PSDB)
 5. Didi Manguiera (PDT)
 6. Diógenes Madeira (PRD)
 7. Dr. Luciano Girão (PDT)
 8. Emanuel Acrizio - Avante
 9. Fábio Rubens (PDT)
 10. Gardel Rolim (PDT)
 11. Germano He-Man (Mobiliza)
 12. Iraguassu Filho (PDT)
 13. Jorge Pinheiro (PSDB)
 14. José Freire (PDT)
 15. Kátia Rodrigues (PDT)
 16. Lúcio Bruno (PDT)
 17. Marcelo Lemos (Avante)
 18. Pedro Matos (Avante)
 19. Paulo Martins (PDT)
 20. PP Cell (PDT)
 21. Professor Enilson (Cidadania)
 22. Raimundo Filho (PDT)
 23. Veríssimo Freitas (Agir)
 24. Wellington Sabóia (Podemos)

- GRUPO DE PARTIDOS COM LIGAÇÃO COM O GOVERNO DO ESTADO (pré-candidato Evandro Leitão)**
1. Ana Paula (PSB)
 2. Bruno Mesquita (PSD)
 3. Cônsul do Povo (PSD)
 4. Danilo Lopes (PSD)
 5. Dr. Vicente (PT)
 6. Estela Barros (PSD)
 7. Eudes Bringel (PSD)
 8. Júlio Brizzi (PT)
 9. Léo Couto (PSB)
 10. Professora Adriana Almeida (PT)
 11. Ronaldo Martins (Republicanos)
 12. Ronivaldo Maia (PSD)
 13. Tia Francisca - PSD

- GRUPO LIGADO AO PL (pré-candidato André Fernandes)**
1. Inspetor Alberto (PL)
 2. Julierme Sena (PL)
 3. Priscila Costa (PL)

- GRUPO LIGADO AO UNIÃO BRASIL (pré-candidato Capitão Wagner)**
1. Marcio Martins (União Brasil)

- GRUPO LIGADO À FEDERAÇÃO PSOL/REDE (pré-candidatura de Tício Nunes ou Cindy Carvalho)**
1. Adriana Nossa Cara (Psol)
 2. Gabriel Aguiar (Psol)

Ceará já tem o abril mais chuvoso em 15 anos

| 15,9% ACIMA DA MÉDIA | Estado já acumulou 684 milímetros de chuva nos três primeiros meses de quadra invernosa

SAMUEL SETUBAL

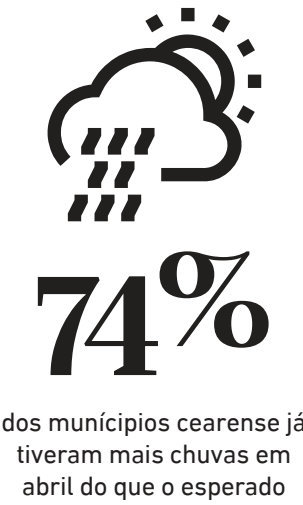


FORTALEZA está entre as 37 cidades que ainda não superaram a média mensal

ANDRÉ BLOC

andre.bloc@opovodigital.com

O terceiro mês da quadra chuvosa deste ano no Ceará vem mantendo a tendência dos antecessores. Segundo dados preliminares da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), já choveu 220,9 milímetros (mm) no Estado neste abril. A marca é a melhor para o período desde 2009. Com ainda três dias para o fim do mês, este abril está 15,9% acima da normal climatológica para os 30 dias. A segunda melhor marca desde 2010 foi em 2018, quando choveu 213,9 mm. Já em 2009, um dos anos mais chuvosos da história do Ceará, o volume pluviométrico foi de incríveis 377,1 mm — uma das maiores cifras mensais já registradas. Apesar de um prognóstico de maior chance de chuvas abaixo da média, 2024 vem sendo



um ano de ótimas médias pluviométricas. Para se ter uma medida, em fevereiro foi atingida a maior marca na série histórica de Fortaleza, enquanto o Estado como um todo fechou 90,1% acima do esperado, com mais de 230 mm de chuva. Março, tradicionalmente o mês mais chuvoso no Ceará, fechou 13% acima da normal climatológica, com 233,3 mm. Ao todo, o trimestre já acumula 684,8 mm de chuva, marca 32,1% maior do que a média histórica dos três meses mais chuvosos de quadra invernosa. A cifra é tão significativa que já supera em 12,4% o esperado para todo o quadrimestre. O território do Ceará é dividido em 12 áreas de medição de chuva. Destas, nove já superaram a normal climatológica para abril. As três que ainda não o fizeram, entretanto, já estão na faixa considerada “em torno da média” pela Funceme. O melhor resultado é a bacia do Salgado. Foram 259,4 mm, 49,1% acima da média histórica. Alto Jaguaribe e Baixo Jaguaribe também já tiveram pelo menos 40% mais chuva do que o esperado. Serra da Ibiapaba (-17,9%), Médio Jaguaribe (-16,9%) e Banabuiú (-1,1%) têm os resultados mais tímidos. Entre as macrorregiões, apenas Ibiapaba ainda não superou a normal climatológica. O Ceará é formado por 184 municípios. Destes, 137 já tiveram mais chuvas em abril do que o esperado. A cifra representa 74% das cidades cearenses. Em volume total, o município mais chuvoso é Barroquinha, na divisa com o Piauí. Foram já 518,6 mm, 84,2% a mais do que a média histórica. Percentualmente, o maior resultado foi de Salitre, no Sertão Central e Inhamuns. Foram “apenas” 285 mm, o que representa 246,5% mais do que a média histórica de 82,3 mm. Fortaleza está entre as 37 cidades que ainda não superaram a média mensal. Foram até agora 307,5 mm, ante os 367,3 mm considerados normais.

FORTALEZA

Casas desabam no Conjunto Palmeiras

DIVULGAÇÃO/CORPO DE BOMBEIROS



TRÊS casas desabaram e outras quatro estão em risco

Três casas desabaram no bairro Conjunto Palmeiras, em Fortaleza, na manhã de ontem, 27. A Defesa Civil de Fortaleza confirmou, em nota, a o desabamento completo das estruturas de três casas e que outros quatro imóveis estão em risco de desabamento. Em nota, a Defesa Civil de Fortaleza informou que registrou a ocorrência e mandou uma equipe para o local “para avaliar a situação, fazer a vistoria e tomar as medidas necessárias”. O órgão disse ainda que as famílias, que foram retiradas de suas casas e encaminhadas para a de familiares, estão recebendo assistência material, cestas básicas, mantas, cobertores e colchonetes. Ainda segundo a nota, a Secretaria de Infraestrutura de Fortaleza (Seinf) também foi ao local e acionou a construtora que realiza uma obra de terraplanagem no bairro. O Conjunto Palmeiras e considerado uma área de risco da Cidade com episódios de alagamento acontecendo na região, conforme texto da Defesa Civil. A Prefeitura de Fortaleza, conforme informa o Defesa Civil, realiza obras no bairro desde 2023, com um projeto de drenagem, para evitar alagamentos, e a urbanização de 58 vias da região. **(Gabriel Damasceno, especial para POVO)**

BALNEABILIDADE

Ceará tem 37 trechos próprios para banho; Fortaleza tem 9 pontos

O estado do Ceará tem 37 trechos próprios para banho, de acordo com o boletim de balneabilidade da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), divulgado na sexta-feira, 26. Nove desses pontos estão em Fortaleza. O setor Centro da Capital concentra o maior número de trechos, com cinco pontos apropriados, são eles: Praia do Meireles, na altura da avenida Desembargador Moreira, próximo à Feirinha da Beira Mar; Praia do Meireles, na altura da rua José Vilar, próximo ao Posto

Guarda-vidas 06; Praia do Meireles, na altura da avenida Rui Barbosa, no Aterro; Praia do Meireles, na altura da Estátua de Iracema Guardiã; Praia do Meireles, na altura da avenida Almirante Tamandaré, próximo à Ponte Metálica. O setor Leste da Capital, da Praia da Abreulândia, na altura da rua Teófilo Ramos, até a Praia da Sabiaguaba, na altura da rua Sabiaguaba, apresenta condições apropriadas para banho. No setor Oeste, dois trechos estão adequados,

a Praia da Leste na altura da Av. Filomeno Gomes e na Praia da Colônia ao final da avenida Pasteur, próximo à Estação Elevatória Arpoador, da Cagece. O litoral Leste do Ceará possui 14 pontos próprios para banho, com destaque para: Morro Branco, Barro Preto, Canto Verde e Prainha. Já o litoral Oeste, tem 14 trechos adequados para os banhistas, abrangendo praias como Lagamar do Cauípe, Pecém, Almofala, Jericoacoara e Praia do Preá. **(Gabriel Damasceno, especial para O POVO)**

FÁBIO LIMA



FORTALEZA tem 9 trechos próprios

CARTILHA ESG

Environmental
Social
Governance

CONFIRA AS INICIATIVAS DE EMPRESAS QUE DESENVOLVEM AÇÕES INOVADORAS RUMO A UM FUTURO MAIS ENGAJADO COM O MEIO AMBIENTE, A SOCIEDADE E A GOVERNANÇA

Acompanhe conteúdo especial nas plataformas do O POVO sobre as práticas que guiam empresas e organizações

Patrocinio:

Iguatemi | ESG

SOLAR
Coca-Cola

MARQUISE

GRUPO COBAP

Realização:

Vice-prefeito de Paraipaba morre durante prática de caiaque

| RIO CURU | O governador Elmano de Freitas (PT) e outros políticos prestaram solidariedade

JÉSSIKA SISNANDO
jessikasisnando@opovo.com.br

VÍTOR MAGALHÃES
vitor.magalhaes@opovo.com.br

O vice-prefeito da cidade de Paraipaba,, distante 94,1 km de Fortaleza, Aldemir Garcia dos Santos, de 40 anos, morreu na manhã deste sábado, 27, vítima de afogamento enquanto praticava caiaque no Rio Curu. A informação foi divulgada pelo governador do Estado do Ceará, Elmano de Freitas (PT), nas redes sociais.

Garcia realizava uma travessia de caiaque no intuito de incentivar o esporte na região. A embarcação virou e ele foi arrastado pelas águas. Após procura, os moradores encontraram a vítima morta. Garcia deixa esposa e filhos.

Conhecido com Garcia da Zabelê, o político publicou vídeos da travessia no seu perfil no Instagram, por meio da ferramenta Stories que disponibiliza a publicação para visualização por 24 horas.

Ele ressaltava o uso de equipamentos de segurança na travessia, que fazia acompanhado de outras duas pessoas, e usava colete. “Estarei tudo equipado com acessórios de segurança”, destacou.

“Não é muito violento, é só no começo mesmo, depois é bem pacífico. Indico o passeiozinho de caiaque. Nosso rio Curu”, dizia em uma das publicações na plataforma. . Garcia teria perdido o controle da embarcação e sofrido o acidente posteriormente.

O governador Elmano de Freitas lamentou o caso. “Recebi com muita tristeza a notícia da morte do vice-prefeito de Paraipaba, Aldemir Garcia, que sofreu acidente enquanto praticava caiaque no rio Curu. Toda a minha solidariedade aos amigos e familiares nesse momento de dor”, escreveu o petista.

Pré-candidato a prefeito de Fortaleza, o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), deputado estadual Evandro Leitão (PT), por sua vez, prestou votos de pesar aos familiares e amigos, além da população local. “Toda a nossa solidariedade aos cidadãos e cidadãs de Paraipaba nesse momento de dor. Que Deus o acolha”, escreveu o parlamentar em publicação no Instagram.

Pelas redes sociais, alguns seguidores também lamentaram a morte do político. “Meu amigo, estou sem acreditar. Vá em paz. Deus conforte o coração de seus familiares”, destacou um deles.

O POVO solicitou informações à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) e não houve retorno até a publicação desta matéria.

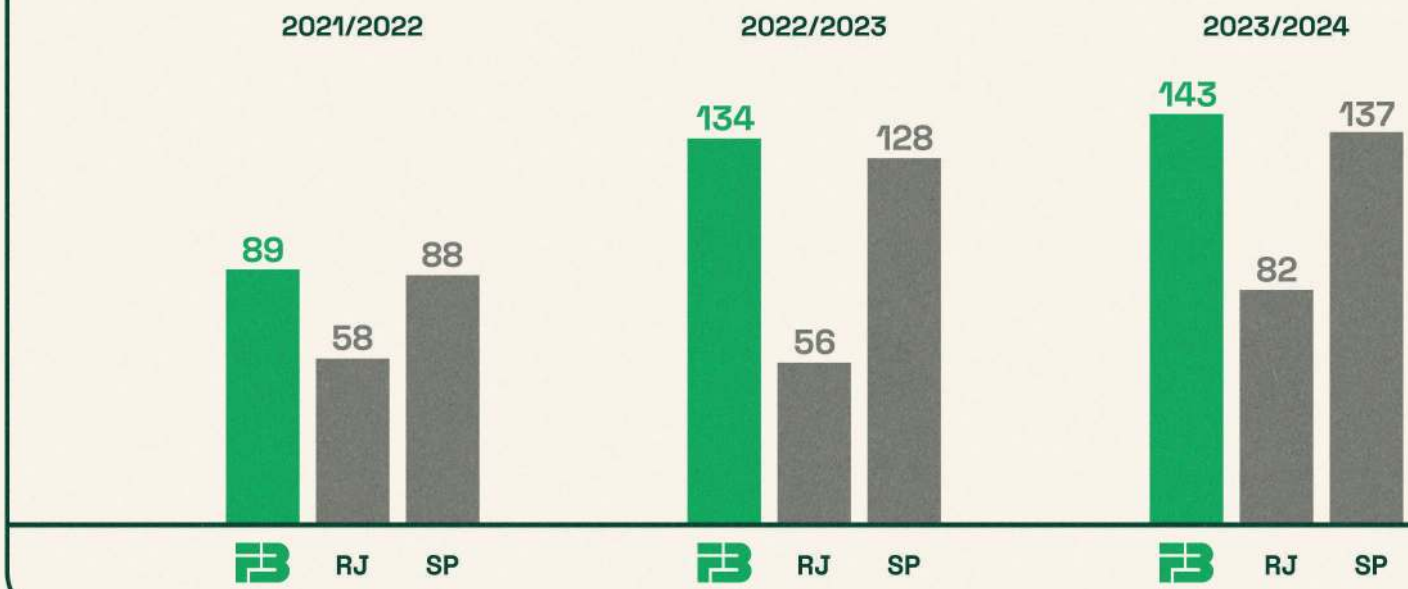


O General de Divisão e Engenheiro Militar Juraci Ferreira Galdino, Comandante e Reitor do IME, a convite do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), da Assembleia Legislativa do Ceará, proferiu aos cearenses brilhante palestra intitulada “IME: Berço da Engenharia, Centro de Excelência, Patrimônio Nacional”. O evento ocorreu em Fortaleza, na quarta-feira, 24 de abril de 2024.



PALESTRA REALIZADA NO AUDITÓRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ - ALECE

O FARIAS BRITO OBTVEU NO IME, MAIS UMA VEZ, APROVAÇÃO SUPERIOR A TODOS OS ESTADOS DO BRASIL, EXCETO O CEARÁ. O GRÁFICO ABAIXO APONTA O COMPARATIVO DO FARIAS BRITO COM OS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS.



Ceará tem 8 hotéis como melhores do Brasil e mais premiações

| **TURISMO** | De acordo com a publicação do Tripadvisor, o Ceará conta com quatro hotéis se for considerada apenas a lista de luxo



FABIANA MELO
fabiana.melo@opovo.com.br

MÉTODO

Esse ranking é divulgado anualmente pela plataforma de viagens Tripadvisor, a partir das avaliações feitas pelos viajantes em um intervalo de 12 meses. No caso do Colline de France, 4.252 mil avaliações foram registradas, que renderam 5 estrelas para a hospedagem brasileira.

O Ceará é o segundo destino com maior número de hotéis de luxo entre os melhores do País. Considerando todas as categorias, são oito hospedagens no Estado que se destacam como as melhores do Brasil.

Os dados são do ranking mundial dos melhores hotéis, o Travellers' Choice 2024.

De acordo com a publicação do Tripadvisor, o Estado conta com quatro estabelecimentos na lista dos estabelecimentos especificamene de luxo, ficando atrás apenas de São Paulo, que concentra seis.

No quesito melhores do Brasil, instalados no litoral cearense, dois são da rede Carmel, que ficam na Taíba (São Gonçalo do Amarante) e na Praia do Cumbuco (Caucaia).

Quando são analisados os hotéis de luxo, acrescentam-se a esta lista o Hotel Vila Selvagem e o Porto das Dunas Praia.

Estes dois últimos estão localizados em Fortim e Porto das Dunas, respectivamente.

Na avaliação da secretária do Turismo do Ceará, Yrwana Albuquerque, o ranking comprova a consolidação do Ceará como um destino de excelência para o mercado de luxo.

“Temos bons equipamentos que oferecem justamente aquilo que o turista deste segmento busca, que é excelência dos serviços e exclusividade. Além do trabalho de promoção que o Estado tem feito, contar com a instalação desses hotéis é de extrema importância para receber bem o visitante e oferecer a melhor experiência de suas vidas”, frisa.

DIVULGAÇÃO / REDE CARMEL



INSTALADOS no litoral cearense, dois são da rede Carmel, que ficam na Taíba e na Praia do Cumbuco

O ranking do TripAdvisor premia “o mais alto nível de excelência em viagens”, baseado em avaliações e opiniões positivas da comunidade do Tripadvisor nos últimos 12 meses.

Além disso, o Ceará também foi destaque no ranking dos melhores hotéis-boutique, com o Vila Kalango e a Pousada Jeribá em destaque, ambos localizados em Jericoacoara.

Na mesma lista, em seguida, vêm o Preabeach Villas (Preá),

o Hotel Vila Selvagem (Fortim) e o Zorah Beach Hotel (Guajiru).

O Hotel Colline de France, em Gramado, no Rio Grande do Sul, foi eleito como o melhor hotel do mundo em 2024.

O empreendimento, que tem sua arquitetura e decoração inspiradas no estilo francês, esteve no pódio nos últimos anos, mas a última vez que conseguiu a primeira colocação foi há 3 anos, em 2021.

RANKING

CONHEÇA OS MELHORES HOTÉIS DO CEARÁ

COLOCAÇÃO NA CATEGORIA MELHORES DO BRASIL

- 17º lugar** - Carmel Taiba Exclusive Resort (Taiba)
- 18º lugar** - Carmel Cumbuco Resort (Cumbuco)

COLOCAÇÃO NA CATEGORIA LUXO NO BRASIL

- 12º lugar** - Carmel Taiba Exclusive Resort (Taiba)
- 14º lugar** - Carmel Cumbuco Resort (Cumbuco)
- 17º lugar** - Hotel Vila Selvagem (Fortim)
- 18º lugar** - Porto das Dunas Praia Hotel (Aquiraz)

COLOCAÇÃO NA CATEGORIA HOTEL BOUTIQUE NO BRASIL

- 1º lugar** - Vila Kalango (Jericoacoara)
- 8º lugar** - Pousada Jeribá (Jericoacoara)
- 12º lugar** - Preabeach Villas (Preá)
- 18º lugar** - Hotel Vila Selvagem (Fortim)
- 24º lugar** - Zorah Beach Hotel

Fonte: Travellers' Choice 2024

VATICANO

Dilma Rousseff visita papa Francisco e fala sobre desigualdade

O papa Francisco recebeu, no Vaticano, neste sábado, 27, a ex-presidente Dilma Rousseff, atual presidente do NDB, o banco dos Brics. Ela escreveu em sua conta no X que “é sempre uma alegria estar com o papa, amigo do Brasil e comprometido com os destinos da humanidade”. A ex-presidente disse que os dois falaram sobre o combate à desigualdade e à fome, a transição energética e as ações necessárias para enfrentar as mudanças climáticas. Dilma reafirmou o convite para que o pontífice vá ao Brasil em novembro, para a reunião de chefes de Estado do G20, e ele sinalizou que poderá participar.

Segundo relatos, o papa estava bem disposto e humorado durante a visita da ex-presidente. Aos 87 anos, ele evitou participar da Via Crucis, na Páscoa.

Dilma presenteou o papa com o livro *Theodoro*

Sampaio: nos sertões e na cidade, escrito por Ademir Pereira dos Santos. A obra é uma biografia do engenheiro civil, geógrafo, cartógrafo, historiador, etnógrafo, arquiteto e urbanista nascido em 1855, filho de uma escrava na zona rural de Santo Amaro da Purificação (BA). Durante o Império e a Primeira República, ele teve papel importante de reconhecimento do território nacional e ajudou na construção da infraestrutura urbana e de serviços públicos em São Paulo e em Salvador. **(Agência Estado)**



PRESENTE

O papa deu a Dilma alguns de seus textos doutrinários, como a encíclica *Laudato si* e a exortação apostólica *Laudate Deum*

COMBUSTÍVEIS NO CEARÁ

Preço do diesel cai e gasolina se mantém estável

O valor do litro do diesel no Ceará caiu enquanto o da gasolina apresentou estabilidade na última semana. Os dados são da pesquisa semanal da Agência Nacional do Petróleo (ANP), divulgada neste sábado, 27. Conforme o levantamento, o diesel encontrado nos postos de combustível do Estado caiu de R\$ 6,12 para R\$ 6,07 em uma semana, mas ainda é acima do registrado nacionalmente (R\$ 5,89). Além disso, o valor mínimo encontrado foi de R\$ 5,85 enquanto o máximo foi de R\$ 6,39. Assim, a quantia média do litro do diesel permanece acima da observada para a gasolina. Esta, por sua vez, não apresentou variação e se manteve por R\$ 5,70. Já o maior valor no Estado era de R\$ 6,39 e o menor R\$ 5,37.

A pesquisa traz ainda informações sobre o custo do etanol, que apresentou alta na comparação com a avaliação anterior, subindo de R\$ 4,45 para R\$ 4,49 no período. Outro ponto são os preços praticados no mercado de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), o gás de cozinha, comercializado em botijões de 13 kg. A quantia média saiu de R\$ 99,03 para R\$ 100,07, com valores nas revendedoras variando entre R\$ 84,99 e R\$ 117 na última semana. **(Fabiana Melo)**



MARCAS DE UMA

GESTÃO

HORIZONTE



Conheça as iniciativas que abriram um novo Horizonte

Acompanhe conteúdo especial sobre os avanços nos principais setores da cidade

Realização: **OPOVO**

Apoio: **PREFEITURA DE HORIZONTE**
DE MÃOS DADAS COM VOCE

26 DE ABRIL DE 1974

50 ANOS DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

A Revolução dos Cravos pôs fim à ditadura salazarista, que governava Portugal de forma autoritária desde a década de 1930. Na sequência, iniciou-se um processo de independência das colônias portuguesas no continente africano



* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

REBELDES DOMINAM A SITUAÇÃO

Militares portugueses favoráveis a uma abertura democrática do país e um novo relacionamento entre Portugal e seus territórios africanos se rebelaram ontem contra o Governo, prenderam o primeiro-ministro Marcelo Caetano, deportaram-no para a Ilha da Madeira e instalaram uma “Junta de Salvação”, composta de civis e militares, para governar o país.

Os líderes rebeldes são os generais Francisco Costa Gomes e Antônio Spínola, destituídos da Chefia do Estado Maior das Forças Armadas no mês passado, após a publicação, parte deste último, de controverso livro sobre as colônias portuguesas. Spínola assistiu à prisão de Caetano e acompanhou-o até o avião que o conduziria ao exílio.

Quanto a presidente Américo Thomaz, continuava ontem à noite resistindo ao golpe, num quartel militar próximo as torres da Televisão Nacional, nas proximidades de Lisboa. Entretanto a situação parece definida em favor dos rebeldes. Portugueses já comemoram nas ruas a queda do Governo de Marcelo Caetano.

MARCELO CAETANO É PRESO E REBELDES DOMINAM PORTUGAL

Lisboa - Oficiais do Exército se rebelaram ontem e derrubaram o Governo do primeiro ministro Marcelo Caetano, num golpe de Estado vultualmente incruente e, segundo informes, expulsaram-no para a Ilha portuguesa da Madeira.

Caetano rumou de avião para a Madeira poucas horas depois que os rebeldes anunciaram ter obtido sua renúncia, num quartel de Polícia de Lisboa cercado por tanques e tropas revoltosas.

O conservador presidente Américo Thomaz, por sua vez, continuava ontem à noite resistindo ao golpe num quartel militar próximo as torres da Televisão Nacional, em Monsanto, nas proximidades desta capital.

Muito cedo, centenas de pessoas invadiram as ruas, aplaudindo as tropas rebeldes, partidárias de teses pacifistas dos territórios africanos levantadas pelo general Antonio Spínola.

Informes sem confirmação indicam que pelo menos quatro pessoas morreram na revolta em Lisboa, incluindo um inspetor de Polícia. O Jornal “O Século” disse que Spínola escoltou Caetano, sucessor de Antonio de Oliveira Salazar, até o aeroporto.

A junta militar rebelde que controla a Rádio Nacional agradeceu ao povo português por cooperar na derrubada do Governo. Acredita-se que Spínola desempenhará importante função na junta militar que se prepara para formar um novo Governo.

Caetano se refugiara no Convento do Carmo, quartel-general da Guarda Nacional Republicana, onde após resistência durante algumas horas. Entretanto, pressionado pelos rebeldes, acabou cedendo e abrindo mão do Governo.

A Guarda Republicana, que em 1910 substituiu a antiga Guarda Municipal, é um organismo para militar encarregado da segurança e da ordem em Portugal. Cabe-lhe também a proteção de personalidades da vida pública do país, em especial do Primeiro Ministro e do Presidente da República.

REAÇÃO

Jovens em idade militar corriam ontem pelas ruas de Lisboa gritando: “Vitória” “Vitória”, enquanto em outros locais os soldados confraternizaram-se bebendo vinho e lançando seus rifles para o alto. A palavra de passe nas comemorações parece ser: “Você tem um cigarro?”

“A reação foi semelhante às festas de libertação ao fim da Segunda Guerra Mundial” - disse um diplomata.

Para muito jovens portugueses em idade de prestar serviços militar, a queda do Governo Caetano foi um grande acontecimento, pois talvez não tenham mais que ser convocados para quatro anos de serviço obrigatório, dos quais passariam lutando contra os guerrilheiros, na África.

ACLAMADO

Uma testemunha informou o general Antonio Spínola foi aclamado entusiasticamente por cerca de 2.000 pessoas quando se apresentou no Quartel, no setor central de Lisboa, para presenciar a prisão do homem que o havia destituído no começo deste ano, da Chefia do Estado-Maior das Forças Armadas.

De acordo com a testemunha, uma multidão concentrada na Praça Carmon aclamou Spínola com rubios gritos de “Vitória”, pouco antes de o militar conseguir entrar no Quartel após um assédio de várias horas. Acrescentou que a praça estava tão lotada que muitas pessoas treparam nas copas das árvores.



REVOLUÇÃO

Em 25 de abril de 1974 os militares portugueses iniciaram um movimento, que rapidamente ganhou amplo apelo popular, transformando-se em uma revolução que levou à queda governo autocrático vigente no país, comandado pelos sucessores do ditador Antônio Salazar. Com a revolução, Portugal entrou em um ciclo democrático que dura até hoje.

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6106

DIA DA CAATINGA: como a carnaúba, símbolo do Ceará, reinventa o bioma único do Brasil

| NATUREZA | A árvore é considerada sagrada para os Tapebas, etnia indígena concentrada em Caucaia, e é usada até para revestir um dos chocolates mais vendidos de todo o mundo: os M&Ms



GABRIEL DAMASCENO
TEXTO - ESPECIAL PARA O POVO
gabriel.damasceno@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luizernandes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRÁFICO
lucianapimenta@opovo.com.br

A bandeira do estado do Ceará é formada por quatro quadrantes. Cada um representa um elemento. O primeiro, formado por um Sol e pelo Farol do Mucuripe, simboliza o fogo. O segundo, por uma serra e um pássaro, representa o ar. O terceiro, o mar e uma jangada, retrata a água. E, o quarto, o Ser-tão e a carnaúba, simboliza a terra.

Caso você não saiba, a carnaúba é uma árvore. “Os três estados com maior ocorrência (de carnaúba) são Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí, mas principalmente no Ceará. Ela tem uma importância cultural muito forte. Ela está na nossa bandeira, nas nossas paisagens”, destaca Rafael Costa, professor do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Ceará (UFC).

A planta é comum na Caatinga, que abrange 90% do território do Ceará. Hoje, 28 de abril, é o Dia Nacional deste bioma, que cobre quase 10% do território nacional e é exclusivo do Brasil.

A árvore é considerada sagrada para os Tapebas, etnia indígena concentrada em Caucaia, na Grande Fortaleza. Eles a chamam de “Árvore da Vida”. “(A carnaúba) tem uma simbologia ancestral para nós. Tem toda uma cosmologia da natureza com a mãe Tamain, a mãe terra. Então, a gente tem uma grande conexão com ela”, ressaltava Cassimiro Tapeba, liderança da etnia.

“A árvore nos dá moradia, vestimenta, espiritualidade, artesanatos, uma maneira de vida melhor”, adiciona.

Com o nome científico de *Copernicia prunifera*, a carnaúba é uma palmeira endêmica do Brasil. Ou seja, só existe por aqui. Ela é bem comum de ser encontrada pelo interior da Caatinga e pelo litoral que margeia o bioma.

De acordo com Marcelo Freire Moro, professor do curso de Ciências Ambientais da UFC, a palmeira pode ser encontrada em um ambiente específico dentro da Caatinga: as áreas sazonalmente alagáveis. “São ambientes que ficam alagados na estação chuvosa e depois secam, como margens de rios e lagoas (nas matas ciliares) e também em brejos”.

A árvore é matéria-prima da cera de carnaúba, produto de grande relevância para a economia do estado e que tem inúmeras aplicações.

“É capaz que eu ou você já tenha utilizado algum produto a base da cera, como por exemplo: as cápsulas de comprimido, as coberturas de chocolates, como a dos M&Ms, em peças de computadores, cosméticos, além dos produtos de polimentos”, explica Samuel Portela, biólogo da Associação Caatinga (AC).

“Nas parcerias com os Estados Unidos, o Ceará traz muito à mesa (...) A razão que os M&Ms derretem na sua boca, não na sua mão é porque no Nordeste do Brasil há carnaúba”, exemplifica May Baptista, côsul-geral dos Estados Unidos no Recife (PE). Os EUA são o terceiro maior mercado importador da cera de carnaúba do Ceará, tendo comprado mais de US\$ 10 milhões do produto no ano passado.

Samuel ainda destaca que a cadeia produtiva do material acontece, principalmente, no segundo semestre do ano, “durante o período de seca, quando não há a produção de alimentos: milho, feijão etc”. “Aí, no primeiro período, (os

FÁBIO LIMA



Cassimiro Tapeba: A árvore nos dá moradia, vestimenta, espiritualidade, artesanatos, uma maneira de vida melhor

alimentos) geram renda. E, no segundo, quando há uma escassez maior, tem a cadeia produtiva da carnaúba funcionando, que é quando a cera é extraída”.

A cera da carnaúba, de acordo com o biólogo, é uma camada de proteção presente nas folhas da árvore. Ela evita a perda de água para o ambiente. Por conta do clima, a cera fica ainda mais grossa no segundo semestre do ano. “Quanto mais quente e seco, mais espessa é essa camada de cera”.

Rafael Costa ainda destaca que, além da importância econômica, a árvore tem um protagonismo ecológico dentro da Caatinga. “Ela, por exemplo, tem um papel importante na manutenção da fauna. Tem uma série de espécies de aves e morcegos que se alimentam dos frutos dela e acabam ajudando a dispersar esses frutos e semear a carnaúba”.

“Como ela está muito associada a esses ambientes próximos aos rios, ela tem um papel importante na estabilização dos sedimentos que são transportados e depositados pelos rios e, como ela representa uma quantidade grande de biomassa nesses ecossistemas, também tem um papel importante na reciclagem de elementos químicos”, continua.

OP+



ESPECIAL

O material foi antecipado para assinantes OP+, e conta com mais infográficos animados



MATA BRANCA BRASILEIRA

Caatinga ocupa quase 10% do território nacional e 92% do Ceará

A caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro. Todos os demais englobam países vizinhos, como é o caso da Mata Atlântica, dos Pampas, Amazônia etc. “O bioma ocupa mais de 800 mil quilômetros quadrados (km²). Isso representa aproximadamente 10% da cobertura do território brasileiro, além de abrigar uma grande população de mais de 20 milhões de habitantes”, explica Samuel Portela, biólogo da Associação Caatinga.

A Caatinga compreende os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e o norte de Minas Gerais. No Ceará, o bioma ocupa cerca de 92% do território, conforme o biólogo.

“Se comparado a outras regiões semiáridas do mundo, a Caatinga é o bioma mais biodiverso. É o que mais possui espécies de fauna e flora”, adiciona.

Apesar da biodiversidade, por muito tempo a Caatinga foi retratada como um ambiente pobre e com pouca diversidade, o que não é verdade. O professor Marcelo Freire Moro, do curso de Ciências Ambientais da Universidade Federal do Ceará (UFC), acredita que isso aconteceu porque, no passado, o bioma era pouco estudado cientificamente.

“Além disso, o preconceito que parte da sociedade brasileira tinha com as populações humanas que migravam para outras regiões do Brasil, durante os períodos de seca, também foi direcionada para o ecossistema”, pontua.

“A grande Rachel de Queiroz (1910–2003) mostrou o sofrimento e o preconceito contra as populações humanas que eram expulsas de seus territórios durante os períodos de seca, mas vale destacar que o flagelo humano era em grande medida derivado de uma estrutura social excludente e um poder público omissor”, continua. A escritora cearense é autora de “O Quinze”, clássico que retrata a miséria no Ceará durante a estiagem em 1915.

O professor ainda destaca que seca não é sinônimo de pobreza. Existem áreas áridas e semiáridas no planeta que têm elevado Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), como Austrália, Espanha, parte dos Estados Unidos, etc.

“O problema maior é que no semiárido brasileiro tínhamos, durante os períodos de seca, uma estrutura social e uma falta de planejamento governamental que deixava totalmente desassistidas as populações mais carentes”.

Ele acredita que o preconceito social contra retirantes — migrantes nordestinos que se mudavam para outras partes do país — se estendeu ao bioma.

“[A Caatinga] era vista como uma área seca e sem importância. Só com os últimos 30 anos de pesquisa sobre a biodiversidade da Caatinga é que temos visto como ela é rica e diversa, com centenas de espécies de peixes, mamíferos, aves e mais de 3 mil espécies nativas de plantas”.

ECONOMIA AQUECIDA

Cera da carnaúba é o quarto produto mais exportado pelo agronegócio cearense

As exportações da cera da carnaúba tiveram um crescimento de 14,8% em 2023, em relação a 2022, de acordo com dados Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), coletados no dia 11 de janeiro de 2024.

Conforme Sérgio Baima, engenheiro agrônomo da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará (SDE-CE), a cera de carnaúba é o quarto produto do agronegócio mais exportado pelo Ceará. Com relação a todos os produtos, o material fica na 11ª posição.

“A cera é importante, porque é um produto de exportação. Além disso, também é importante para os pequenos produtores, porque tudo se aproveita na carnaúba. As folhas são usadas para

várias coisas, principalmente para a cobertura de habitações, artesanato, etc”, detalha.

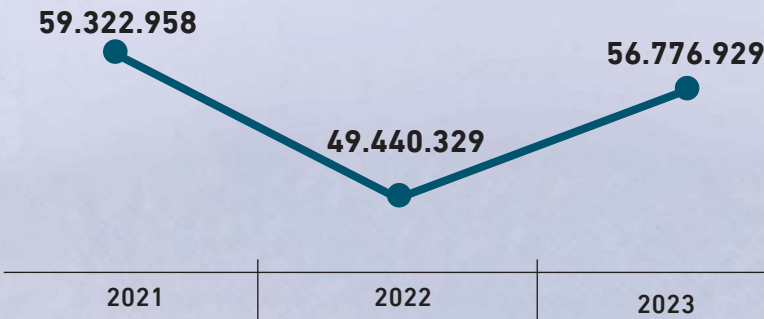
“Em termos industriais, a cera é utilizada na fabricação de cosméticos, plástico, papel carbono, tinta, chips de computador, lubrificantes, impermeabilizantes, vernizes e até produtos farmacêuticos”, continua.

Cabe destacar que, segundo Samuel Portela, a exploração da cera não cria um desequilíbrio ecológico no bioma: a árvore não precisa ser derrubada para retirar o material. “A exploração da árvore é realizada de forma sustentável. Apenas as palhas (são retiradas). O olho da carnaúba, que é a parte responsável pelo crescimento da planta, não é retirado”.

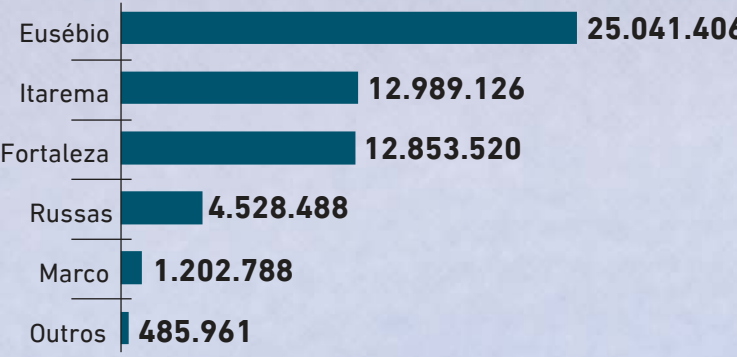
CIÊNCIA&SAÚDE

CERA DE CARNAÚBA

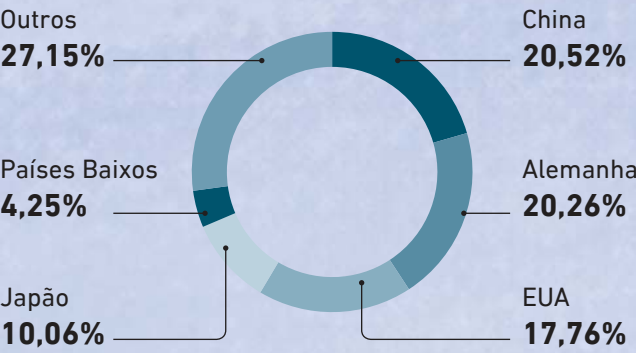
Exportação do Ceará por ano
(em US\$)



Municípios cearenses que mais exportaram em 2023 (Em US\$)

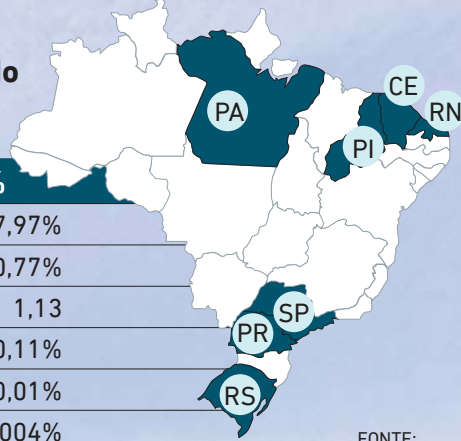


Países que mais importam cera de carnaúba do Ceará



Exportação de cera de carnaúba em 2023 por estado

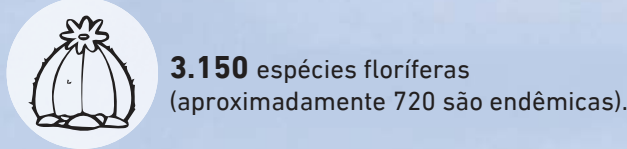
	US\$	%
CE	56.776.929	67,97%
PI	25.705.872	30,77%
RN	945.927	1,13
SP	93.205	0,11%
PR	4.972	0,01%
RS	3.348	0,004%
PA	163	0,0002%
Total	83.530.416	



FONTE:
Federação
das Indústrias
do Estado do
Ceará (Fiec)

BIODIVERSIDADE DA CAATINGA

PLANTAS



Invertebrados



(*) importantes agentes polinizadores das plantas. Elas ajudam na reprodução e manutenção da floresta

Vertebrados



FONTE: Associação Caatinga

O QUE FAZ UM BIBLIOTECÁRIO

| PROFISSÃO |

Considerado um gestor de informação, o bibliotecário trabalha com documentos registrados em diferentes plataformas



WILNAN CUSTÓDIO
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
wilnan.oliveira@opovo.com.br



CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

Profissão antiga, o bibliotecário é antes de tudo um gestor de informação. Ainda que existam dúvidas que envolvem as atividades exercidas por esse profissional, ele não é a pessoa que estuda para guardar livros em estante. O bibliotecário trabalha gerindo informação registrada em documentos.

A informação registrada pode ser um livro, uma revista, um jornal impresso, um arquivo digital em PDF, ou mesmo uma reportagem jornalística de rádio e de televisão. Portanto o conceito de informação advindo da Biblioteconomia, transcende as fronteiras que estamos familiarizados no jornalismo.

A partir de 1960, surge uma nova ciência em um contexto de pós-Segunda Guerra que expandiu os conceitos da Biblioteconomia e de outras áreas, pois o foco não era apenas conservar os documentos, mas também tornar sua informação disponível para a sociedade independente de qual suporte ela esteja registrada.

Surge assim a Ciência da Informação, unindo a Biblioteconomia a Arquivologia, da mesma forma que a Comunicação Social funciona para unir o Jornalismo e a Publicidade sob seu guarda-chuva.

Professora do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará (UFC), a bibliotecária Cyntia Chaves considera que os bibliotecários podem atuar em várias outras searas “por dominar as técnicas de organizar acervos, independentemente de seu formato e do suporte”.

Além da biblioteca tradicional, o bibliotecário pode atuar em arquivos de empresas atualizando e melhorando o fluxo informacional, em institutos de pesquisa, realizando levantamentos de livros ou artigos acadêmicos publicados sobre determinado assunto ou área do conhecimento.

IMAGEM CRIADA POR IA

ACOLHIMENTO

A função social de uma biblioteca

Bibliotecária da Rede Cuca da Prefeitura de Fortaleza, Denise Marques lembra que o acolhimento é uma característica importante de uma biblioteca. “A gente tenta criar vínculo com o usuário, saber de onde ele vem, o que ele deseja e até mesmo ajudá-lo a encontrar o que ele procura”, destaca, considerando que muitos usuários de bibliotecas na Rede Cuca estão em situação de vulnerabilidade econômica e social. A professora Cyntia Chaves destaca a função social “diz respeito ao excesso de informação disponível, carecendo de uma ordenação que lhe traga sentido”. Ela destaca ainda a importância de “dominar o diálogo desse ambiente com o público e inovar as possibilidades de disponibilizar informação”.

MERCADO

Ampla área de atuação

Para a professora Cyntia Chaves, com o amplo acesso que se tem “às tecnologias de informação e comunicação, houve mudanças significativas na atuação desse profissional”, sem entretanto mudar o objetivo da atuação.

Há também os preconceitos e estereótipos, de que “bibliotecários são senhores e senhoras idosos de óculos que pedem para fazer silêncio toda hora”, avalia Denise Marques. “Se as pessoas soubessem o quanto um bibliotecário tem a contribuir, não faltaria bibliotecária em nenhuma empresa, em qualquer segmento”.

Além dessas questões, há uma reivindicação para o aumento de vagas nas bibliotecas, como destaca Luciana Martins, bibliotecária da Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece), lembrando a “lei 12.244 de 2010 que regula a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino, não só instituições de ensino públicas e privadas”. Objetivo é que todas as bibliotecas tenham profissionais atuantes até o ano de 2028.

CURIOSIDADES

BIBLIOTECONOMIA

O QUE É UM DOCUMENTO?

Uma das correntes teorias mais aceitas é da bibliotecária francesa Suzanne Briet, que considera que documentos são evidências de algo, como por exemplo um livro. E uma evidência de algo intencionalmente produzido, ele é evidência das informações contidas nele. Uma pedra na natureza é apenas uma pedra, mas no museu ela ganha um outro significado. Ele é evidência de algo, não foi intencionalmente produzida para tal mas considerada como. Em resumo, o documento é intencionalmente produzido ou assim considerado.

O QUE SÃO AS UNIDADES DE INFORMAÇÃO?

Esse é o termo utilizado para designar de forma geral bibliotecas, arquivos e museus. Segundo o autor Michael Buckland, as Unidades de Informação são quaisquer unidades que coletam, tratam, organizam e disponibilizam documentos que tenham valor informacional.

WANDA SIDOU E PÁDUA BARROSO: OS ADVOGADOS DOS PRESOS POLÍTICOS NO CE

Numa época em que defender os perseguidos pelo regime ditatorial era profissão de risco, dois advogados foram para a linha de frente da garantia dos direitos em tempos de repressão

LUDMYLA BARROS
ESPECIAL PARA O POVO
ludmyla.vieira@opovo.com.br

Para presos políticos na ditadura militar brasileira, soltura significava mais do que a liberdade, era uma segunda chance de vida. No Ceará, dois profissionais ficaram marcados pela defesa dos perseguidos pelo regime. Wanda Sidou e Pádua Barroso dedicaram a vida profissional, arriscando a pessoal, em prol da democracia e da justiça.

A atuação de ambos, quando voltada para a defesa de presos políticos, era feita sem receber honorários. “Ouvi o relato de um cliente da Dra. Wanda, uma vez”, conta Hélio Leitão, advogado cearense, membro do Conselho Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). “Ela havia conseguido um habeas corpus e foi apanhá-lo no presídio. Levou-o em seu carro e no caminho ele disse: ‘Agradeço, mas eu estou constrangido, a senhora está correndo riscos. Eu quero pagar pelo serviço’. Wanda simplesmente deu meia volta e brincou: ‘Se for assim, vou lhe devolver pro presídio.’”

Os riscos de fato eram altos. Ex-presos políticos defendidos por Wanda e Pádua relatam torturas das mais variadas formas. Raptados e levados para locais remotos, vendidos, eles recebiam descargas elétricas, eram drogados e feridos.

É de se compreender que não fossem muitos os advogados dispostos a defender presos políticos e perseguidos. Hélio Leitão comenta que Sidou e Barroso lidavam com casos cuja atuação era “muito concentrada neles”, tendo em vista a alta demanda e a pouca quantidade de defensores.

Para Leitão, Sidou e Barroso exerceram um dos pilares da advocacia: o compromisso com a defesa da democracia e dos direitos humanos. “A advocacia tem uma imensa responsabilidade política e social. É muito mais do que um meio de ganhar a vida. Não por acaso nos regimes autoritários as primeiras vítimas são os advogados”, diz.

Estimativas contabilizam mais de 100 presos políticos defendidos por Antônio de Pádua Barroso durante a vida. Nascido em 1929, em São Gonçalo do Amarante, ele se mudou para Fortaleza em 1947 para cursar o ginásio, atual ensino médio.

Na ditadura, ingressou na OAB, sendo indicado pela própria Ordem quando surgiam, em específico, casos de advogados perseguidos políticos. Dentre esses, estava o recém-formado Benedito Bizerri. Preso em março de 1971.

Segundo Benedito, assim que soube da apreensão, o então presidente da OAB-CE, Carlos Roberto Martins Rodrigues, entrou em ação, dando a Benedito a condição de advogado inscrito na Ordem, o que ele não era até então, e noticiando em veículos de imprensa o caso. “Isso me salvou de passar pelo processo de tortura. As prisões eram um verdadeiro sequestro e não eram noticiadas”, afirma.

Ele permaneceu preso por um mês na Polícia Federal e mais alguns meses no Corpo de Bombeiros de Fortaleza. Depois, foi transferido para o Instituto Penal Paulo Sarasate (IPPS). Neste local, passou a se defendido por Pádua. “Tive uma condenação de dois anos ainda, mas com a redução da pena cumpri 8 meses de prisão”.

A perseguição, no entanto, não acabou. Dois anos depois da primeira detenção, em 1973, Benedito foi sequestrado, levado de seu local de trabalho — o Banco do Nordeste — até o gabinete do então general Murilo Borges, diretor do BNB.

Foi, então, entregue a dois agentes que o levaram a um quartel e, em seguida, a um local desconhecido, onde ele enfrentou um dia de horror. Benedito conta: “Me vendaram os olhos e me levaram para uma localidade distante, que anos depois descobri ser a Casa dos Horrores, em Maranguape. Lá sofri descargas elétricas durante um dia inteiro”.

Na Capital, o advogado foi levado de volta à Polícia Federal para “prestar depoimento”, para o qual as falas já estavam prontas antecipadamente. A soltura se deu porque já tinha respondido a processo e recebido pena.

Bezerril não pôde mais exercer a função no BNB, seguindo unicamente na carreira advocatícia, na qual atuou com Pádua Barroso. “Advogar era uma pressão perigosa. Ele foi importante além da ditadura, em processos posteriores, nos quais serviu de testemunha. Ele tinha

Barroso

O advogado dá nome a uma comenda da OAB-CE, destinada a advogados comprometidos com o Estado Democrático Constitucional e com a defesa dos direitos humanos

Sidou

A advogada também nomeia comendas, medalhas e a sala do conselho estadual da OAB Ceará. Além disso, é o nome da Comissão Especial de Anistia do Estado

Anistia

A Comissão Especial de Anistia Wanda Sidou (Ceaws), criada em 2002, tem função de analisar e julgar os casos de denúncias de perseguições políticas em território cearense, no período de 1961 a 1979

informações fundamentais. Sempre que posso, presto homenagens a ele”.

O defensor Pádua Barroso se aposentou como procurador federal em 1992. Após a ditadura, contribuiu em processos como o de Pedro Jerônimo, comprovando que ele não havia se suicidado na cela, diferentemente do apontado na versão oficial.

Também foi um dos responsáveis por apresentar provas contra o diretor-geral da Polícia Federal de Fernando Henrique Cardoso, João Batista Campelo. Ele aparecia nas listas de torturadores da ditadura militar, mas só seria afastado caso houvesse documentos concretos de seus crimes no regime. Estes foram apresentados: estavam no escritório de Pádua, que guardava tudo de seus clientes, sendo um deles o ex-padre José Antônio Monteiro, preso e torturado por Campelo.

“Eu devo minha vida à Wanda Sidou”. “Se eu estou vivo hoje, devo a esta mulher”, disse José Honório da Silva, ex-presos político, ao se referir à Wanda Rita Othon Sidou.

Nascida em 22 de maio de 1921, a advogada graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e cursou História na Universidade Estadual do Ceará (Uece). Em 1946, ela concorreu a deputada federal pelo PCB.

Em livro escrito pelo irmão, Ari, é dito que a defensora “nunca perdeu prazo judicial e nunca esteve ausente de uma audiência marcada”. Na OAB, integrou o Conselho Estadual em três mandatos consecutivos, além de ter ocupado o cargo de 1ª secretária.

Ao O POVO, José Honório falou, com detalhes,

de quando foi preso, há mais de 50 anos. Foi detido em duas ocasiões. A primeira, no início de 1970, no Cariri, sob acusações de que ele lecionava pelo método de alfabetização Paulo Freire, para adultos. Isso, segundo o regime, enquadrava-se na Lei de Segurança Nacional. Honório foi levado a Fortaleza onde sofreu torturas por um mês inteiro.

Só recebeu visita da advogada Wanda Sidou, que conseguiu a libertação. “Combinamos uma defesa que, chegando no dia do julgamento, o próprio promotor que era o Crispim, na Auditoria Militar, iniciou a fala pedindo absolvição, porque não tinha nenhuma prova”, conta.

Após a soltura, ele conversou com Wanda, que orientou-o a ser mais cuidadoso, já que uma segunda apreensão levaria a uma “tortura pesada”. A resposta de Honório foi: “Ficar preso por abrir a boca e dizer alguma coisa, jamais. Se a senhora me procurar onde eu estiver preso, eu aguento o tempo que for”.

A segunda prisão veio um ano depois. Honório conta que passou por vários aparelhos de repressão de Fortaleza, todo dia mudando de local. Wanda o procurava, mas não conseguia achá-lo. No total foram 39 dias de procura, os quais Honório passou sofrendo queimaduras, lesões no corpo, extração de dentes e dentre outras formas de tortura.

“Após um mês com todo esse sofrimento, eu estava com o moral abalado. Estava pensando: ‘Cadê a dra. Wanda?’. Ela estava me procurando em todos os aparelhos de repressão, mas sempre diziam que eu não estava lá. E, na verdade, não estava, porque sempre havia acabado de sair”, diz Silva.

O fim disso ocorreu quando Wanda consultou o auditor Ângelo Rattacaso e explicou o caso de Honório, narrando sequestro e pedindo encaminhamentos. O juiz expediu um documento de busca que, segundo o cliente de Wanda, foi “esfregado na cara” no delegado Laudelino Coelho, diretor da PF no Ceará.

Honório foi solto, mas seguiu perseguido pelos militares de Fortaleza. Nem chegou a pisar em casa. No dia seguinte, teve a residência invadida pelos policiais, que portavam uma ordem, segundo ele, não mais de prisão e sim de morte. “Mas eu já estava a caminho do Rio de Janeiro e essa minha vida que eu levo aqui eu devo à Wanda Sidou”, diz o hoje empresário.

Sidou faleceu em agosto de 1993 e tem seu nome atrelado, para a posteridade, à luta por anistia. Pádua Barroso morreu anos depois, em 2016.



MONTAGEM COM FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

EDITORIAL

O QUE PODE O DRAGÃO DO MAR

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CD-MAC) chega aos 25 anos neste domingo (28) com muito a comemorar, a exemplo da própria longevidade e de uma marca exercida entre gerações de cearenses. Mas também com alguns obstáculos pela frente, entre os quais o de se fortalecer nos âmbitos estrutural e conceitual.

Do ponto de vista físico, o equipamento, talvez o mais importante do Estado, requer intervenções que extrapolam os limites estritos dos seus 30 mil metros quadrados, estendendo-se ao entorno imediato e a comunidades próximas, de resto carentes de assistência que exorbitam as fronteiras do centro.

Pensar qualquer melhoria espacial impõe necessariamente situar o Dragão urbanística e socialmente, compreendendo essa malha de relações das quais é impulsionador e atrator, desempenhando função dúplice numa das áreas ao

mesmo tempo mais dinâmicas e vulneráveis de Fortaleza.

O segundo eixo diz respeito ao papel do Dragão como polo cuja missão se organiza em torno do trinômio formação/formulação/criação, sem descurar de nenhum desses aspectos – sob pena de comprometer sua razão de ser. Isso significa que os processos formativos no campo das artes e das linguagens estão diretamente conectados com a instituição como lugar de produção de pensamento crítico no Ceará, de que resulta o terceiro movimento, o da criação, completando um ciclo.

Formar (plateias e artistas), criar (produtos e soluções) e formular (políticas e respostas diversas) logo se integram num todo de atividades e ações que, se bem executadas e em sintonia de ideias e princípios, injetam vitalidade no tecido da cidade, notadamente daquela região degradada cujas demandas normalmente não são ouvidas nem levadas em conta quando aquários mágicos saltam das cartolas.

E essa não é uma variável desimportante na equação: Dragão e vizinhança estão sempre à espera de que os gestores públicos do Governo e da Prefeitura se comuniquem, de preferência num

mesmo idioma, evitando que as diatribes e pequenezas da competição eleitoral acentuem os problemas, já em número suficiente.

O que se viu em anos recentes, contudo, foi a negligência a alguns desses pontos elencados, ora com o Dragão figurando como uma espécie de praça de dimensões ampliadas, o que não seria pouco; ora somente como palco de atrações sobretudo musicais (veja-se o caso da Maloca), o que igualmente não é de importância menor. Nada disso, todavia, explora a sua potência.

A riqueza do Dragão se dá no cruzamento desses fluxos, que se amplificam se canalizados para alimentar a multiplicidade de expressões artísticas, culturais e econômicas que comporta. Seu lugar não está nesse passado de nostalgia, de feitos e de um protagonismo superados, mas num presente desafiador e num futuro que faça jus ao simbolismo do nome que carrega. ■

ARTIGOS

Roseana Murray, encantada das palavras



Ana Márcia Diógenes
anamarcia83@gmail.com

Jornalista e escritora

Aprender a escrever com a mão esquerda, driblar a memória de destra nos mais de cem livros infantojuvenis escritos. Conviver com flashbacks de mordidas insanas de três pitbulls mal cuidados por seus vizinhos, que arrancaram o braço direito e uma das orelhas no ataque sofrido dia cinco

de abril, quando caminhava em Saquarema (RJ).

São alguns dos novos desafios da escritora Roseana Murray, após 13 dias de internação. Nos primeiros dias, a extensão das mordidas gerou comentários de que ficaria tão desfigurada que não valeria a pena escapar com vida.

Ainda bem que não foram esses derrotistas que decidiram o refazimento da escritora. Para além do bom atendimento médico que recebeu, ela contou com sua própria resiliência diante da vida. Vontade de viver apoia muito a recuperação do paciente.

Antes da alta, Roseana escreveu um poema, com a ajuda da irmã, porque ainda precisa aprender a usar a mão esquerda. Não fiquei surpresa quando li as estrofes, por conhecer a delicadeza de suas palavras nos livros. Imediatamente percebi a releitura que fez dos próprios poemas.

A escritora alimentou-se de palavras e sim-bologias que havia usado em ‘Receita de espantar tristeza’ (Receitas de olhar, 1997) e Os anjos

(Caminhos da magia, 2001) para compor agradecimento a todos do hospital que cuidaram dela.

Um anjo varreu a tristeza da casa./ Com suas asas feitas/ de alguma coisa que não conhecemos./ Varreu como varrem ruas e praças./ Juntou tudo em suas mãos./ soprou, soprou, soprou.

Uma pessoa assim, que ao invés de lamentar pelo que perdeu (e não foi pouco), vai em busca de ressignificar o que tem pela frente, possui uma força interior imensurável. Infelizmente, para alguns, talvez seja percebida só como “jeito Pollyana de ser”.

Imagino que, tal qual os derrotistas, os que criticam quem tem reação positiva diante de um problema desse porte, precisam repensar seu jeito de ver a vida. Sugiro que mergulhem no encantamento que embala a forma de ver o mundo de um ser humano leve como Roseana Murray.

Encantamento que fez com que ela, hospitalizada, falasse que os médicos faziam um trabalho de aranhas douradas sobre sua pele. Um pouco de pó de pirlimpimpim que a medicina tem para quem acredita que fantasia ajuda na cura.

“Quero escrever um livro infantil sobre uma pessoa que tem um braço mágico, no lugar do amputado”. Este é somente um dos planos dela para as próximas trilhas na literatura.

Roseana faz do processo de viver uma forma de chegar ao outro. Dá-se em palavras e sentimentos. É uma encantada. ■

Viva a educação!



Ana Lúcia Teixeira
diretoria@jace.org.br

Diretora Executiva da Junior Achievement (JA Ceará)

Em meio aos desafios e mudanças que atravessam nossa sociedade, há uma luz que brilha intensamente: a educação. No dia 28 de abril, não celebramos apenas uma data, mas sim um pilar essencial para o desenvolvimento humano e social: o Dia Internacional da Educação.

A educação é a base sobre a qual nos possibilita construir nossos sonhos, aspirações e conquistas. Ela é o catalisador que impulsiona os indivíduos a alcançarem seu pleno potencial e a contribuírem de forma significativa para a sociedade em que vivem. Mais do que um direito, a educação é uma ferramenta poderosa de transformação, capaz de quebrar barreiras, superar desigualdades e construir um futuro mais promissor para todos.

Nesse contexto, é crucial destacar iniciativas que se destacam na promoção de uma educação de qualidade e que preparam os jovens para os desafios do mundo contemporâneo. Um exemplo inspirador é o itinerário formativo Jovem Empreendedor, uma disciplina eletiva ofertada pelas escolas estaduais de tempo integral do Estado em parceria com a JA Ceará.

Os resultados alcançados pelo projeto são bastante animadores e evidenciam o impacto positivo da educação empreendedora na vida dos jovens. Ao longo dos anos, testemunhamos histórias de superação, realização e empoderamento, onde jovens que participaram do programa encontraram novas oportunidades, criaram seus próprios negócios e se tornaram agentes de mudança em suas comunidades.

No Dia Internacional da Educação, é fundamental reconhecer e valorizar o papel transformador da educação na sociedade. Devemos investir cada vez mais em iniciativas que não apenas capacitam os jovens para o mercado de trabalho, mas também os preparam para a vida, cidadania e para a construção de um futuro melhor para todos.

Que possamos valorizar mais a educação, os educadores e apoiar iniciativas que promovam o acesso universal a um ensino de qualidade. Somente assim construiremos uma sociedade mais justa, inclusiva e próspera. O futuro começa na sala de aula, e é lá que devemos investir nossas esperanças e nossos esforços.

Que este dia seja não apenas uma data de celebração, mas também um lembrete do poder transformador da educação e de seguirmos com o compromisso inabalável de construir um mundo melhor para todos. Juntos, podemos mudar o mundo através da educação. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN

ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP

(85) 98893 9807

E-MAIL

opiniao@opovo.com.br

TELEFONES

(85) 3255 6104 ou 3255 6129

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Burides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL

Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes;
Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos;
Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira;
Pedro Henrique Saraiva Leão;
Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha;
Roberto Macedo; Valdemar Menezes;
Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO

DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho,
Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário,
Fernando Graziani, Gil Dicelli, Regina Ribeiro,
Renato Abê, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Carol Kossling, Demitri Túlio,
Irina Cavalcante, Italo Coriolano,
João Marcelo Sena, Júlio Caesar,
Lucas Mota, Marcela Tosi
Marcos Sampaio e Rubens Rodrigues

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.

Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES



Demócrito Rocha
1928 - 1943



Paulo Sarasate
1943 - 1968



Creuza Rocha
1968 - 1974



Albanisa Sarasate
1974 - 1985



Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE

3254 1010

mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRÁSLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 364 9900. Fax: (0XX61) 364 9901 E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R\$ 3,00; domingo: R\$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R\$ 4,50; domingo: R\$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R\$ 5,50; domingo: R\$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R\$ 1.132,00





OMBUDSMAN \ Joelma Leal

OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

EMPATIA NO JORNALISMO

O caso de duas mulheres - mãe e filha - que estariam morando em uma das unidades do McDonald's, no Leblon, bairro da Zona Sul do Rio de Janeiro, ganhou repercussão após a CBN nacional publicar uma série de matérias - nas mais variadas plataformas - sobre o assunto.

A primeira delas, no site, foi intitulada “Mulheres moram há três meses em McDonald’s do Leblon; entenda a história” e foi ao ar na manhã da última quinta-feira, 25 de abril.

No abre (texto abaixo do título) um breve resumo: “Mãe e filha passam o dia na loja, onde fazem todas as refeições, e dormem na calçada, após as portas serem fechadas. Elas recusam a ajuda de moradores e autoridades. A CBN acompanhou, nas últimas semanas, a rotina das duas para entender quem elas são e por que estão nessa situação”.

Depois daí, mais uma série de conteúdos - as chamadas suites, no Jornalismo - acerca da dupla:

- McDonald’s fez reunião interna sobre mulheres em loja do Leblon

- Ex-colegas de trabalho de mulher que ‘mora’ no McDonald’s a descrevem como ‘fechada’ e ‘misteriosa’

- Calotes e despejos em série: quem são e por que mãe e filha moram no McDonald’s?

- Mulheres que estão no McDonald’s do Leblon moraram também na Rodoviária do Rio

- Mulheres que ‘moram’ no McDonald’s deram calotes em série em hotéis do Rio, apontou Polícia Civil

Depois da CBN, natural que vários outros veículos voltassem a atenção para o episódio. E assim foi. Uma busca rápida no Google resulta em uma extensa lista acerca do assunto, assim como uma pesquisa nas redes sociais.

Conforme uma das matérias, “as mulheres não aceitaram a ajuda de ninguém - nem de moradores nem de empresários nem do poder público. A Polícia Militar, uma equipe do Segurança Presente

e funcionários da prefeitura já tentaram fazer contato, mas a ajuda foi dispensada todas as vezes”.

As reações envolvendo o caso foram as mais diversas. Desde o lamento por ver duas mulheres “bem parecidas” naquela situação ou mesmo indignação ao considerar que tantas outras mães e filhas e famílias com mais integrantes e menores de idade passam por situações tão ou até bem mais degradantes que a exibida nos últimos dias de abril deste ano e não recebem oferta de ajuda e/ou atenção.

Infelizmente, “morar” na rua, seja no metro quadrado mais caro do País, seja na periferia de qualquer cidade, não é algo inusitado. No entanto, é notório que o clamor, neste caso, foi mais forte. Será pelo fato de as pessoas se identificarem com a aparência das duas? Muito provavelmente. E aqui é uma suposição. Mas o fato é que, assim como a sociedade, os veículos de comunicação se movimentaram e dedicaram espaço e tempo para o caso das gaúchas que estão no Rio de Janeiro nessas condições.

Não seria espantoso, em alguns dias, deparar com um podcast a respeito do caso. Por falar nisso, como anda a protagonista de “A Mulher da Casa Abandonada”, que fez tanto sucesso há dois anos? Os áudios relatam a história de uma mulher que morava em uma mansão deteriorada, em Higienópolis, um dos bairros mais ricos de São Paulo.

Por falar em moradores de rua

Há pouco mais de três meses, no dia 26 de janeiro, O POVO publicou a matéria “Mulher em situação de rua resgata cachorros vítimas de maus-tratos no Centro de Fortaleza”. Na época, chamou a atenção o fato de, mesmo com poucos recursos, a dona Luíza Silva ter cuidado e atenção com os animais. Sim, é algo insólito.

Pois bem, há duas semanas, por meio do canal de contato com os assinantes do O POVO, uma parente da protagonista da matéria solicitou ajuda para levá-la para São Paulo, onde os familiares residem, no momento. Editores cientes. Logo O POVO publicou matéria no domingo passado: “Família de mulher que resgata cachorros na rua pede ajuda para levá-la a SP”. Conforme a matéria, “Simone do Carmo, sobrinha de Luíza que mora em São Paulo, disse que até pouco tempo antes de ver a matéria, não sabia o paradeiro da tia — muito menos que ela vivia em situação de rua em Fortaleza.”

O episódio fez lembrar outra situação. Essa um pouco mais antiga, no ano de 2008, quando o jornalista Demitri Túlio escreveu sobre um andarilho que costumava vagar pela avenida Duque de Caxias, em Fortaleza. A partir das páginas do O POVO, a família do ex-bancário Silvio Tadeu da Cruz o reencontrou e o resgatou. O destino também foi São Paulo. Um exemplo de desfecho positivo e de serviço à humanidade.

AS BARBÁRIES LOCAIS

A semana que passou foi, no mínimo, conturbada no que diz respeito à insegurança pública. Em uma só manhã, na terça-feira, 23 de abril, dois casos grotescos: um adolescente morto em uma escola e um funcionário assassinado em seu local de trabalho, no Instituto Dr. José Frota (IJF).

Os veículos do Grupo trouxeram os diversos vieses dos casos, incluindo a repercussão política.

Destaco, ainda, uma fala do colunista do O POVO, Ricardo Moura, em entrevista para a rádio O POVO CBN, em que ele menciona o uso da expressão “crime passionai”, o motivo apontado para a morte e decapitação do funcionário do IJF. Segundo Ricardo, o correto é “crime de ódio”, considerando que o passional tiraria a responsabilidade do autor do delito. Um detalhe que faz a diferença.

Outra contribuição é a do também sociólogo e integrante do atual Conselho Consultivo de Leitores, Luiz Fábio Paiva. Ele ressalta que “os problemas de segurança são usados, na verdade, como mercadorias político-eleitorais, com soluções mirabolantes e investimentos milionários em aparatos policiais e de vigilância que não trazem qualquer resultado positivo para o Estado”. A eleição já começou e O POVO tem mostrado isso.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de Joelma Leal.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

“A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela também chefia área editorial focada na experiência do leitor/assinante e que tem como meta manter e ajustar o equilíbrio jornalístico a partir das demandas recebidas e/ou percebidas. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do O POVO”.

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM
WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM



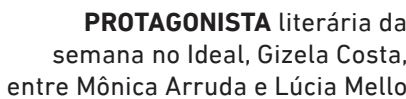
FCO FONTENELE
fotografia@opovo.com.br

FORTALEZA X BOCA JUNIORS

A cobertura fotográfica de um jogo de futebol é sempre um grande evento, e tudo já começa no encontro com os colegas de profissão. Quando a bola rola, tudo muda. O momento de descontração vira tensão ditada pela busca de uma grande foto. A vantagem inicial do gol do Fortaleza deu um certo alívio, mas não demorou muito para o empate acontecer e o nível de tensão voltar a subir. O resultado final com a goleada de 4x2 transformou a bela festa em um momento histórico.



Balaio, do Leme Palace, onde encontrei Glorita Silva, primeira mulher do Régis Jucá, que fazia tempão não via.



Apartamento de Virgílio Távora e dona Luíza, na Princesa Isabel, onde acompanhei ele e Aécio de Borba estruturando o I Veterado.

Conselheiro Lafayete, 94, ap 501, endereço do entalhador Batista e sua adorável Mady Benzecry, que se tornou minha grande amiga, onde convivi com o diplomata Vítor de Carvalho, que, sob o pseudônimo de Marcos André, brindava leitores de O Globo com deliciosas crônicas.



ОРОВО



ELIO GASPARI

FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

NETANYAHU NO GOLPE DO ‘CACHORRO DOIDO’

Em 2007, quando estava na oposição, Benjamin Netanyahu ensinou:

“Você não pode ter um primeiro ministro num país como Israel se ele não tem algum tipo de habilidade para conceber um conceito de diplomacia e segurança.”

Desde outubro, quando os terroristas do Hamas atacaram Israel, sabia-se que seus serviços de inteligência haviam fracassado. Só agora o general que os comandava deixou o cargo. Seis meses depois, enquanto o governo de Netanyahu atravessa um inédito processo de isolamento fora do mundo islâmico.

As manifestações de estudantes americanos acampando em universidades são um aviso de que algo está acontecendo. Eles não são contra Israel. Condenam o tipo de guerra que Netanyahu faz na Faixa de Gaza.

O primeiro-ministro de Israel entrou na tenebrosa galeria dos governantes que fazem o jogo do “cachorro

doido”. Acreditam que prevalecerão indicando aos outros que são capazes de fazer o impensável.

Quem primeiro expôs essa teoria foi o presidente americano Richard Nixon diante da guerra do Vietnã. Deu com os burros n’água. Antes dele, o primeiro-ministro soviético Nikita Krushev armou o mesmo bote em 1962, botando ogivas nucleares em Cuba. Dançou.

Vinte anos depois, o ditador argentino Leopoldo Galtieri invadiu as Ilhas Malvinas achando que a Inglaterra não reagiria. A primeira-ministra Margaret Thatcher desceu a frota e retomou as ilhas, e Galtieri foi deposto.

No Brasil o cachorro doido ladrrou em 1961, mas acabou mordendo o próprio rabo. O presidente Jânio Quadros mandou pelo menos quatro bilhetes aos ministros militares tratando das Guianas.

No primeiro, de 31 de julho, denunciava a “presença de fortes correntes de esquerda, algumas, reconhecidamente, comunistas” e perguntava:

“Haverá, ainda, a possibilidade da nossa penetração nesses três Estados e, eventualmente, a da integração respectiva, no todo ou

em parte, a nosso país?”

No último, de 24 de agosto, Jânio havia abandonado a ideia da “integração” e programou uma reunião do Ministério para tratar da Guiana Inglesa.

Segundo Jânio:

“Com as recentes eleições da Guiana Britânica instalar-se-á, sem dúvida, ao norte do Brasil, um país de estrutura soviética.

Conheço o dirigente desse novo governo e considero-o da mais alta periculosidade.”

No dia seguinte, Jânio tentou outro golpe. Com o vice-presidente terminando uma viagem à China, renunciou à Presidência e esperou que pedissem a sua volta.

Enganou-se.

Em geral, o “cachorro doido” perde.

PRECISA-SE DE UM COORDENADOR

Surgiu em Brasília a ideia de colocar o vice-presidente Geraldo Alckmin na coordenação política do governo. Não tem a menor possibilidade de dar certo.

Dilma Rousseff tentou essa manobra usando seu vice, Michel Temer. Deu no que deu.

Temer até tentou alguns passos e foi torpedeado pelo comissariado petista. Figurativamente, ele fazia os acertos usando o seu cartão de crédito e o Planalto não pagava as contas.

O MARINHEIRO E O ALMIRANTE

Tramita na Câmara um projeto aprovado pelo Senado que manda inscrever no livro dos “Heróis da Pátria” o marinheiro negro João Cândido, líder da Revolta da Chibata, de 1910.

Essa revolta começou no encouraçado Minas Gerais e espalhou-se por outros navios da frota da Baía de Guanabara e durou quatro dias. Pediam: “que desapareçam a chibata, o bolo, e outros castigos”, bem como o aumento do soldo. Bombardearam o Rio, com a morte de duas crianças. Terminado o motim, os rebeldes foram anistiados, com o apoio de Rui Barbosa.

O comandante da Marinha, almirante Marcos Olsen, escreveu à Comissão de Cultura da Câmara, desaconselhando a iniciativa:

“Nos dias atuais, enaltecer passagens afamadas pela subversão, ruptura de preceitos constitucionais organizadores e basilares das Forças Armadas e pelo descomedido emprego da violência de militares contra a vida de civis brasileiros é exaltar atributos morais e profissionais, que nada contribuirá ao pleno estabelecimento e manutenção do verdadeiro Estado democrático de Direito.”

Tudo bem. Revolta é revolta e revoltoso é revoltoso, mas a Marinha precisa equilibrar a equação.

Desde 1933 ela manteve na sua frota o navio-escola Saldanha da Gama. Desativou-o em 1990 e está construindo outro, com o mesmo nome, para apoio na Antártica.

Luís Filipe Saldanha da Gama (1846-1895) era um almirante de vitrine e se achava. Revoltou a Armada em 1893 contra o governo do marechal Floriano Peixoto, perdeu e foi combater no Rio Grande do Sul. Lá, foi batido e degolado.

Saldanha queria que Floriano convocasse eleições. Foi um rebelde do andar de cima. João Cândido, insurreto do andar de baixo, queria acabar com a chibata. Ambos se revoltaram, porém prevaleceram.



CARLUS CAMPOS

Um é nome de navio da Marinha, o outro é nome de um petroleiro da Transpetro.

INTELIGÊNCIA EDUCACIONAL

O governador Tarcísio de Freitas e seu secretário de Educação, Enredo Feder, querem usar instrumentos de inteligência artificial para produzir as aulas digitais que são utilizadas pelos professores de todas as escolas da rede estadual paulista.

Saiba-se lá o que é isso, mas a dupla precisa recorrer à própria inteligência convencional para cuidar da quitanda que administra.

O município de Morungaba (SP) tem 3 mil habitantes. Há 12 anos lá funciona a escola privada Ratibum com 72 alunos (seis bolsistas) que cursam até a 5ª série. Há mais de um ano a escola pediu aos educatecas autorização para ampliar suas matrículas, com aulas até a 9ª série.

A Ratibum recebeu quatro visitas de inspetores com inúmeras exigências, algumas erradas. Atendeu várias. (Um pedido, verbal, exigia que a água dos bebedouros viesse da Sabesp, que não atende o local onde fica a escola.)

Algun programa de inteligência artificial poderia organizar a comemoração do segundo aniversário da espera da autorização.

LONDRES NA PRIMAVERA

A primavera londrina recebeu mais uma série de palestras enfeitadas por magistrados brasileiros. Foi o 1º Fórum Jurídico Brasil de Ideias. Juntou três ministros do Supremo Tribunal (Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes), mais cinco juízes do STJ.

Um dos painéis, abrilhantado pelos ministros, discutiu “Mecanismos de aprimoramento do processo eleitoral brasileiro”.

Faz tempo, um diplomata ia todo ano a Nova York para participar de uma reunião que discutia a independência da Namíbia e comentava:

– Se essa comissão se reunisse na Namíbia, ela seria independente há muitos anos.

Se o aprimoramento do sistema eleitoral brasileiro tiver que ser discutido na Baixada Fluminense, seus problemas serão logo resolvidos.

O ministro Alexandre de Moraes não dá sorte com as sedes de suas palestras. Entre os patrocinadores da farofa de Londres esteve o empresário Alberto Leite. Em 2022 ele recebeu na pista do condomínio onde vive o jatinho que trazia Elon Musk, para um encontro com o presidente Jair Bolsonaro.

AUSÊNCIA

Nos próximos quatro domingos o signatário cultivará o ócio.



AVISO

O jornalista Guálter George está de férias, motivo pelo qual não publicamos sua coluna neste domingo

CASTELLO O DITADOR

OS RASTROS
DA MEMÓRIA DA
DITADURA MILITAR

NOS 60 ANOS DO GOLPE, O NOVO FILME DO O POVO+ MERGULHA NOS ACONTECIMENTOS QUE ANTECEDERAM A MADRUGADA DE 1º DE ABRIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS. O DOCUMENTÁRIO, QUE FOGE DA NARRATIVA BIOGRÁFICA, REFLETE SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS MILITARES E A POLÍTICA, ALÉM DE DAR VOZ AOS FAMILIARES DE DESAPARECIDOS POLÍTICOS DA DITADURA.



ASSISTA AGORA

APONTE A CÂMERA DO SEU
CELULAR PARA O QR CODE

MAIS. **OPOVO**.COM.BR **OPOVO+**



JOCÉLIO LEAL

FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

CEARÁ ENTRE OS MAIORES DÉFICITS, DIZ FIRJAN

O Ceará compõe a lista dos estados com maior déficit estimado para este ano, R\$ 3,9 bilhões. No topo, está o Rio de Janeiro, com previsão de déficit de R\$ 10,4 bilhões. Em segundo, vem Minas Gerais, com rombo de R\$ 4,2 bilhões. O Paraná está colado no Ceará, com furo nas finanças de R\$ 3,5 bilhões. Já o Rio Grande do Sul tem pela frente déficit de R\$ 3,1 bilhões. Dos 27 estados e mais o Distrito Federal, apenas quatro projetam receitas capazes de cobrir as despesas.

O cenário tenebroso é traçado por um estudo da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Para chegar ao horizonte insone, utilizou dados publicados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). A soma dos buracos forma uma cratera de R\$ 29,3 bilhões.

“Esse é um quadro preocupante, pois afeta o crescimento sustentável do País e consequentemente o bem-estar da população e o ambiente de negócios. O Brasil precisa de estadistas que encarem o desafio de explicar para a população que é preciso cortar gastos, mas não em Saúde

e Educação”, alerta o presidente da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira.

Eduardo faz uma ponderação. “A solução não pode ser um atalho, como aumento de impostos. Precisamos que o problema das contas públicas seja resolvido de forma estrutural, com medidas que possibilitem um planejamento eficaz. Dessa forma, os investimentos públicos não ficam penalizados (sic)”.

No estudo, a Firjan aponta a alta rigidez orçamentária como um dos principais fatores a afetar a sustentabilidade das contas. No ano passado, revela a análise, cerca de metade do orçamento das unidades da Federação foi destinado ao pagamento de despesas com pessoal. E tais despesas não podem ser ajustadas em períodos de menor previsão de receitas, ou juros e amortizações da dívida, também de caráter obrigatório.

Reforma não bastou

O gerente de Estudos Econômicos da Firjan, Jonathas Goulart, afirma que a reforma previdenciária não foi o bastante para garantir o equilíbrio orçamentário. Em 2022, o déficit previdenciário dos estados alcançou R\$ 86,1 bilhões. Ademais, o potencial da reforma tributária

não é de efeito imediato. Vêm no médio prazo. Nesse sentido, a Firjan adverte para a importância de regras para os regimes próprios de previdência, de acordo com a realidade de cada unidade da Federação.

De volta para o futuro

Isto passa por reforma administrativa. Tomando por base o caso cearense, algo assim que já dizemos um dia. Lá nos idos de 1987: a adaptação dos custos com pessoal à realidade econômica e social. Para estados como Rio de Janeiro e Minas, por exemplo, a discussão de uma solução eficiente para o alto endividamento. Isto implica seguir um manual de bom comportamento, tal qual o FMI aplica aos países socorridos - de regras de responsabilidade fiscal.

“Não podemos aceitar que o desequilíbrio orçamentário seja resolvido com aumento de impostos e pedido de socorro à União, como tem acontecido nos últimos anos”, avisa o presidente da Firjan. A fala deve refletir o pensamento de todo o setor empresarial, embora silencioso.



MICARETA

Fraport quer Fortal lá mesmo e depois pensa em shopping

Foi a Fraport quem procurou os organizadores do Fortal, a micareta de Fortaleza, para a realização do evento no entorno do Pinto Martins. A alemã tem todo o interesse em receber porque tem planos futuros de explorar comercialmente a área. O terreno paralelo à pista é de mato fechado. Ou seja, haverá a chamada supressão vegetal, nome bonito para derrubada de árvores. Com o Fortal, o desbravar fica indolor para ela. No futuro, já com terreno limpo, pensa em erguer um shopping. Até já encomendou estudos. O que nem Fraport e nem o Fortal esperavam era a reação do secretário da Segurança Pública, Samuel Elânio, ao afirmar ao Jornal Jangadeiro ser inadequada a escolha. Ele revelou que a SSPDS nem sequer foi consultada. Tirou o pé da Fraport e dos organizadores do chão.

BELL MARQUES é atração desde o primeiro Fortal, há 31 anos. Na foto ele canta na última noite do Fortal 2023, em 23 de julho

PASSAGEIROS

Rede ferroviária cresceu 4,1km em 2023

Em 2023, a rede de atendimento de transporte de passageiros sobre trilhos cresceu infinitesimais, ínfimos, diminutos, ridículos 4,1 km. E concentrados na expansão do metrô de Salvador e do trem de Natal. A malha operacional do Brasil soma 1.133,4 km. Os dados estão no Balanço do Setor Metroferroviário de Passageiros 2023 da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos). Na agenda nacional entra o Ceará. O setor conta com o avançar das obras da Linha Leste do Metrofor e com a implantação do ramal aeroporto do VLT Parangaba-Mucuripe (Linha Nordeste), prevista para ficar pronta ainda em 2024.

PATRÕES E EMPREGADOS

Fim da desoneração preocupa

Há uma unanimidade no chamado setor produtivo - embora trabalhadores sejam bastante produtivos. Existe a preocupação quanto ao breque na prorrogação da desoneração da folha de pagamento até 2027, cuja lei foi aprovada pelo Congresso Nacional. O jogo já estava jogado. O tema já foi discutido ad nauseum e aprovado pelo Legislativo. Agora, ao cascavilhar novamente o assunto, o STF gera insegurança jurídica e insegurança laboral. Sim, a prevalecer a suprema virada de mesa, demissões haverá.

AURÉLIO ALVES



OBRAS no Anel Viário na BR-020 enfrentaram licitações desertas, sem interesse do mercado

MENOR PREÇO

Novo Dia D do Anel Viário é 9 de maio

E o Edital para o Anel Viário? A disputa com base no menor preço será dia 9 de maio, com R\$ 11,4 milhões orçados. De todo modo, por este valor, não está prevista iluminação. As alças estão. No rol de intervenções e a CE-060 (por concluir, ainda com a interferência da tubulação de gás), CE-065 (por concluir e sem interferências). Foi acrescentada uma alça antes da BR-116. A razão de ser é desafogar a interseção com a BR-116 e livrar um posto de combustível. Na lista de tarefas entram ainda os serviços de recuperação de segmentos, hoje danificados. Para pagar pelo serviço, usam a Tabela Dnit com data base de outubro de 2023. O viaduto da BR-116, segue sem duplicação prevista. Até houve um esforço coletivo das empresas (Durametal e Fiec também) pela duplicação sobre a BR-116, mas a Superintendência de Obras Públicas do Estado (SOP) deu de ombros.



SOMENTE EM OUTUBRO DE 2023 Brasil passou a exigir o selo

BRASIL DEMOROU

Selo em alimentos reduz consumo de nocivos

Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai contam com a chamada Lei de Rotulagem para alimentos e bebidas há mais tempo do que o Brasil, ainda novato. A medida mira na balança. A América Latina tem uma taxa de obesidade 11 pontos acima da média global - 24% contra 13%, segundo a FAO. Os selos surpreendem ao avisar sobre o que parece saudável, mas não é. E os efeitos há. A Kantar mediu. O chá pronto para beber, por exemplo, sofreu queda no consumo após a rotulagem: -16% em volume no Equador (segundo trimestre de 2014 vs. 2013) e -5% em penetração no México. No Equador, 69% dos consumidores prestam atenção aos rótulos de advertência. No Chile, 74%. No Brasil, vender sem selo acabou em outubro de 2023.

HORIZONTAIS



Quadrinho federal - Na Polícia Federal um cartunista anônimo - o traço pode ser feito por IA, não se sabe e não se apurou - faz sucesso Brasil afora nas unidades da corporação. Ele ironiza em forma de cartum os privilégios e desvios de funções. Em um dos quadrinhos, uma policial se nega a sair em diligência porque tem de cuidar das redes sociais da PF. Genial. Não, até agora não houve nada sobre o imaginário Departamento de Criação de Nomes de Operações (DCNO).

Premium médio padrão - O lançamento oficial da marca Sensia em Fortaleza será em evento na terça-feira, 30, às 18h30min, na nova loja, na Avenida Washington Soares, 4352. A Sensia é a incorporadora premium do Grupo MRV&CO, e atua no segmento de médio padrão em todo o Brasil.

XP faz evento - A XP Investimentos, a Câmara de Comércio Brasil-Portugal e o Martorelli Advogados realizam a primeira edição do XP Conexões de Mercado, um encontro de networking e negócios sobre o Cenário Econômico e os Impactos da Reforma Tributária. Dia 9 de maio, a partir das 18h30min, no Espaço XP, no Jardins Open Mall. Para convidados. A economista Rachel Borges de Sá vai conduzir um bate papo. Também haverá degustação de vinhos portugueses.

Intercâmbio - O STB, consultoria especializada em educação internacional, promove no dia 7 de maio, no Seara Praia Hotel, a nova edição da Feira do Intercâmbio. O evento, gratuito, acontece das 15h às 20h, no Seara Praia Hotel. Mira adolescentes,

profissionais interessados por cursos de qualificação e pessoas com mais de 50 anos interessadas em intercâmbio para fazer relacionamento profissional estrangeiro e aproveitar o tempo livre .

Antes do voo - O grupo Heineken confirma a estratégia de presença aeroportuária com a abertura de cinco novos bares-conceito este ano, os chamados Living Heineken. Fará em Fortaleza, Porto Alegre, Foz do Iguaçu, Goiânia e Recife. Hoje, o grupo holandês tem 19 unidades, em Curitiba, Florianópolis e São Paulo.



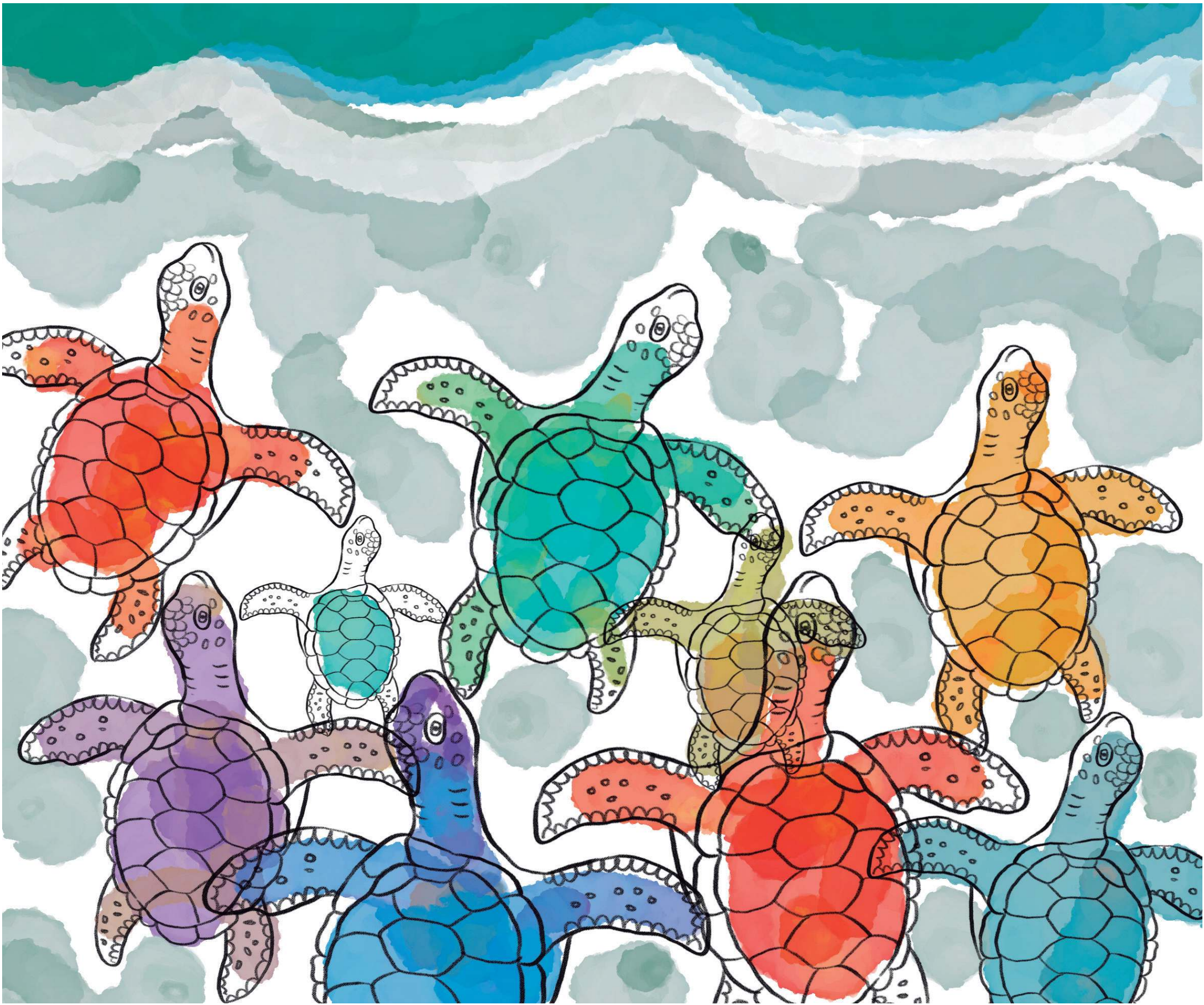
Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.



DEMITRI TÚLIO

FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

IMENSA MEMÓRIA DO MAR



Fico abestaiado olhando o nascimento de tartaruguinhas na Praia do Futuro. Tão alucinado que tenho vontade de me arrastar com elas até o mar. Claro, não pode. Mas tem o corpo querendo me insurgir de feliz. No máximo, apenas me contentar em ajudá-las até ganharem o rumo do Atlântico.

Uma amiga jornalista, a Wânia Caldas, postou na última sexta-feira o aperreio bem-aventurado de dezenas de tartarugas filhotes numa procissão para o mar. Minto. Ela primeiro pôs o vídeo de uma espilicute que saiu na frente e não parou até se entregar às longarinas.

Uma entrega tão invejante que imaginei meu corpo estressado da semana sendo flutuado mar adentro, corsário, garrafa e bilhete pra alguém nunca me resgatar.

Deixe meu corpo ir, ir bem muito, desconhecidamente sem rumo, submarino, desapegado, marinheiro sem eira nem beira, boeing desaparecido...

Nas minhas alucinações as longarinas são um desmedido vestido e rabo de noiva de alguém

se casando em algum lugar do mar, bem longe e eu querendo ter sido convidado... Quem sabe duas jubartes fêmeas, enormes, se esfregando num gozo fabuloso!

Tenho inveja da coragem das tartaruguinhas, primeiro dia de vida e a obstinação é o mar feito destino. Sem medo, não sabem nem se sabem nadar e se jogam na imensidão do porvir. Pequeninhas, sem mãe nem pai!

Acho o mar um absurdo, mundo à parte indecifrável nos debaixo principalmente. Tenho medo(s) dele, confesso. Nunca foi perigoso para mim, mas é misterioso demais, enorme demais, bonito demais, raivoso de mais, tudo nele é ciclópico.

Os naufragos de séculos... os monstros encantados... as florestas subterrâneas... o silêncio perturbante dos navios afundados... os invasores dos mundos... os negros e as negras jogadas ao mar que se livraram da morte escravizada...

Já escrevi antes, se eu fosse o mar eu ia embora daqui. Deixava Fortaleza, o lixo e a bosta vomitados no Pajeú, no rio Ceará, no Cocó. Livrava-me dos super prédios e de seus interceptores oceânicos-humanos.

Imagina só! A Cidade Solar sem o quase infinito do Atlântico? Um buraco enorme, um vazio imenso no choro sem água e sal?

Lembrei agora de um naufrago que veio do céu e morreu afundado no mar do Pecém. É uma história de reportagem e de repórteres. Eu, Dante Accioly e Cláudio Ribeiro.

O ano era 2000 e o mês era julho, quando um avião Xavante da Força Aérea Brasileira despencou do céu com dois pilotos do

finado 1º Esquadrão Pacau do 4º Grupo de Aviação. O grupamento dos caças da FAB era sediado em Fortaleza.

Na queda, o tenente-aviador Ricardo Beviláqua ejetou e nasceu novamente no mar. Sorte que não teve o também tenente Alexandro Bosco Prado, de 24 anos. Ele afundou ancorado ao paraquedas.

Fomos nós, os três repórteres, que investigamos e cravamos, bem antes dos relatórios sem transparências do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aéreos (Cenipa), que a queda do avião tinha ocorrido porque a asa esquerda da aeronave sacou em pleno voo.

Um absurdo! Vexame para sucateada FAB de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e mais dor na família de Alexandro.

Vinte e quatro anos depois, Alexandro Prado virou memória do mar. Seu corpo foi, aos poucos, sendo peixe, se transformando em corais, encarnando em sereias, renascendo, talvez, em marlins azuis.

Talvez ressurja, todo ano, nas tartaruguinhas cheias de Praia do Futuro...



Carlos Campos
ARTE

Imagina só! A Cidade Solar sem o quase infinito do Atlântico? Um buraco enorme, um vazio imenso no choro sem água e sal?”



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

AFONSO RIBEIRO
afonso.ribeiro@opovo.com.br

Invicto há oito partidas (cinco vitórias e três empates) e com moral elevado após a goleada histórica sobre o gigante Boca Juniors-ARG, na última quinta-feira, 25, o Fortaleza já volta a campo hoje, a partir das 18h30min, para enfrentar o RB Bragantino, no Castelão, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro.

Em meio às disputadas da Sul-Americana e da Copa do Nordeste — a Copa do Brasil será retomada no meio de semana, com o início da terceira fase —, o Tricolor entrou em campo apenas duas vezes na atual edição da Série A, já que o duelo contra o Criciúma, pela terceira rodada, foi adiado em razão da semifinal do Nordeste.

Na estreia do Brasileirão, o Leão bateu o São Paulo por 2 a 1, no Morumbis, e ficou na quarta posição. Na sequência, empatou em 1 a 1 com o Cruzeiro, em casa, e caiu para a sexta posição. Depois dos jogos da terceira rodada, a equipe do Pici acabou deixando o G-6, para onde quer retornar com um triunfo sobre o Massa Bruta.

“Hoje, o Fortaleza, por tudo que vem crescendo, no sentido de contratações, buscando ateltas, está montando um elenco muito forte... Lógico que o sonho gigantesco de todo mundo seria um título brasileiro, né? Mas hoje o Fortaleza tem time possível para brigar no G-4 tranquilamente”, disse o goleiro João Ricardo, em entrevista exclusiva ao **O POVO**.

A formação que fez grande atuação diante dos argentinos deverá ter mudanças, tanto pelo desgaste físico quanto pela proximidade do próximo embate, diante do Vasco, na quarta-feira, 1º, pela Copa do Brasil, novamente no Gigante da Boa Vista.

Por isso, o técnico Juan Pablo deverá poupar algumas peças e dar oportunidades aos recém-chegados, seja desde o início ou no decorrer do jogo: Felipe Jonatan, Martínez, Renato Kayzer e Breno Lopes. O lateral-esquerdo cearense e o centroavante podem ser escolhidos como titulares diante da alta minutagem de Bruno Pacheco e Lucero.

Em contrapartida, há baixas por lesão: o zagueiro Kuscevic, com estiramento muscular na coxa esquerda, e o meia Calbe, com edema também na coxa esquerda. O lateral-direito Dudu, com desconforto na coxa direita, e o zagueiro Cardona, que saiu de campo mais cedo diante do Boca Juniors, são dúvidas, mas o defensor argentino deverá estar à disposição.

O RB Bragantino, por sua vez, soma sete pontos: largou com empate diante do Fluminense (2 a 2) e depois bateu Vasco (2 a 1) e Corinthians (1 a 0).

O técnico Pedro Caixinha poupou alguns jogadores na vitória sobre o Sportivo Luqueño, do Paraguai, pela Sul-Americana, visando a competição nacional e ainda contará com os retornos do volante Matheus Fernandes, do meia Lucas Evangelista e do atacante Heliinho, que estavam lesionados.

BRASILEIRÃO

Sem perder o ritmo

EMBALADO APÓS VITÓRIA SOBRE O BOCA JUNIORS, FORTALEZA ENFRENTA RB BRAGANTINO HOJE À NOITE E MIRA VOLTA AO G-6

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A



Fortaleza
3-5-2: João Ricardo; Brítez, Pedro Augusto e Cardona; Tinga, Lucas Sasha, Hércules, Pochettino (Martínez) e Felipe Jonatan; Marinho (Moisés) e Renato Kayzer. Téc: Vojvoda

RB Bragantino
4-3-3: Cleiton; Andrés Hurtado, Lucas Cunha, Lucas Cândido e Juninho Capixaba; Matheus Fernandes, Jadsom (Lucas Evangelista) e Ramires; Bruninho, Eduardo Sasha e Vitinho. Técnico: Pedro Caixinha

Local: Arena Castelão, em Fortaleza/CE
Data: 28/4/2024
Horário: 18h30min
Árbitro: Davi de Oliveira Lacerda/ES
Assistentes: Fernanda Kruger-Fifa/MT e Douglas Pagung/ES
VAR: Rodrigo Nunes de Sá-VAR-Fifa/RJ
Transmissão: Premiere, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook **O POVO**

SÉRIE A

4ª RODADA

JOGOS DE HOJE
Flamengo x Botafogo - 11 horas
Cruzeiro x Vitória - 16 horas
Corinthians x Fluminense - 16 horas
Fortaleza x RB Bragantino - 18h30min
Juventude x Athletico-PR - 18h30min
Internacional x Atlético-GO - 20 horas

AMANHÃ
São Paulo x Palmeiras - 20 horas

Renato Kayzer deve ter chance como titular do Tricolor

BOXE

Beatriz Ferreira vence
argentina e é campeã
mundial dos pesos leves

A brasileira Beatriz Ferreira conquistou o título mundial dos pesos leves (até 61,235 quilos), versão Federação Internacional de Boxe (FIB), ontem, em Liverpool, na Inglaterra, onde derrotou a argentina Yanina Del Carmen Lescano por nocaute técnico, no sexto assalto.

A luta foi paralisada quando restavam 49 segundos do sexto round porque a argentina sofreu um corte muito profundo no supercílio esquerdo, fruto de golpes e de uma cabeçada não intencional da brasileira no quinto assalto. Dois jurados apontaram 59 a 55 e um anotou 58 a 55, todos para a brasileira.

“Não foi a luta que planejamos, mas estou muito feliz pelo título. Agora é ganhar a medalha de ouro olímpica e depois somar mais títulos no profissional”, disse Beatriz, em entrevista logo após o combate.

“Da próxima vez estarei mais confortável e prometo uma luta melhor na próxima disputa de título. Esta foi uma vitória para o boxe feminino do Brasil. O meu primeiro título de muitos”, completou a brasileira, ao lado do

empresário Eddie Hearn, que cuida de sua carreira profissional. “Beatriz é uma das lutadoras que mais chamam a atenção do público na atualidade. Nossa intenção é colocá-la para lutar por outros títulos, após a Olimpíada”, afirmou o inglês.

Bicampeã mundial amadora e medalhista de prata na Olimpíada de Tóquio, em 2021, Bia soma agora cinco lutas no profissional, com duas vitórias por nocaute. Aos 31 anos, a brasileira vai disputar a Olimpíada de Paris-2024, com o objetivo de se tornar a primeira boxeadora da história a ganhar os títulos olímpico e profissional no mesmo ano.

Desde 2016, os boxeadores podem ter carreira “híbrida”, ou seja, serem profissionais e lutarem nos Jogos Olímpicos. Bia foi a primeira atleta da nobre arte a ter esta atitude.

Bia entra para o restrito grupo de campeões mundiais brasileiros, que conta com: Eder Jofre, Miguel de Oliveira, Acelino Popó Freitas, Valdemir ‘Sertão’ Pereira, Rose Volante e Patrick Teixeira. **(Agência Estado)**

FUTEBOL BRASILEIRO

Quatro paulistas migram da
Libra para a Liga Forte União

VICTOR FERREIRA/EC VITÓRIA



Clubes nacionais se dividiram em blocos econômicos

Quatro clubes paulistas que integravam a Libra mudaram de lado e se juntaram à Liga Forte União (LFU). Ituano, Mirassol, Norvorientino e Ponte Preta, além do Botafogo de Ribeirão Preto, este que ainda não tinha aderido a nenhum bloco, decidiram fazer parte da LFU. O acordo foi oficializado na última sexta-feira, 26.

Todos os cinco clubes disputam a Série B do Campeonato Brasileiro. Os novos integrantes têm o entendimento de que a venda conjunta dos direitos de transmissão com a LFU vai gerar mais receita. Também consideram estar mais alinhados aos princípios do modelo de divisão do que estavam em relação às ideias da Libra, grupo que é liderado por Palmeiras e Flamengo.

A LFU agora conta com 31 agremiações representadas e terá quase 70% dos jogos das principais divisões do futebol nacional. O bloco comercial vai dividir os direitos de transmissão do Brasileirão a partir de 2025. O grupo negocia com TVs abertas, pagas e plataformas de streaming para transmitir as partidas.

A LFU vai negociar todos os confrontos de seus membros na Série A na condição de mandantes. Os acordos valerão a partir de 2025, já que neste ano ainda vigoram os contratos assinados com a Globo em todas as plataformas — menos o Athletico-PR, que só tem contrato de TV aberta com a emissora.

Os times do bloco que disputam a Série A são: Internacional, Cruzeiro, Fluminense, Vasco, Athletico-PR, Atlético-GO Botafogo, Fortaleza, Cuiabá, Criciúma e Juventude. Já Sport, América-MG, Goiás, Ceará, Avaí, Chapecoense, Coritiba, CRB, Vila Nova, Londrina, Tombense, Figueirense, CSA e Operário estão em divisões inferiores, além dos cinco novos integrantes.

Já a Libra tem nove equipes na elite do futebol brasileiro: Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Flamengo, Red Bull Bragantino, Atlético-MG, Grêmio, Bahia e Vitória. Também faz parte do bloco o Santos, que joga pela primeira vez em sua história a segunda divisão, além de ABC, Brusque, Guarani, Paysandu e Sampaio Corrêa. São 15 times no total. **(AE)**

SÉRIE B

Vovô viaja
desfalcado

CEARÁ EMBARCA PARA ENFRENTAR O MIRASSOL
SEM ERICK PULGA E SAULO MINEIRO, LESIONADOS



AURÉLIO ALVES

MATEUS MOURA

mateus.moura@opovo.com.br

O Ceará embarcou, na manhã de ontem, para São Paulo, de onde seguirá para a cidade de Mirassol para disputar o segundo compromisso na Série B. A delegação alvinegra viajou com desfalques no ataque para o duelo diante do Leão do interior paulista, que será amanhã, às 19h30min, no Estádio Maião.

Para o desafio, o treinador Vagner Mancini não poderá contar com seu jogador de maior destaque: Erick Pulga. Sem condições físicas para atuar, o artilheiro do Vovô permaneceu em Fortaleza e será desfalque.

Artilheiro da equipe no ano, com nove gols, Pulga se lesionou durante um dos treinos do Vovô ao longo da semana. Além disso, o camisa 16 já havia reclamado de um desconforto na partida de estreia do Alvinegro na Série B, contra o Goiás. Naquela ocasião, ele conseguiu permanecer no jogo até o fim.

Peça fundamental do Ceará, Pulga é o jogador com maior minutagem do elenco ao lado do lateral-direito Raí Ramos. O atacante, vale ressaltar, não foi substituído nenhuma vez nos partidas em que começou como titular — 15 no total.

Quem também não viajou foi Saulo Mineiro. O centroavante, que vinha ganhando espaço na equipe titular nos últimos jogos, lesionou-se contra o Esmeraldino e segue em recuperação. Por outro lado, Mancini tem o retorno de Facundo Castro entre as peças do ataque. Além do uruguaio, outros quatro jogadores do setor ofensivo estão relacionados: Barceló, Recalde, Aylon e Janderson.

No meio-campo, a novidade fica por conta do recém-contratado Patrick de Lucca, que acertou com o Vovô na janela nacional de transferências, emprestado pelo Vasco. O volante deve iniciar a partida no banco de reservas, mas pode fazer sua estreia com a camisa preto-e-branco. No gol, Maycon Cleiton, também reforço do clube, embarcou com

o time e será opção ao lado de Richard e Bruno Ferreira.

O zagueiro Ramon Menezes, desfalque recente por lesão, está recuperado e foi integrado ao plantel que disputará a partida em Mirassol. O defensor, inclusive, deve ser titular ao lado de Matheus Felipe.

Sem Erick Pulga e Saulo Mineiro, Mancini terá algumas opções para montar o trio de ataque. A mais provável é a entrada de Janderson no lado esquerdo, Aylon pela direita e o paraguaio Jorge Recalde como homem de referência na área.

O restante da equipe alvinegra não deve ter surpresas: Richard; Raí Ramos, Matheus Felipe, Ramon Menezes e Matheus Bahia; Richardson, Mugni (Castilho) e Lourenço; Janderson, Recalde e Aylon.

AVISO

Excepcionalmente hoje, a coluna Fernando Graziani não será publicada. Os textos do colunista retornam na próxima semana.

TÊNIS

O tenista cearense Thiago Monteiro fez história em solo espanhol com grande atuação e conseguiu um dos maiores resultados de sua carreira ao derrotar o grego Stefanos Tsitsipas, número 7 do mundo, ontem, na segunda rodada do Masters 1000 de Madri, com um duplo 6-4.

Monteiro, número 118 do mundo, se impôs com um jogo sólido diante do vice-campeão do torneio de Barcelona e vencedor do Masters 1000 de Monte Carlo, e fechou a partida em pouco mais de uma hora e meia.

“Eu estava muito concentrado e fui bem no saque. Foi um pouco melhor do que esperava, mas fiz uma boa partida”, disse Monteiro em entrevista coletiva após a vitória.

O brasileiro quebrou o saque do grego no terceiro game do primeiro set e logo no início da segunda parcial. Tsitsipas ainda salvou três match-points, mas Monteiro conseguiu confirmar o saque no 10º game do segundo set e fechou a partida.

“Essa semana, sem dúvidas, tem tudo para ser uma virada de chave e essa vitória, com certeza, foi uma das maiores da minha carreira. Saber que num bom dia a gente joga de igual para igual com esses jogadores me dá muita confiança”, festejou o tenista cearense.

“Estou muito feliz e orgulhoso com a vitória de hoje (ontem, sábado). O ritmo de jogo e as condições de Madri me favorecem. Tive que acreditar a todo momento que eu era capaz e que tinha jogo para bater de frente com um jogador como o Stefanos”, disse Monteiro.

Tsitsipas sofreu no saibro da Caja Mágica, fechada ontem devido à chuva que caía sobre a capital espanhola. O grego acumulou a segunda derrota da temporada neste piso, após a final em Barcelona, onde encerrou uma sequência de dez vitórias, contra Casper Ruud.

“Ele foi muito agressivo. Sua porcentagem de primeiros saques foi muito alta. Senti que me faltou ritmo no restante da partida”, explicou Tsitsipas após a derrota para o cearense. “Tive um bom adversário diante de mim. Ele me puniu com grandes golpes sempre que eu errava”, acrescentou.

Monteiro vai enfrentar na terceira rodada o tcheco Jiri Lehecka, que eliminou o sérvio Hamad Medjedovic com parciais de 7-5 e 6-4.

Também representante brasileiro na competição em solo espanhol, o jovem João Fonseca foi derrotado por 2 sets a 0 pelo britânico Cameron Norrie. Hoje, Thiago Wild vai enfrentar Carlos Alcaraz, número 3 do mundo, a partir as 11 horas (de Brasília).

No feminino, Beatriz Haddad Maia garantiu seu lugar nas oitavas de final do Torneio de Madri ao superar a americana Emma Navarro por 2 sets a 0, com duplo 6/4, em 1h52min de confronto. Bia esbanjou solidez, principalmente no saque, e faturou sua segunda vitória no saibro espanhol. (AFP e Gazeta Esportiva)

THOMAS COEX / AFP



Thiago Monteiro teve ótima atuação em triunfo

FESTA NO CFO

Fortaleza BC vence São José, avança no NBB e vai encarar o Flamengo

Em uma tarde de muito apoio no Centro de Formação Olímpica (CFO), o Fortaleza Basquete Cearense venceu o São José por 90 a 66 e avançou para as quartas de final, ontem.

O Carcalaion já havia levado a melhor no primeiro embate dos playoffs por 73 a 70, fora de casa, e com o triunfo diante da torcida carimbou a classificação, sem necessidade do terceiro jogo contra os paulistas.

Agora, o time comandado por Flavio Espiga se prepara para enfrentar o Flamengo na próxima fase do mata-mata. A equipe carioca, líder na fase de grupos, passou pelo Botafogo após também vencer as duas primeiras partidas da série melhor de três.

O técnico Flávio Espiga, do Carcalaion, exaltou o desempenho defensivo e a eficiência dos jogadores na bola de três. “Eles são capazes disso, a gente só está crescendo, buscando o máximo que esse grupo pode alcançar” disse o comandante.

O presidente do Fortaleza BC, Thális Braga, comentou sobre a presença da torcida no CFO. “Torcida compareceu em peso na temporada regular, nessa reta final de playoffs. E a gente espera que isso seja expandido contra o Flamengo”, projetou o dirigente.

Em quadra, o Fortaleza BC

se mostrou dominante diante do São José e venceu todos os quartos da partida, finalizado o duelo com 24 pontos à frente do time paulista: 20 a 15 no primeiro período, 20 a 14 no segundo, 27 a 19 no terceiro quarto e 23 a 18 na etapa final.

Eddy, camisa 20 do Carcalaion, foi o cestinha da partida, com 20 pontos, sendo seis bolas de três. Dexter McCalahan, com 17 pontos, e Orrestra, ditando o ritmo do time, também foram destaques sob o comando de Flávio Espiga.

Eddy comentou sobre a eficácia do time na partida e

a ambição da equipe. “Fomos felizes, fizemos uma boa partida no coletivo. Passar para as quartas é bom, mas vamos buscar mais”, pontuou.

Com um sistema defensivo bem postado, o Fortaleza Basquete Cearense conseguiu forçar erros do São José no perímetro e dentro do garrafão. O time paulista até esboçou uma reação no segundo quarto e chegou a diminuir uma diferença de 18 pontos para nove pontos, mas não conseguiu manter o bom desempenho no restante da partida. (João Vitor Umbelino/Especial para O POVO)



20
PONTOS

Eddy anotou, sendo o cestinha da partida de ontem

DAVI ROCHA/FBC



Jogadores do Fortaleza BC comemoram classificação

SÉRIE C

Após derrota na estreia, Floresta visita Volta Redonda

Após largada com derrota na estreia da Série C do Campeonato Brasileiro, diante do Botafogo-PB, por 2 a 1, no PV, o Floresta quer somar os primeiros três pontos na atual edição da competição nacional. O Lobo da Vila visita o Volta Redonda-RJ hoje, às 19h30min, no Estádio Raulino Oliveira.

Na primeira rodada da Terceirona, o Voltaço venceu o Remo-PA por 2 a 1, em Belém (PA). Os donos da casa do confronto de hoje chegaram perto do acesso à Série B na última temporada e almejam nova campanha positiva.

O Verdão ainda busca um momento positivo na temporada. Em sua terceira participação seguida na Série C, o clube contratou atletas experientes, como o meia Wescley e o volante William Oliveira, ambos ex-Ceará. Após a derrota na rodada inicial, o time comandado por Felipe Surian quer se reabilitar para subir na tabela de classificação.

Outro representante cearense na competição, o Ferroviário entrará em campo amanhã, quando recebe a Aparecidense-GO, às 20 horas, no Estádio Presidente Vargas. Na estreia, o Tubarão da Barra perdeu por 2 a 1 para o Figueirense, em Florianópolis (SC).

Na Série D, o futebol local também não teve largada

positiva. Ontem, o Atlético-CE recebeu o Potiguar no Domínio, em Horizonte, e perdeu de virada, sofrendo gol no fim. Alan abriu o placar para a Águia da Precabura, mas os visitantes reverteram o cenário com gols de Sampaio, duas vezes.

O Grupo D da Quarta Divisão nacional também tem os outros dois clubes cearenses, Iguatu e Maracanã. A equipe do Centro-Sul do Estado estreia hoje, diante do Sousa-PB, longe de casa, às 16 horas, enquanto o time da Região Metropolitana recebe o América-RN, a partir das 15h30min, em seus domínios. (Victor Barros)

LOTÉRIAS

MEGA-SENA Nº 2718

6 30 34 41 46 59

QUINA Nº 6427

14 46 50 59 79

TIMEMANIA Nº 2085

16 21 23 39 57 65 78

TIME DO CORAÇÃO: GUARANI-SP

DIA DE SORTE Nº 906

2 10 12 13 22 29 31

MÊS DA SORTE: ABRIL

POP

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 28 DE ABRIL DE 2024

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

PRODUTOS E SERVIÇOS >>>

VENDO JAZIGO

Jazigo com sete gavetas no Cemitério Anjo da Guarda. Totalmente quitado, inclusive taxa manutenção do ano 2024.

Para mais informações: CONTATO (85) 9 9986 7843

VENDE-SE TERRENO NA CAPONGA

Terreno na localidade de CAPONGA RIOS. 02 lotes com 12 x 33M

Interessados entrar em contato (85)9 9642-6344

EMPRESA INTERATIVA SERVIÇOS

Contrata pessoas com necessidades especiais para as funções de Portaria e ASG. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:

Contato 853291-4270

EMPRESA PROTEMAXI SEGURANÇA

contrata pessoas com necessidades especiais para a função de Vigilante. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:

Contato 853291-4270

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS >>>

Novena de Santa Luzia



Ó Santa Luzia que preferistes deixar que os vossos olhos fossem vazados e arrancados antes de negar a fé.

Ó Santa Luzia cuja dor dos olhos vazados não foi maior que a de negar a Jesus Cristo. E Deus, com milagre extraordinário, devolveu outros olhos são e perfeitos para recompensar vossa virtude de fé.

Santa Luzia, protetora, eu recorro a Vós

Santa Luzia, proteja a minha vista, os meus olhos...

Santa Luzia, interceda a Deus para curar os meus olhos e preservá-los de todo mal.Ó

Santa Luzia conservai a luz dos meus olhos, para que eu possa ver as belezas da criação, o brilho do sol, o colorido das flores, o sorriso das crianças. Mas, acima de tudo, Santa Luzia, seguindo teu exemplo, conservai os olhos da minha alma, na fé pelos quais, pela fé, com a alma iluminada eu posso ver a Deus e seus ensinamentos para que eu possa aprender contigo e sempre recorrer a vós.

Santa Luzia, iluminai a minha alma com os olhos da fé, pois nosso Senhor Jesus Cristo disse: "os olhos são a janela da alma" (cf. Lc 11,34)

Santa Luzia, que eu possa aprender contigo a firmeza da fé e sempre recorrer a Vós.

Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.

Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.

Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.

Santa Luzia, dai-me luz e discernimento.

Santa Luzia, rogai por nós.

Amém.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



†

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.

Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo.

Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.

Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

OPOVO

LEGADOS

Todos querem deixar a sua marca. Eles conseguiram



ASSIS CAVALCANTE
ÓTICAS VISÃO



CHARLES BORIS
LANLINK



MAURÍCIO FILIZOLA
GRUPO SANTA BRANCA



OTO CAVALCANTE
ARI DE SÁ



SILENE GURGEL
FAZENDINHA



TALES CAVALCANTE
FARIAS BRITO

O projeto Legados relembra a trajetória e revela os próximos passos de empresas que fazem parte da história do Ceará.

ACESSE AGORA



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE

CONFIRA TODAS AS TEMPORADAS EM: MAIS.OPOVO.COM.BR

via

EDIÇÃO: RENATO ABÊ | renatoabe@opovodigital.com | WWW.OPOVO.COM.BR DOM FORTALEZA - CEARÁ - 28 DE ABRIL DE 2024

Henrique Luz produz acessórios e vende nas praias da Capital

MERCADO DE TRABALHO

A partir de demandas como flexibilidade e propósito, jovens

empreendedores investem na criatividade para repensar

modelos de trabalho; Páginas 4 e 5

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL

JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

CAMINHOS DO CEARÁ:

MESTRE TARCÍSIO FAZ A RENOVAÇÃO DIA 1º DE MAIO

Vai ter festa em Juazeiro do Norte. O Reisado São Miguel Arcanjo faz aniversário nos últimos dias de abril. Há poucos anos, o Sagrado Coração de Jesus foi entronizado na sede do grupo, no bairro João Cabral e, a cada primeiro de maio, renova-se o ato de entrega do lugar e o que nele vive a quem ali reina.

A prática de elevar ao trono o Sagrado Coração se fez tão parte do Cariri cearense como as águas das fontes da cheia de poros Chapada do Araripe. Das forças da natureza ali manifesta, a Chapada reina no desenho da paisagem. E nos olha. Ela filtra a chuva que, nascida do chão, cai das nuvens.

Conta-se a devoção ao Sagrado Coração surgindo a partir da mística Margarida Maria Alacoque, que viveu na Europa entre 1647-1690. Como a juazeirense Maria de Araújo, a beata cujo milagre da hóstia transformada em sangue é um marco na invenção da cidade, Alacoque tinha visões. O Sagrado encarnado, manifestando-se no trono possível do humano, o próprio corpo.

A Igreja Católica a reconhece como Santa (a nascida na França, não a sertaneja). E no século 19 institui o culto ao Sagrado Coração como um modo de expansão do catolicismo ortodoxo. Juazeiro, que tem um evangelho próprio, segundo a Nação Romeira, fez chover bonito na orientação oficial. Tem gosto de fartura, que só tem graça com partilha, a celebração de entronizar e renovar. “Eu vim para que todos tenham vida”, diz Jesus na Bíblia.

Que todos tenham vida em abundância acende o menino brincante em Tarcísio Mendes da Silva, 56 anos. Neto e filho de carpinteiro, ele começou criança no Reisado São Sebastião no bairro Romeirão, onde a família de Santa Helena, na Paraíba, passou a morar.

O avô havia vindo antes, por devoção ao Padrinho, Padre Cícero. O pai veio para trabalhar como pedreiro nas obras

CARLUS CAMPOS



da Matriz e do mercado, incendiado em 1974. “Meu pais sempre fizeram a reza dos Santos”, diz Tarcísio, sobre a Renovação na casa de Maria e Miguel José, a cada 27 de setembro, dia de Cosme e Damião.

Mestre Tarcísio homenageia também seu pai ao batizar o reisado. Auto do ciclo natalino, o reisado louva o Deus Menino que acaba de nascer. A Folia de Reis, a cada 6 de janeiro, é a festa da Epifania, a revelação. Os três Reis, que visitam o filho de Maria e José, vão expandir a boa nova.

Se você estiver em Juazeiro na data-marco da luta das gentes trabalhadoras por decente condição de vida, tome o rumo da rua Odílio Figueiredo, 601. A Renovação na casa-terreiro São Miguel é das mais bonitas. Nunca vi. O rezador é Francisco. O reisado brinca. Come-se, bebe-se. O professor Renato Dantas já viu com Banda Cabaçal abrindo a noite. E me fala sobre. Escuto e bebo na fonte encantada que se revela quando vejo Mestre Tarcísio dançar.

O Reisado São Miguel revelou o menino que nasceu para ser grande. Digo para o Mestre Tarcísio que, dançando, ele parece três vezes maior, uma força da natureza. Ele ri: “me dizem isso”. “Quando a gente se traja, já se transforma. Não é mais Tarcísio... Um guia de Deus vem para ajudar a gente”.

Outro dia, eu o vi “botar” o Jaraguá. Eu o vi sair de cena, retirar o manto e a coroa de Rei, o peitoral e a espada. E ajustar o cordão da engrenagem que faz o bicho de bico longo brincar de caçar cutucar morder quem está ao redor. Vestiu a coberta da cabeça aos pés, tornando-se um corpo fluido, a bem dizer água. Voltou à cena traquino, dobrando-se sobre si, raspando no chão o bico no alto da cabeça, mais solto do que os cachos de fitas no figurino dos brincantes. Imaginei o faiscar dos olhos do seu mestre de reisado, Sebastião Cosmo (1940-2010). As reinações de um Mestre nos fazem nascer de novo.

VUMBÔ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

YURI ALLEN/ESPECIAL PARA O POVO

CIRCO MÁGICO

NORTH SHOPPING

Neste domingo, 28, o North Shopping realiza o Circo Mágico. O projeto promete programação infantil a partir das 15 horas, com pintura facial e apresentação de malabaristas. As ações finalizam com o humor de palhaços, que vão garantir gargalhadas para o público.

QUANDO: domingo, 28, a partir das 15 horas
ONDE: Praça de Alimentação do North Shopping Kennedy (av. Bezerra de Menezes, 2450 - Pres. Kennedy)
GRATUITO

CINEMA

DRAGÃO DO MAR

O Cinema do Dragão integra as comemorações dos 25 anos do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura com a mostra “Negras Lutas, Lutas Negras”, em parceria com o Museu de Arte Contemporânea do Ceará e interlocução com o Museu do Ceará. Neste domingo, 28, estarão em cartaz filmes como “Manifesto Para Não Esquecer” (2023).

QUANDO: domingo, 28, às 16 horas
ONDE: Cinema do Dragão (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Gratuito

CHORA IRACEMA

CINETEATRO

O Cineteatro São Luiz recebe o show “V Chora Iracema: A Roda Como Lugar de Encontro”, com participação de Caetano Brasil. O clarinetista mineiro foi indicado ao Grammy Latino em 2020 e tem repertório que passei por diversos gêneros, desde a improvisação do jazz até a música brasileiro. Nesta apresentação, o artista reverencia o choro brasileiro em um diálogo entre a tradição e o contemporâneo. A ocupação dos assentos vai ser realizada por ordem de chegada.

QUANDO: domingo, 28, às 18 horas
ONDE: Cineteatro São Luiz (rua Major Facundo, 500 - Centro)
QUANTO: a partir de R\$ 15
Ingressos no Sympla

INSCRIÇÕES

MOSTRA TRANSCENDENTAL

Estão abertas as inscrições para a 22ª edição da Mostra Brasileira de Teatro Transcendental, que terá programação em dez cidades do Ceará entre 29 de agosto e 1º de setembro. Grupos de teatro brasileiro podem inscrever espetáculos que “transmitam mensagens de paz, amor, fé, solidariedade, altruísmo e alegria ao público”. A mostra já apresentou 117 espetáculos gratuitos.

QUANDO: inscrições até 10 de maio de 2024
INSCRIÇÕES: teatrotranscendental.com

CONCERTO

BELCHIOR VIVE!

A Orquestra Eleazar de Carvalho apresenta o concerto “Belchior Vive!” no Theatro José de Alencar (TJA). O evento faz parte da série “Terra da Luz e Seus Compositores”, na qual os artistas trazem compositores renomados ao palco. Nesta edição, o público poderá conhecer a versão instrumental de sucessos do cantor Belchior (1946 - 2017).

QUANDO: domingo, 28, às 17 horas
ONDE: TJA (rua Liberato Barroso, 525 - Centro)
QUANTO: a partir de R\$ 15
Ingressos no Sympla



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO

EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

CAMINHO PARA O CÉU

DORI CAYMMI REÚNE NOVOS E VELHOS PARCEIROS EM DISCO OTIMISTA INSPIRADO NAS FRASES DO PAI

Ser otimista no Brasil é uma arte e exige esforço. Todo dia é um escândalo, um desentendimento, um absurdo, uma notícia de deixar os cabelos em pé. Aos 80 anos, Dori Caymmi se assume um pessimista nato, mas tentou virar essa chave em seu novo disco. “Prosa e Papo” (Biscoito Fino) tem reunião de amigos, fala das belezas naturais do Brasil, tem memórias familiares e outros sorrisos espalhados. Mas não sem os seus poréns...

O álbum vem depois de “Sonetos sentimentais para violão e Orquestra”, em que musicou textos inéditos do seu parceiro mais frequente, Paulo Cesar Pinheiro, lançou nas plataformas digitais, mas “ninguém ouviu”. O poeta retorna em “Prosa e Papo”, que também apresenta o novo parceiro de Dori, Roberto Didio, marido de sua afilhada Ana Rabello – filha de Pinheiro e Luciana Rabello.

Os laços familiares também estão na faixa que dá nome ao disco. “‘Carrapicho é mato, carrapato é bicho’ é uma frase do meu pai. Eu peguei lembranças do meu pai, frases que ele falava e pedi ao Paulinho que fizesse as letras”, conta o filho de Dorival Caymmi lembrando outra frase de dentro de casa: “Entre por onde saiu e faça de conta que não viu”, essa presente em “Chato”, faixa em que recebe João Cavalcanti.

Por telefone, do Rio de Janeiro, Dori Caymmi não parece o pessimista que se diz. Ele brinca que a memória não é mais a mesma, mas fala com alegria dos encontros e reencontros com amigos no novo disco. É o caso do MPB-4, com quem ele trabalhou em trilhas para a TV décadas atrás. Outra amiga de longa data é Joyce Moreno, que divide com ele e Zé Renato “Um carioca vive morrendo de amor”. “Sempre que eu falava no Rio era sobre violência, crime, da tristeza. Dessa vez, eu falei ‘vamos falar bem do Rio’. Nós achamos que seria muito bom uma música mais otimista”, conta.

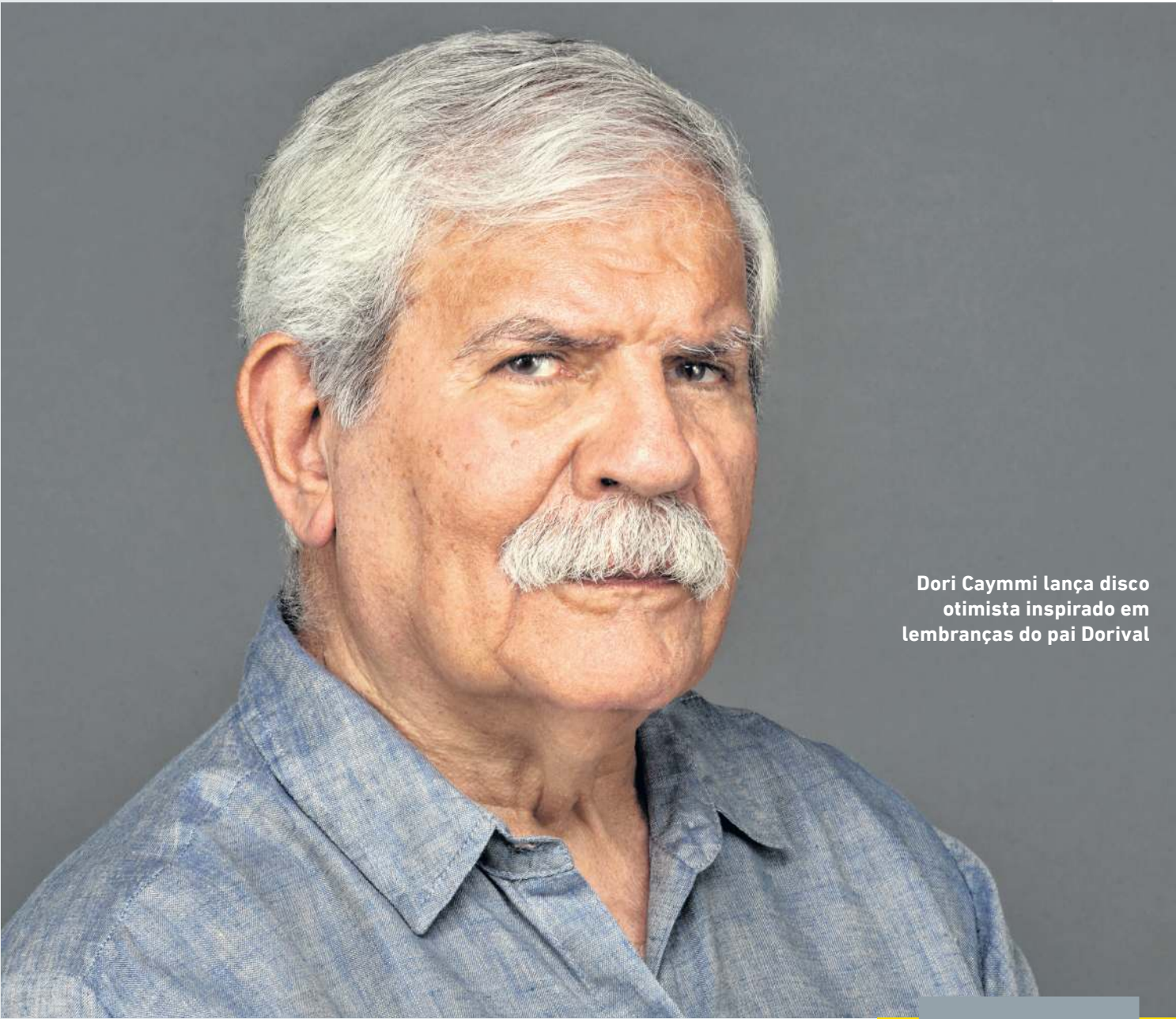
Otimismo também tem em “Canto Sedutor”, balada sensível que deu nome ao álbum que ele compartilhou com Mônica Salmaso há dois anos. Nessa nova versão, ele se acompanha do piano de Bill Cantos e do baixo do cearense Jorge Helder. Este último também assumiu a desafiadora missão de produzir o disco, nesta que é a primeira vez que Dori abre a mão de produzir o próprio disco. “Eu sempre me virei sozinho. Normalmente, eu planejo tudo que vou fazer. Tem uma hora que perco a paciência quando tem muito palpite. Esse não foi exceção”, conta ele com tranquilidade, acrescentando que chegou a pedir desculpas a Helder pelos desentendimentos. “É um amigo querido”, segue sem perder o otimismo.

Com essa mesma positividade, ele enaltece as belezas brasileiras em “Evoé, nação”, eleva a memória de uma das maiores vozes da

América Latina em “Canto para Mercedes Sosa” (com participação de Renato Braz) e visita o Nordeste em “Três moças”. “Tenho muita admiração pelos ritmos nordestinos, desde o Gonzaga. Meus heróis são o Dominginhos e o Sivuca. Dois criadores que adoro. As pessoas chamam de forró, mas forró é uma festa. Tem tanto ritmo diferente que chamam de forró”, aponta ele, que, mesmo tendo morado por muitos anos em Los Angeles e trabalhado com algumas estrelas internacionais, reafirma que sua música é brasileira. “Eu só faço música brasileira, eu tenho esse defeito. Do Rio de

“SOU UM PESSIMISTA NATO, MAS ESSE DISCO É A MINHA SALVAÇÃO”

DORI CAYMMI, músico



Dori Caymmi lança disco otimista inspirado em lembranças do pai Dorival

Janeiro ao Ceará, a minha música acontece aí. Eu não arrisquei nem ir para o Maranhão nem par o Piauí musicalmente”, localiza.

Mas esse otimismo não impediu Dori Caymmi de revisitar uma das maiores tragédias ambientais do País, quando uma barragem da mineradora Samarco, ligada à Vale do Rio Doce, se rompeu e despejou 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minérios no Rio Doce, em Minas Gerais. “Água do Rio Doce” relembra a tragédia ocorrida em 5 de novembro de 2025, matando 19 pessoas.

Chegando nesse ponto, é difícil manter o otimismo. “É tanta porcaria de política, tentativas de golpe, interesses escusos, gente que não se entende. Eu dizia sempre uma frase que fazia parte de todas as minhas entrevistas: ‘esse não foi o país que me prometeram’. Não há como ser otimista no Brasil. Tem sempre um cara querendo cimentar a floresta. Tem o marco temporal, essa palhaçada”, lamenta Dori, que tentou mudar o próprio pensamento no disco novo. “Sou um pessimista nato, mas esse disco é a minha salvação. Se eu for para o céu, é por causa desse disco aí”.

DORI CAYMMI – PAPO E PROSA

Produção de Jorge Helder
Biscoito Fino
11 faixas

ONDE: plataformas digitais

REPERTÓRIO

1. Prosa e Papo (Dori Caymmi/ Paulo Cesar Pinheiro) com MPB-4
2. Um carioca vive morrendo de amor (Dori Caymmi/ Paulo Cesar Pinheiro) com Joyce Moreno, MPB-4 e Zé Renato
3. Canto Sedutor (Dori Caymmi/ Paulo Cesar Pinheiro)
4. Evoé, Nação! (Dori Caymmi/ Roberto Didio) com Joyce Moreno e Mônica Salmaso
5. Canto para Mercedes Sosa (Dori Caymmi/ Roberto Didio) com Renato Braz
6. Água do Rio Doce (Dori Caymmi/ Paulo Cesar Pinheiro)
7. Três moças (Dori Caymmi/ Paulo Cesar Pinheiro)
8. Raça Morena (Dori Caymmi/ Paulo Cesar Pinheiro)
9. Chato (Dori Caymmi/ Paulo Cesar Pinheiro) com João Cavalcanti
10. Saia de renda (Dori Caymmi/ Paulo Cesar Pinheiro)
11. Canção partida (Dori Caymmi/ Paulo Cesar Pinheiro)

RE PENSAR OFÍCIOS

| COMPORTAMENTO |
NA SEMANA DO DIA
DO TRABALHO, O
VIDA&ARTE REFLETE
SOBRE OS ANSEIOS
DAS NOVAS GERAÇÕES
QUANTO À PROFISSÃO



EDUARDA PORFÍRIO
eduarda.porfirio@opovo.com.br

A última edição do relatório da Global Entrepreneurship Monitor (GEM) mostra que 67% da população adulta (18 a 67 anos) no Brasil está envolvida com empreendedorismo – seja liderando o próprio negócio ou vivendo o processo de criação de projetos.

Realizado em parceria pelo Sebrae e pela Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe), o documento foi divulgado em maio de 2023. A pesquisa ainda aponta que o País é o 2º do mundo com mais interessados em ter o próprio negócio.

Esse índice aponta para os anseios das novas gerações, que têm buscado inovações no mercado de trabalho e o empreendedorismo dá margem para esse laboratório de ofícios.

Entre os adultos, a Geração Z (composta por nascidos em meados dos anos 1990 até 2010) é indicada como o grupo que tem maior inclinação ao empreendedorismo.

“Proprietária do próprio estúdio de trancismo, a fortalezense Nathalia Arruda, de 26 anos, comprova a afirmação. “Mesmo trabalhando de carteira assinada em outros lugares, com cargos promissores ou imaginando uma carreira enquanto psicóloga, não fazia muito sentido pra mim”, salienta a criadora do Pró Afro.

O dono da loja de acessórios Saint Luz, Henrique Luz, também compartilha da mesma experiência da trancista. “Como mente criativa, eu sempre tive dificuldade em me adequar ao mercado de trabalho formal, estava pensando sempre em como ser artista independente

**“COMO MENTE
CRIATIVA, EU
SEMPRE TIVE
DIFICULDADE EM
ME ADEQUAR AO
MERCADO FORMAL”**

HENRIQUE LUZ Empreendedor

e tentando posicionar as ideias. Minha vontade era empreender para minha liberdade financeira”, afirma Henrique, que é mineiro e tem 27 anos.

Especialista em Recursos Humanos, Rafaelle Benevides explica que essa disposição natural da juventude para o empreendedorismo acontece porque esse grupo procura a diversidade de atividades. “A pluralidade de atividades permite que essa pessoa da Geração Z continue se desenvolvendo enquanto profissional, mas que também consiga ter qualidade de vida e esse equilíbrio entre todas as áreas na vida dela”, explica a também sócio-diretora e headhunter da RB Consult RH.

Tanto Nathalia quanto Henrique começaram a trabalhar ainda adolescentes. Aos 13 anos a empreendedora fazia faxinas com sua mãe em restaurantes e barracas de praia, já o artesanato entrou no mercado aos 15 anos como jovem aprendiz. A trancista chegou a trabalhar de carteira assinada, mas sempre atuando em trabalhos informais para completar a renda.

Após atuar em cargos como analista de contas médicas, recepcionista e analista de leads em concessionária, enquanto também estudava Psicologia, Nathalia decidiu criar o estúdio Pró Afro em 2018.

“Comecei a trançar em um período da minha vida que estava totalmente sem perspectiva, sem emprego e sem recurso, sempre falo que o trancismo me tirou da fome. Parece bem dramático, mas muito real, foi dessa forma que a arte entrou na minha vida”, conta a empreendedora. O estúdio conta hoje com seis colaboradoras e Nathalia também repassa o conhecimento por meio de cursos para quem deseja viver do trancismo.

Henrique, por sua vez, trabalhou em lojas de calçado de carteira assinada, porém também seguiu empreendendo. Antes da Saint Luz, o mineiro vendia brigadeiros nas portas das empresas e lojas, sob a marca “D’Luz Brigadeiros”. Por volta de 2020, Henrique decidiu se mudar de Varginha para Florianópolis para trabalhar com arte floral, onde produzia arranjos com flores para eventos.

No entanto, com a pandemia de Covid-19, o artesanato teve que se reinventar. Foi quando começou a vender miçangas nas praias de Santa Catarina. Há dois anos com residência na Cidade, Henrique Luz celebra o crescimento da empresa “Hoje no cenário de Fortaleza vestimos artistas locais e oferecemos nossos produtos em

Natural de Minas Gerais, Henrique Luz migrou pelo País em busca de viver o próprio ofício com liberdade

feiras, barracas requisitadas de praia e para todo o Brasil em nosso site”, conta.

Apesar dos desafios presentes no empreendedorismo, como administrar a própria rotina de trabalho, os dois têm conseguido garantir que as exigências compartilhadas pela geração Z , como flexibilidade de horários e a diminuição da distância hierárquica, sejam minimamente cumpridas.

“Assim trabalhamos de forma sempre alinhada, comprometida e com criatividade de sobra”, destaca Luz. “A busca pela flexibilidade surge pela busca da qualidade de vida, um trabalho que nos permita viver, além de só trabalhar pra existir. Um ambiente mais diverso é a constante busca pela identificação, busca por um ambiente de trabalho que se aproxime do seu propósito e que permita um espaço de troca, ao invés desse distanciamento hierárquico convencional”, completa Nathalia Arruda.

A especialista em Recursos Humanos, Rafaelle Benevides, pontua que a flexibilidade é mais uma característica intrínseca à “Gen Z”. “São as pessoas que estão focadas em balancear, equilibrar todas as áreas da vida e elas não estão dispostas a fazer sacrifícios por questões profissionais como antigamente, como as próprias gerações anteriores”, afirma.

Para Henrique, seu grupo geracional é tão naturalmente nativo digital, que trabalhos formais não combinam com a forma com a filosofia de vida da Geração Z. “Ao meu ver, os trabalhos ‘convencionais’ no qual exige grande carga horária presencial, não combina com a geração Z que resolve grande parte da vida pelo digital. Oferecer flexibilidade oferece também confiança”, afirma o artesão.

Além da versatilidade na rotina, a trancista defende que haja uma comunicação aberta entre as diferentes empresas. Na dinâmica com minha equipe, acredito que minha maior exigência seja o diálogo. É muito fácil, em meio à rotina de trabalho, ruídos na comunicação dentro da equipe e erros podem acontecer, de ambas as partes. Mas se tem uma coisa que eu nunca concordei e sempre presenciei estando desde criança sendo força de trabalho para o negócio dos outros é essa distância hierárquica de poder imposta por grandes empresários que faz o colaborador sempre trabalhar com medo de ser substituído a qualquer momento”, justifica Nathalia Arruda.



Acompanhe

ESTÚDIO PRÓ AFRO
Siga no Instagram
@estudioproafro
e @cursos_proafro

SAINT LUZ ACESSÓRIOS
No Instagram:
@saintluz_acessorios

GABRIELLY SADOVSKI
No Instagram e
TikTok como @gasadovski

EMERSON ANDRADE
No Instagram:
@microversionerd
No TikTok: @microverso.nerd

JÚLIO CAESAR



Aos 26 anos, Nathália Arruda é destaque na Capital como trancista e lidera a Pró Afro

ALÉM DA “GEN Z”

CRIAÇÃO DE CONTEÚDO
FEAT TRABALHO CLT

Embora seja da geração anterior a Z, os Millenials ou Y, formados pelos nascidos entre 1984 a 1995, Emerson Andrade cresceu em meio ao contato com a internet. Em 2009, o paraibano criou seu blog para escrever sobre livros que gostava, como a saga “Percy Jackson e os Olimpianos”, de Rick Riordan, como modo de encontrar outros fãs da obra literária.

“Eu tinha dificuldades de me relacionar com outras pessoas. Isso me levou a passar mais tempo com livros do que com pessoas. Acabei criando um blog para escrever sobre os livros que gostava”, relembra.

Após entrar na faculdade de Letras, formação que cursou na Universidade Federal da Paraíba, o criador de conteúdo quis profissionalizar as resenhas críticas que já escrevia, transformando o que era um hobby em trabalho. “Era divertido pensar em trabalhar indicando ou criando textos sobre as obras que eu lia”, compartilha.

No entanto, a produção de conteúdo ainda não é a principal fonte de renda do paraibano. Atualmente, Emerson trabalha formalmente como designer gráfico e é editor de vídeos como freelancer. “É difícil arrumar na rotina tempo

para produzir o que eu gosto, porque gravar, escrever e editar demandam tempo, tempo esse que na correria do dia a dia às vezes eu não consigo ter”, pontua.

“E quando tenho, estou exausto demais do trabalho para ter ânimo de fazer. Ainda é algo que eu insisto em fazer e queria conseguir rentabilizar para não depender tanto de um emprego formal, trabalhar para mim e sobreviver das produções que faço para poder investir mais”, destaca Andrade.

Contudo, ser um criador de conteúdo pequeno, negro e nordestino dificulta o contato com marcas que queiram investir em seu trabalho. “E esse desestímulo faz a vontade de manter uma frequência na rede cair, somado ao cansaço da rotina, o que afeta o engajamento e a entrega quando eu consigo postar e esse ciclo se repete várias e várias vezes”, salienta.

“Numa rotina normalmente não é fácil ainda lutar pelo desejo de trabalhar com uma área que você sonha ou quer. Principalmente na realidade de morar em um estado que tem pouquíssimo investimento nesse departamento”, afirma Emerson.

OUTRAS BUSCAS

MUDANÇA DE JOGO

Enquanto o empreendedorismo parece acolher melhor os anseios das novas gerações, no mundo corporativo o cenário é mais complexo. Dados do relatório “Tendências de Gestão de Pessoas”, do Ecossistema Great People & GPTW, divulgado em fevereiro de 2024, apontam que 51,6% do mercado de trabalho tem dificuldade de lidar com as diferentes gerações e suas aspirações dentro do mundo corporativo. A Geração Z é citada no documento como a que mais “produz desafios no mercado de trabalho”.

Uma das razões indicadas pela análise é a “falta de comprometimento e impaciência na carreira”. A influenciadora e gerente de Marketing Gabrielly Sadowski afirma que esse comportamento acontece devido à rapidez com que a sua geração processa as informações. “Precisamos de novos estímulos, um deles é estar em ambientes diferentes. Então, honestamente, acho que é muito cedo para dizer se ficaria vinte anos no mesmo local. Tudo depende de como a vida se apresenta, sabe?”, explica a paulistana de 24 anos.

Marília Abreu, analista de qualidade de software, destaca que o acesso a mais informações por meio da internet impacta no “modus operandi” da “Gen Z” dentro das empresas.

“Vejo que a maioria de nós já chega ao mercado de trabalho com outra visão não só do mercado, mas de si. É mais comum fazer terapia, falar das próprias questões, se comunicar”, pontua a também graduada em Jornalismo. “Claro que isso muitas vezes acontece dentro de uma bolha, mas, com certeza, impulsiona o movimento de entender não somente o que é oferecido, mas também de

percepção e da construção dos próprios limites”, afirma a fortalezense, que tem 24 anos.

Segundo a especialista em Recursos Humanos, Rafaelle Benevides, essa mão de obra está focada em qualidade de vida. “É uma tendência de carreira dessas novas gerações”, defende.

“A Geração Z cresceu em um mundo cada vez mais conectado digitalmente, o que lhes proporcionou uma mentalidade mais aberta em relação ao trabalho, buscando mais representatividade e respeito em ambientes que promovam valores alinhados aos seus”, explica Suyane Brito, especialista em Recursos Humanos e orientação profissional.

Gabrielly acredita que essa demanda ganhou mais força após a pandemia de Covid-19. “As pessoas entenderam que não adianta ter um emprego bom se as outras áreas da sua vida estão de lado”, ilustra. “Hoje, minha prioridade é um trabalho que me permita ter um crescimento tanto de vida, quanto de carreira, sustentáveis”, diz Marília Abreu, que compartilha das demandas da sua geração.

“Para a Geração Z, o trabalho tem que ser uma fonte de satisfação também”, pontua Rafaelle, que também é sócio-diretora e headhunter da RB Consult RH. “Isso fez com que esse grupo passasse a ser visto como a geração que tem menos resiliência. Enquanto as anteriores tinham essa habilidade até de gerenciar alguns conflitos e de entender que os conflitos são naturais, especialmente no ambiente de trabalho, a Geração Z ela opta por se por não se posicionar, por não se envolver em conflitos”, argumenta Benevides.

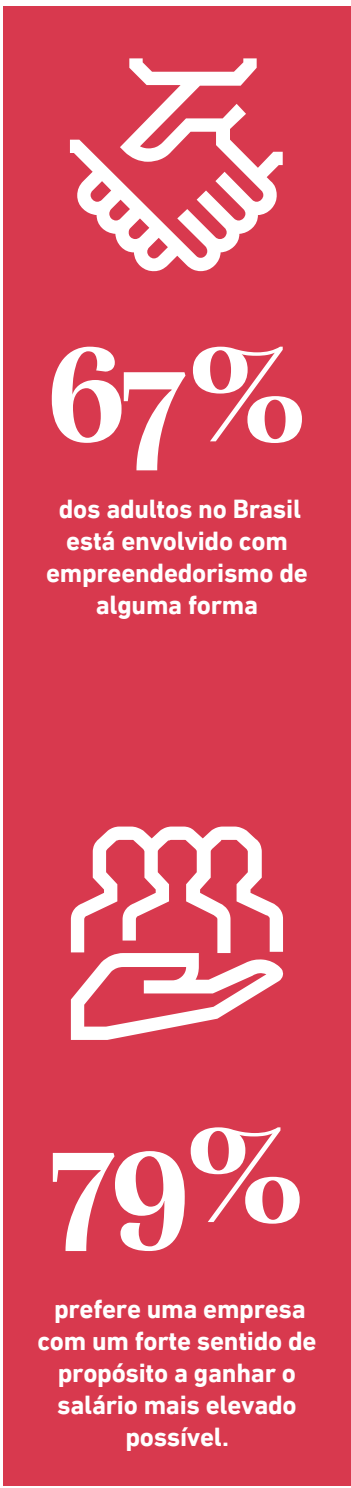
VARIÁVEIS

RECORTE SOCIAL

Especialista em Recursos Humanos e orientação profissional, Suyane Brito aponta que a busca por empreender e ter flexibilidade das novas gerações varia conforme os jovens são atravessados pelos indicadores sociais de classe, raça, gênero e sexualidade. “É importante notar que as oportunidades e os desafios enfrentados por pessoas de diferentes origens podem influenciar suas prioridades em relação ao trabalho”, elucida.

Gabrielly Sadowski, influenciadora e gerente de Marketing, ressalta as intersecções identitárias. “Por exemplo, você vai contratar uma mulher que veio da periferia, que já é mãe. Obviamente, essa mulher vai precisar de um pouco mais de flexibilidade do que um homem branco que se formou na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), chega em casa e tem alguém para fazer a comida dele, sabe?”, propõe.

“São flexibilidades diferentes que o mercado teve que se adaptar e eu atribuo muito a entrada dessas pessoas que são pessoas de perfis mais diversos dentro das empresas e também o jeito como você se vê. Então, você não quer estar em uma empresa que você sabe que você vai ser desrespeitado”, completa Gabrielly.



BRINCAR

QUADRÃO

POR DANIEL BRANDÃO



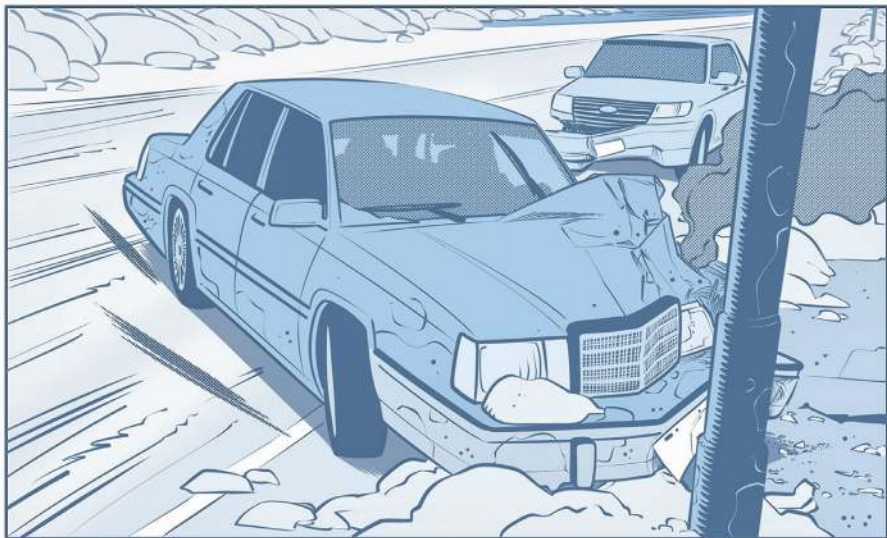
Perdeu as primeiras páginas? Confere o instagram @projeto_magdalena

Magdalena

CAPÍTULO VII
UM MONSTRO
CHAMADO PRAZO

por: GABRIEL ARAGÃO (ROTEIRO) DANIEL BRANDÃO (DESENHOS) MIGUEL FELÍCIO (CORES)

CRASH!



156

Continua...

CRUZADINHA

Cantora que lançou Zeca Pa-godinho	Terceira nota musical	Marca das relações entre políticos divergentes	Aliviar Complexo vitamínico da maçã	Contato entre apresen-tador e diretor (TV)
				A cor da carne do salmão
Tipo de regime carcerário			Breve, em inglês	
			A (?): sem companhia	
Grande va-silha para tomar banho	A criança travessa (pop.)	Local da constru-ção de hi-drelétricas		Principal rio da capital paulista
Parasita comum em cães e bovinos				
Aproxima; fascina			Reconheceu as qualida-des de	Irineu Evange-lista, em-presário
Restaurá-vel				
A segunda dinastia portu-guesa				
			(?) France, compa-nhia de aviação	"Abre-(?) Sésamo!", frase de Ali Babá
Fonte do Word (Inform.)				Divisão de uma partida de tênis
				Freguesia do (?), bairro paulistano
				Raio (abrev.)
Imitação de traba-lho alheio	Falso; incorreto	Perto, em inglês		
			Herói festejado em 20 de novembro	"(?) Today", jornal norte-americano
				Conjun-ção aditiva
Cidade alemã às margens do Reno			Denis Diderot, filósofo francês	
Enganados pelos cônjuges				
				Significado do sím-bolo "-" (Mat.)
				Formato da Lua no quarto crescente
O curso de bacha-relado				

3/air — usa, 4/avis — born — near — soon, 5/airl, 9/desoplar. BANCO 35

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

Log, cruzo, Suor, CRC, Criplo

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

COQUETEL

Solução

O	V	U	V	N	D	V	H	G
C	S	O	D	I	V	H	I	
I	R	W	N	Z	C	E		
N	E	I	N	N	O	B		
O	E	N	O	B	E	H		
H	O	O	I	G	V	I	d	
I	E	S	I	V	I	V		
E	I	H	V	S	I	A	V	
I	E	A	V	A	O	N	E	R
E	I	I	I	V	V	V		
O	I	V	V	V	H	V	C	
I	S	O	S	I	H			
N	O	S	V	N	I	I		
O	I	T	E	B	E	I	M	E
d								

SUDOKU

5		8		1	4		2
			8				
	2			7		8	
		1		9			7
8			1				6
3			5		1		
	3		4			6	
			5				
4		9	7		2		3

Solução

3	5	2	1	8	8	7	6	9
4	1	6	2	3	7	5	1	8
5	9	8	2	2	4	7	6	1
8	1	4	7	6	9	5	3	8
9	2	6	1	4	3	1	5	7
8	7	5	3	1	6	9	2	4
4	1	3	6	2	2	8	3	5
1	8	5	7	3	6	4	7	2
6	3	9	4	2	8	5	6	1
2	5	6	8	3	1	4	7	9

O que é e como jogar

- O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
- Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
- Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
- Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

Busque amenizar os fatores que geram estresse, conforme alerta a tensão Lua-Mercúrio. Seu olhar tende a se ampliar na gestão dos recursos materiais, o que ajuda com os projetos em desenvolvimento no âmbito profissional e na gestão das rotinas, como sugere o equilíbrio envolvendo o Sol e a Lua.

TOURO

Como alerta a tensão Lua-Mercúrio, busque não se deixar levar pelo pessimismo diante das dificuldades. Sol e Lua harmonizados tendem a destacar um momento de busca por experiências ricas de significado e que agreguem valor à sua vida. Procure valorizar os estudos ligados aos seus relacionamentos.

GÊMEOS

A falta de colaboração com as pessoas do entorno pode gerar decepções, mas busque entender o momento dos outros, visto a tensão Lua-Mercúrio. O emocional tende a atingir um ponto de equilíbrio frente ao encontro Sol-Lua, o que ajuda com seu bem-estar e com uma postura ponderada.

CÂNCER

Procure dar espaço às pessoas e evitar forçar acordos diante dos problemas, visto a tensão Lua-Mercúrio. Seus relacionamentos devem vivenciar um momento harmonioso frente ao encontro Sol-Lua, o que favorece o compartilhamento de ações que ajudem na concretização de metas comuns.

LEÃO

Devido à tensão Lua-Mercúrio, busque lidar com os problemas de forma objetiva, sem dar espaço a especulações. Sua disposição para o trabalho tende a se elevar frente ao encontro Sol-Lua, o que favorece uma postura conciliadora entre as demandas e o bem-estar pessoal.

VIRGEM

Tente encarar os contrastes com naturalidade, buscando ter respeito pela diversidade de pensamento. A fruição dos lazeres culturais tende a ganhar espaço frente ao encontro Sol-Lua, o que gera divertimento e relaxa sua postura na interação com grupos.

LIBRA

Procure afinar os interesses com o entorno imediato, mostrando-se diplomática e aberta a acordos, devido à tensão de Mercúrio com a Lua. A busca por segurança emocional pode se elevar frente ao encontro Sol-Lua, o que favorece iniciativas no âmbito familiar que gerem estabilidade.

ESCORPIÃO

Atenção à gestão do dia a dia, visto que a tensão Lua-Mercúrio aponta falhas de entendimento, o que afeta a qualidade do dia a dia. Sua capacidade de expressão pode se revestir de empatia, favorecendo relações harmoniosas que se nutrem de compreensão mútua.

SAGITÁRIO

Busque evitar tomar decisões importantes nas finanças. Sua percepção das necessidades materiais tende a se elevar nesse momento de harmonia entre o Sol e a Lua, fazendo-lhe otimizar recursos alternativos e se engajar em ações que promovem economia criativa.

CAPRICÓRNIO

Devido à tensão Lua-Mercúrio, tente evitar forçar ações diante dos impasses, especialmente na vida familiar. A tendência é que você enfatize o lado positivo das situações nesse momento de harmonia Sol-Lua, mantendo a autoconfiança em alta e motivando o entorno a fazer o mesmo.

AQUÁRIO

Tente evitar participar de discussões polêmicas sobre temas sensíveis para a coletividade, já que a tensão entre Lua e Mercúrio sugere brigas. Sol e Lua em harmonia podem favorecer o recolhimento e a fruição de prazeres seletos, pois o emocional busca estabilidade e conforto.

PEIXES

Busque se manter organizada com relação às finanças, já que a tensão Lua-Mercúrio sugere algum excesso. Os interesses que permeiam suas parcerias pedem conciliação nesse momento de harmonia Sol-Lua, o que facilita as conversas e favorece uma fruição prazerosa dos lazeres em grupo.

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

FORTALEZA 298 ANOS: HISTÓRIA E RECONHECIMENTOS

Em noite de prestígio, com muitos nomes de expressão em vários segmentos, Prefeitura de Fortaleza realizou a solenidade de entrega da Medalha Iracema 2024, maior comenda do Poder Executivo Municipal.

No Teatro São José e conduzida pelo chefe do Executivo, prefeito José Sarto Nogueira, cerimônia íntegra, a cada ano, as celebrações pelo aniversário da Capital, em 13 de abril.

Os agraciados dessa edição foram o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Teodoro Silva Santos; a empresária Maria Consuelo Leão Dias Branco; o arquiteto, compositor e poeta Fausto Nilo, e a bailarina e diretora-geral do Instituto Katiana Pena, Katiana Pena Moraes.

Maior comenda do Poder Executivo Municipal, a Medalha condecora personalidades que

contribuem em sua área de atuação profissional para o desenvolvimento da Capital. Em 2023, os agraciados com o distintivo foram o senador Tasso Jereissati, a professora Luma Andrade, o presidente da Central Única das Favelas (CUFA) Preto Zezé, o artista Descartes Gadelha e a ex-prefeita de Fortaleza Maria Luíza.

Em seu primeiro ano, 2018, a Medalha homenageou a jornalista Adísia Sá, o professor e arquiteto Liberal de Castro e o cantor e compositor Raimundo Fagner. Na edição de 2019, foram homenageados o médico e professor universitário José Otho Leal Nogueira, o ex-senador Mauro Benevides e o empresário Pio Rodrigues Neto. Em 2020, receberam a comenda o engenheiro civil Eudoro Santana, o empresário Júlio Ventura Neto, o humorista Tom Cavalcante e o cineasta Wolney Oliveira.

Seguem registros da noite...



Consuelo Dias Branco, Katiana Pena, Sarto Nogueira, Teodoro dos Santos e Silvia Parente (representando Fausto Nilo)



Consuelo Dias Branco e Sarto Nogueira



Hebert Viana, Gisele, Graça, Consuelo, Lucca, Regina e Luciano Dias Branco



David Macedo e Raimundo Gomes de Matos



Pedro Gomes de Matos, Elpidio Moreira, Juninhi Aquino e Rodrigo Nogueira



Lucca Dias Branco, Beatriz Figueirdo e Raissa Ciraco e Luciano Dias Branco



Dimas Barreira e Anelisa



Ailton Boris e Assis Cavalcante



Herbert Vieira e Gisela



Ciro Gomes e Gisele Bezerra



Adriano Leitinho, Hugo Segundo, Kelviane Barros e Sandra Sá



Paulo do Vale, Teodoro dos Santos e Iracema do Vale



Vitor Pompeu, Talita Furtado e Randal Pompeu

ESTREIA

Em cartaz nas telonas “Back to Black”, cinebiografia da icônica cantora Amy Winehouse. Da rápida ascensão ao estrelato indo, também subitamente, ao lamentável declínio e à morte por intoxicação alcoólica, a artista tinha uma relação conturbada com a fama e tudo o que ela acarreta. Dirigida por Sam Taylor-Johnson, obra traz no papel de Amy a atriz Marisa Abela (foto), contracenando com Jack O’Connell (Blake Fielder-Civil), Eddie Marsan (Mitch Winehouse), Bronson Webb (Joey), Ansu Kabia (Raye Cosbert), dentre outros. Prato cheio para os eternos fãs da cantora.

AFP



CIC: SUCESSÃO

Nova Diretoria do Centro Industrial do Ceará (CIC) para o biênio 2024-2026, agora sob a presidência do industrial Edgar Gadelha, foi empossada em prestigiada solenidade no último dia 19. Edgar é o 36º presidente da instituição e assume a função no ano em que o CIC completa 105 anos de fundação. Presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante conduziu o momento. Presenças...



Andre Siqueira, Edgar Gadelha, Antunes Mota e Paulo Andre Holanda



Jaqueline Maia e Edgar Gadelha



Luis Carlos Queiroz e Ricardo Cavalcante



Roberto Ramos, Luis Carlos Queiroz, Marina e Paulo Andre Holanda



Fernando Cirino, Claudio Targino e Eulálio Costa



Edgar Gadelha e Luis Carlos Queiroz



Paulo Gurgel, Isaak Blay e Edgar Junior



Carlos Prado e Claudio Targino



Roseane Medeiros e Frederico Castro



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Clóvis Holanda



PAULO LINHARES

PARIS PARA INICIANTE

A CIDADE QUE SEMPRE SERÁ UMA FESTA

Paris da revolução francesa. Paris das barricadas. Paris das vanguardas artísticas. Paris gastronômica. Paris da moda. Paris de Sartre, Simone Beauvoir e dos cafés.

Paris testemunhou mais acontecimentos importantes do que qualquer outra grande cidade do mundo. E viu o pensamento sobre as grandes ideias de liberdade e igualdade se transformarem em livros, discos, ações e reações, modas.

Mas decifrar Paris, hoje, não é fácil.

A maioria das pessoas não passa da visita ao Louvre, o passeio de barco no Sena e o chatíssimo Champs Elysees.

Que Paris ainda é uma festa, repetindo a frase Ernest Hemingway, todo mundo concorda.

Mas saber como entrar nessa festa, e participar dela, é um longo aprendizado.

É que Paris tem muitas camadas, muitos tempos históricos, e para entender o impacto dessas camadas hoje é preciso uma educação sentimental e urbana.

Saiu um livro de Rosa Freire D'Águilar ("Sempre Paris - Crônica de uma cidade, seus escritores e artistas", da Companhia das Letras), que permite penetrar numa fresta histórica e enxergar Paris e sua relação com o Brasil nos anos 1980.

É pouco. Mas é um bom começo.

Rosa foi jornalista da extinta Revista Manchete no seu apogeu e esposa do ex-ministro da Cultura e economista paraibano Celso Furtado.

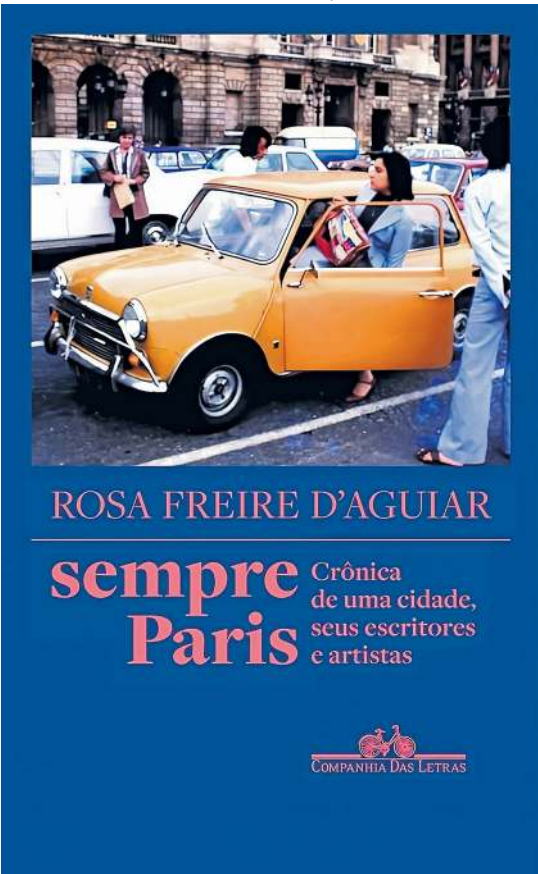
Ela começa o livro descrevendo sua chegada no antigo aeroporto de Orly. E conta as agruras do primeiro endereço no Hotel San Michel. A cearensada que morou lá depois, como eu, deve estranhar a descrição do Hotel. É que uma estrela na rua Cujas, bem na entrada da Sorbonne, virou um quatro estrelas inacessível para nós bolsistas.

A partir daí, ela descreve num paralelo à cidade nos anos 1980 - fim do Gaullismo e ascensão de Valéry Giscard D'Estaing - e o Brasil da ditadura Figueiredo e Geisel.

Rosa conta a Paris das livrarias da Rive Gauche. A velha PUF, Presse Universitaire de France e a Gibert Joseph. Os cafés, como se comportar, o que pedir e como pedir.

"DECIFRAR PARIS, HOJE, NÃO É FÁCIL. A MAIORIA DAS PESSOAS NÃO PASSA DA VISITA AO LOUVRE"

COMPANHIA DAS LETRAS/DIVULGAÇÃO



Livro "Sempre Paris - Crônica de uma cidade, seus escritores e artistas", de Rosa Freire D'Águilar

A criação do centre Georges Pompidou. A nova estética que nascia naquele momento. Tudo entrelaçado com as vergonhosas visitas de nossos generais presidentes até a volta dos exilados. Para concluir este pórtico, ela resenha algumas matérias sobre os dez melhores restaurantes daquele tempo e suas boas histórias.

Rosa Freire não se furta a falar sobre seu marido morto, o grande Celso Furtado, professor de economia da Sorbonne por vinte anos. Ela ressalta o carisma e a inteligência, mas também a retidão e a humanidade.

Essa introdução é uma espécie de grande painel de apresentação da cidade nos anos 1970 e 1980.

A partir daí, ela reproduz as grandes entrevistas que fez com os personagens daquele tempo: Alain Finkielkraut, Elizabeth Badinter, Fernand Braudel, Júlio Cortazar, Michel Serres, Roland Barthes entre outros.

O livro é muito bem escrito e abre uma porta da cidade que entramos com muito prazer.

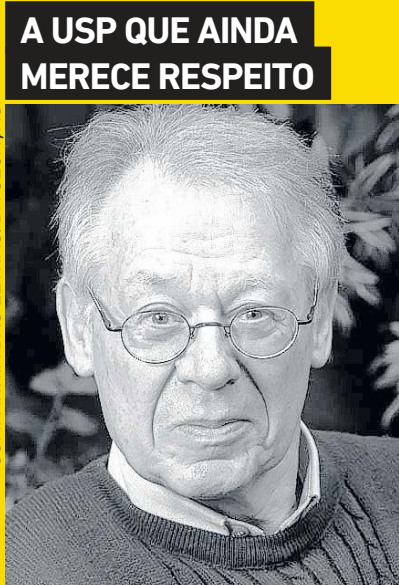
O problema é que Paris da segunda metade do século XX teve duas grandes fases áureas: os anos cinquenta do existencialismo sartriano e os gloriosos anos Mitterrand (81 até 95). O livro pega apenas o começo dos tempos Mitterrand.

Os personagens entrevistados no livro não têm reflexões brilhantes. Alguns deles sucumbiram ao tempo. Alain Finkielkraut, por exemplo, é hoje um reacionário anti-imigração, por exemplo. E o que Cortázar estava preocupado naquele tempo, a ditadura argentina, não é o melhor do seu pensamento.

Enfim, o livro vai maravilhosamente até a página 120. Depois tudo é dispensável.

Leiam. São 120 páginas de uma introdução a Paris que nos traz muito prazer.

COMPANHIA DAS LETRAS/DIVULGAÇÃO



Robert Schwarz: grande pensador de cultura da USP

Se a cada dia que passa as ideias sobre patrimonialismo e sobre a Semana de Arte Moderna parecem mais páginas de propaganda da tal exceção paulista (que tenta nos convencer que São Paulo é melhor porque trabalha mais) deixadas originalmente por Sérgio Buarque, alguns raros pensadores sobrevivem à derrocada geral.

Robert Schwarz, o grande pensador de cultura da USP (e não Antônio Cândido, como a maioria pensa) foi entrevistado pela excelente revista da editora Boitempo, Margem Esquerda. Para quem quer entender alguma coisa da cultura brasileira ainda (precisamos fazer uma alfabetização cultural no nosso campo) é uma excelente pedida.

Swartz, como velho e bom marxista, mostra que para transformar o Brasil é preciso saber interpretá-lo, seja por qual forma for.

OS AFRICANOS, OS MOUROS E OS ORIENTAIS DE GOA NA CABEÇA DE MARCELO REBELO DE SOUSA



NELSON ALMEIDA / AFP

Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, concede entrevista na ocasião da reunião com Lula

O presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, disse na terça-feira que Portugal foi responsável por crimes cometidos durante a escravidão transatlântica e a era colonial, e sugeriu a necessidade de reparações.

Portugal traficou quase 6 milhões de africanos, mais do que qualquer outra nação europeia, mas até agora não conseguiu confrontar seu passado e pouco se ensina sobre seu papel na escravidão transatlântica nas escolas.

Falando em um evento com correspondentes estrangeiros, Rebelo de Sousa disse que o atual primeiro-ministro português Montenegro tem "comportamentos rurais" e o ex-primeiro-ministro António Costa era "lento" por ser oriental.

As duas falas de Marcelo Rebelo dizem tudo das elites portuguesas: elas querem passar por uma atualização mínima

(reconhecer a escravidão colonial) mas continuam achando que quem teve contato com os mouros (Montenegro) ou foi criado em Goa e teve contato com povos orientais (Antônio Costa) não pensam muito bem.

DRAGÃO AOS 25

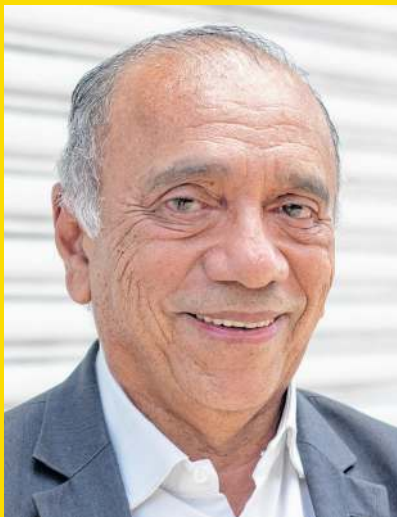
O Centro Dragão do Mar está completando 25 anos.

Quando me perguntam o que ele precisa, tenho que repetir para o que ele foi criado:

1. Ser uma grande escola de formação e exercício das atividades artísticas.
2. Ser um centro de debates e elaboração do pensamento produzido no Ceará em confronto permanente com o que aqui chega.
3. Ser um centro de inovação de alto repertório de arte e cultura. Alguém aí ouviu falar com formação, pensamento e inovação no Dragão nos últimos anos?

Vejam, não é culpa de quem está lá. Estão lutando bravamente...

NUNES OU O CAOS



SAMUEL SETUBAL

José Nunes, novo presidente da Enel Ceará: "última réstia de esperança"

José Nunes, indicado pelos italianos da bagunça Enel para salvar o contrato da empresa do Ceará, é de fato a última réstia de esperança para a empresa.

José Nunes, além de gentleman e extremamente competente, é formado pela UFC e se criou na antiga Coelce, uma empresa pública que superou dificuldades e se tornou num celeiro de bons quadros.

Está na hora de mostrar como nossas instituições - nem chamo de empresas - públicas como Banco do Nordeste, Coelce, e mesmo a Cagece formaram quadros de grande excelência. Quando ouço essa extrema-direita falar das empresas públicas com desprezo, tenho gana de enfiar o caso Enel goela abaixo. Vejam o que era a Coelce e observem no que se transformou a Enel.

MENOS IMPOSTO PARA QUEM TRABALHA COM BENS SIMBÓLICOS

A reforma tributária que o Ministro da Fazenda Fernando Haddad apresentou têm alíquotas reduzidas em até 30% para profissionais que trabalham com prestação de serviços de natureza científica, intelectual, literária ou artística, desde que sejam submetidos a fiscalização por conselho profissional.

Num país que historicamente trata mal quem trabalha com a inteligência, é uma grande notícia.